



Relatório de Gestão 2021

Fundação
Biblioteca Nacional

Relatório de Gestão

2021

Fundação
Biblioteca Nacional

Relatório de Gestão do exercício de 2021, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84 de 22 de abril de 2020 e a Decisão Normativa TCU nº 187 de 09/09/2020.

Lista de siglas e abreviações

- **ABINIA** Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais Ibero-americanas
- **ABL** Academia Brasileira de Letras
- **AGCRJ** Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
- **APREDIG** Asociación Iberoamericana de Preservación Digital
- **AUDIN** Auditoria Interna
- **BEC** Biblioteca Euclides da Cunha
- **BNDigital** Biblioteca Nacional Digital
- **BPG** Brazil's Popular Groups
- **CBMERJ** Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro
- **CCD** Centro de Cooperação e Difusão
- **CCSL** Centro de Coleções e Serviços aos Leitores
- **CE-FBN** Comissão de Ética da Fundação Biblioteca Nacional
- **CFTV** Circuito Fechado de Televisão
- **CGPA** Coordenação-Geral de Planejamento e Administração
- **CGU** Controladoria-Geral da União
- **CGU-PAD** Processo Administrativo Disciplinar
- **CGU-PJ** Processo Administrativo de Responsabilidade de entes privados (Pessoa Jurídica)
- **CONARQ** Conselho Nacional de Arquivos
- **CPDOC** Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil
- **CPE** Centro de Pesquisa e Editoração
- **CPP** Centro de Processamento e Preservação
- **CPPD** Comissão Permanente de Preservação Digital
- **DAAD** Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
- **DAS** Grupo de Direção e Assessoramento Superiores
- **DCF** Divisão de Contabilidade e Finanças
- **DCPA** Divisão de Compras, Patrimônio e Almoxarifado
- **DGP/CNPq** Diretório de Grupos de Pesquisas/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- **DMA** Divisão de Manutenção Administrativa
- **DOU** Diário Oficial da União
- **EDA** Escritório de Direitos Autorais
- **FAPERJ** Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro
- **FBN** Fundação Biblioteca Nacional
- **FCPE** Funções Comissionadas do Poder Executivo
- **FDD** Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça
- **FGV** Fundação Getúlio Vargas
- **FNC** Fundo Nacional de Cultura
- **GSISTE** Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas de Administração Pública Federal
- **GT** Grupo de Trabalho
- **IBICT** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
- **ICRH** Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN
- **IDA** Indicador de Desenvolvimento da Difusão do Acervo da Biblioteca Nacional
- **IDV** Indicador de Desenvolvimento da Difusão por meio de Visitação à Biblioteca Nacional
- **IDVA** Indicador de Desenvolvimento da Disponibilização Virtual do Acervo da Biblioteca Nacional
- **IERH** Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN
- **IFLA** Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições
- **IFP** Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional
- **IGP** Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN
- **IHGB** Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

Lista de Siglas e Abreviações (cont.)

- **IIRC** International Integrated Reporting Council
- **IP** Internet Protocol
- **IPCA** Indicador de Progressão na Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional
- **IPHAN** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- **IPPA** Indicador de Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional
- **IPS** Investigação Preliminar Sumária
- **ITA** Indicador da Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos da FBN
- **LAI** Lei de Acesso à Informação
- **LCSH** Library of Congress Subject Headings
- **LOA** Lei Orçamentária Anual
- **Mercosul** Mercado Comum do Sul
- **MPLS** Multi Protocol Label Switching
- **MRE** Museu das Relações Exteriores
- **Mtur** Ministério do Turismo
- **NBC** Normas Brasileiras de Contabilidade
- **NTI** Núcleo de Tecnologia da Informação
- **PALOPS** Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- **PLANOR** Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras
- **PNAP** Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
- **PNAP-IC** Programa Nacional de Apoio à Pesquisa para bolsistas de Iniciação Científica
- **PNAP-R** Programa Nacional de Apoio a Pesquisadores Residentes
- **PNC** Plano Nacional de Cultura
- **PPA** Plano Plurianual
- **PRONAC** Programa Nacional de Apoio à Cultura
- **RIP** Registro Imobiliário Patrimonial
- **SECTI** Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
- **SEGED** Serviço de Gestão Documental
- **SEI** Sistema Eletrônico de Informações
- **SIAPE** Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
- **SIC** Sistema de Informações ao Cidadão
- **TI** Tecnologia da Informação
- **UEMA** Universidade Estadual do Maranhão
- **UEPG** Universidade Estadual de Ponta Grossa
- **UERJ** Universidade do Estado do Rio de Janeiro
- **UFBA** Universidade Federal da Bahia
- **UFC** Universidade Federal do Ceará
- **UFMA** Universidade Federal do Maranhão
- **UFPI** Universidade Federal do Piauí
- **UFRGS** Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- **UFRJ** Universidade Federal do Rio de Janeiro
- **UFRPE** Universidade Federal Rural de Pernambuco
- **UG** Unidade Gestora
- **UNESCO** Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
- **UNESP** Universidade Estadual Paulista
- **UNIRIO** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
- **UPC** Unidade Prestadora de Contas
- **VPN** Virtual private network

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Capítulo 1

FIGURA 1.1: Caminho do livro	12
FIGURA 1.2: Estrutura Organizacional	14
FIGURA 1.3: Organograma	15
FIGURA 1.4: Descrição da estrutura de governança	17
QUADRO 1.1: Cadeia de Valor	19

Capítulo 3

FIGURA 3.1: Objetivos Estratégicos	28
FIGURA 3.2: Mapa Estratégico	29
QUADRO 3.1: Tomadas de Contas Especiais	34
FIGURA 3.3: Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	35
FIGURA 3.4: Acessos	36
TABELA 3.1: Indicadores na Área de Gestão	40
TABELA 3.2: Captação total – exercício 2020	43
TABELA 3.3: Itens do Patrimônio Cultural Preservado	45
TABELA 3.4: Movimento de Qualificação dos servidores	48
GRÁFICO 3.1: Bolsas Concedidas a Pesquisadores	49
TABELA 3.5: Acervo digital	78
TABELA 3.6: Acessos BNDigital	78
QUADRO 3.2: Plano de Diretrizes e Metas – Principais Ações	81
GRÁFICO 3.2: Perfil de gastos	84
TABELA 3.7: Despesas por Modalidade de Contratação	85
TABELA 3.8: Despesas por Grupo e Elemento de Despesas	86
GRÁFICO 3.3: Qualificação dos Servidores	88

GRÁFICO 3.4: Aposentadorias – Série Histórica	89
TABELA 3.9: Força de Trabalho da UPC	91
TABELA 3.10: Distribuição da Lotação Efetiva	91
TABELA 3.11: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas	91
TABELA 3.12: Demonstrativo das despesas com pessoal	92
TABELA 3.13: Detalhamento dos gastos com contratações	95-96
TABELA 3.14: Administração Predial	98
TABELA 3.15: Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos	98
TABELA 3.16: Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos	99
TABELA 3.17: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	99
TABELA 3.18: Imóveis informados no SPIUnet	100
TABELA 3.19: Recursos Aplicados em TI	102
QUADRO 3.3: Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor	103
FIGURA 3.5: Sustentabilidade Ambiental	104-105

Capítulo 4

TABELA 4.1: Balanço Orçamentário	109
TABELA 4.2: Balanço Patrimonial	113
TABELA 4.3: Demonstração das Variações Patrimoniais	116
TABELA 4.4: Demonstração do Fluxo de Caixa	118
TABELA 4.5: Balanço Financeiro	120
TABELA 4.6: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	121

Sumário

Introdução ao Relatório de Gestão 2021	7	Principais canais de comunicação	35
Mensagem do Dirigente Máximo		Atuação da Comissão de Ética	37
Capítulo 1	10	Resultados e desempenho da gestão	40
Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo		Resultados alcançados frente os objetivos	43
Identificação da Unidade Prestadora de Contas	11	estratégicos e as prioridades da gestão	
Missão e visão	11	Gestão de Custos	87
Principais Normas Direcionadas de sua Atuação	13	Gestão de Pessoas	87
Estrutura organizacional	14	Gestão de Licitações e Contratos	94
Organograma	15	Gestão Patrimonial e Infraestrutura	98
Estrutura de governança	17	Gestão da Tecnologia da Informação	101
Modelo de negócios	18	Sustentabilidade Ambiental	104
Cadeia de Valor	19	Capítulo 4	106
Ambiente externo	20	Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	
Capítulo 2	23	Balanço Orçamentário	109
Riscos, Oportunidades e Perspectivas		Balanço Patrimonial	113
Gestão de Riscos e Controles Internos	24	Demonstração das Variações Patrimoniais	116
Capítulo 3	27	Demonstração do Fluxo de Caixa	118
Governança, Estratégia e Desempenho		Balanço Financeiro	120
Estratégia	28	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	121
Mapa Estratégico	29	Notas explicativas	123
Apoio da estrutura de governança à capacidade da UPC de gerar valor	30	Anexos e Apêndices	125
		Declaração de integridade pelos responsáveis pela governança	126

Introdução ao Relatório de Gestão 2021

Mensagem do Dirigente Máximo

Apontada pela Unesco como a oitava maior instituição do gênero no mundo, a Biblioteca Nacional, instituição precípua à memória nacional, guarda a mais abastada coleção bibliográfica da América Latina. Dom João VI doou pouco mais de 20 mil volumes da antiga Real Biblioteca da Ajuda, de Portugal, e atualmente, contamos com mais de nove milhões de peças, entre livros, periódicos (jornais e revistas), manuscritos (códices, cartas e documentos), folhetos, estampas, gravuras, mapas, partituras musicais, fotografias e discos. Ainda que a prioridade do acervo seja a aquisição de peças ligadas ao Brasil, um grande conjunto bibliográfico, documental e artístico de vários lugares do mundo acumulou-se historicamente nele.

Riquíssima em obras raras, tem, por exemplo, sob sua guarda, gravuras originais de Albrecht Dürer, Rembrandt, Montegna e Marcantonio Raimondi; "Cartas" dos Padres da Companhia de Jesus sobre o Brasil desde 1549 a 1568; diversas publicações periódicas de valor histórico, como a "Gazeta do Rio de Janeiro", de 1808, o primeiro jornal impresso no Brasil; inúmeras cartas geográficas, como uma edição de 1486 da "Cosmografia" de Ptolomeu, traduzida por Jacobus Angelus, e diversas outras preciosidades. Não poderíamos descrevê-las todas aqui, item a item. Nem mesmo seria conveniente. O fato é que, graças a recursos tecnológicos da informação, como a digitalização, um número crescente de usuários vem tendo acesso a esse precioso acervo, o que torna cada vez mais significativo o papel da Biblioteca Nacional na vida cultural do país, democratizando cada vez mais a informação, para melhor difusão do conhecimento.

Preservar e disseminar foram, conseqüentemente, as prioridades da nossa gestão. Os projetos de modernização que visavam atender às exigências de segurança e preservação foram consolidados. A modernização e a ampliação do Sistema de Prevenção e Combate ao Incêndio do edifício-sede foram concluídas, a primeira fase do Projeto de Recuperação do Telhado, Esquadrias e Fachadas do Prédio Anexo foi



RAFAEL NOGUEIRA

Presidente da Fundação Biblioteca Nacional



realizada e os serviços de Recuperação da Sala Cofre do prédio sede e da cobertura de seus jardins foram, por fim, consumados.

Em 2021, a Divisão de Depósito Legal incorporou 18.082 peças, por Depósito Legal, doação e permuta. No mesmo período, foi instalada a Comissão Permanente de Preservação Digital (CPPD), prevista na Política de Preservação Digital, aprovado o seu regimento, e dado início ao mapeamento do patrimônio digital produzido e acumulado pela FBN a ser preservado.

O Projeto Resgate, programa de cooperação arquivística internacional, continuou sendo incentivado e ampliado. Consolidamos a revisão substantiva do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PRODOC) firmado com a UNESCO, prorrogando-o até março de 2023. Promovemos a atualização dos dados registrados no Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos (SIGAP) da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e planejamos o estudo de possibilidades de integração do Projeto Resgate Barão do Rio Branco ao Programa Memória do Mundo (UNESCO) e ao Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ/Arquivo Nacional), assim como outras formas de divulgação e disponibilização para o público do material histórico coletado.

Quanto ao Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAP), programa que objetiva incentivar a produção de trabalhos originais e estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Fundação Biblioteca Nacional, foi prevista inicialmente a concessão de duas bolsas na categoria pesquisador-doutor. Devido a reforço orçamentário, mais 11 pesquisadores foram convocados para executar os projetos de pesquisa, totalizando assim 13 bolsas concedidas, que resultaram em ensaios, artigos ou livros publicados a partir dos acervos especiais da Biblioteca Nacional.

Diversas atividades de promoção de pesquisa continuaram sendo desenvolvidas, como webinários e seminários. Damos destaque para a 7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro e contou com 16 sessões, sendo 1 Mesa de Abertura, 2 Conferências, 2 Sessões Es-

peciais e 11 Mesas Temáticas. O evento mobilizou 75 pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, e cerca de 500 ouvintes ao vivo.

Ao longo do ano de 2021, alcançamos o número de 46 eventos, realizados pela própria FBN ou em parceria com instituições culturais públicas e privadas. Totalizamos 49.756 visualizações, de público presencial e não-presencial, que assistiram aos eventos por meio do YouTube da FBN. Exposições virtuais também foram concebidas e materializadas. O Centro de Cooperação e Difusão inaugurou, no dia 6 de abril, a exposição virtual "D Maria I. Portugal e o Brasil: elos de uma mesma corrente", para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil. Em dezembro, mais uma exposição virtual foi inaugurada: "Isabel, a princesa que não chegou a reinar".

Realizado anualmente desde 1994, a edição 2021 do Prêmio Literário Biblioteca Nacional se preocupou em manter o padrão dos anos anteriores e felizmente foi um sucesso. Contou com 1446 obras inscritas, entre habilitadas (1069) e inabilitadas (377), batendo recorde de inscritos. Também foi bem-sucedida a realização da 33ª edição do Prêmio Camões, o maior galardão outorgado no âmbito da Literatura em Língua Portuguesa, realizado de forma híbrida (presencial e de forma virtual), no dia 20 de outubro.

As consultas às coleções da BNDigital (Brasiana Fotográfica e Iconográfica, Brasiana da Literatura Infantil e Juvenil, Projeto Resgate Barão do Rio Branco, Rede da Memória Virtual Brasileira, Biblioteca Digital Luso Brasileira e Hemeroteca Digital), no período de janeiro a dezembro/2021, atingiram a espantosa marca de 89.385.221 acessos remotos ao acervo.

O Acordo de Cooperação Técnica FBN/SECTI/FAPERJ firmado em outubro para fomento à pesquisa e realizações comuns garantiu o lançamento de edital especial da FAPERJ para o Bicentenário, o que permitirá a pesquisadores a realização de estudos sobre a Independência do Brasil, tendo como base o acervo da Biblioteca Nacional.¹

1. Link de acesso: <https://siteantigo.faperj.br/?id=4316.2.3>

Com um programa ativo de incentivo à viabilização da edição de Literatura Brasileira fora do Brasil, diversas obras foram traduzidas e publicadas em 2021. Foram concedidas 59 bolsas a editores de diversos países sendo 32 concedidas com recursos próprios e 27 com recursos do Ministério das Relações Exteriores (MRE). Dos livros publicados no circuito editorial português com o apoio do Programa de Tradução da FBN, alguns integram o Plano Nacional de Leitura implementado pelo Governo de Portugal, atestando-lhes a qualidade: *Hinário nacional*, de Marcello Quintanilha; *O Ateneu*, de Raul Pompeia e Marcello Quintanilha e *Kardec*, de Carlos Ferreira e Rodrigo Rosa.

Tendo a História em Quadrinho (HQ) contemporânea brasileira como uma de suas principais frentes de publicação – ou Banda Desenhada (BD) como é chamada em Portugal –, a Editora Polvo, de Lisboa, publicou recentemente dois importantes exemplares desse gênero na literatura brasileira com o apoio financeiro do Programa de Tradução da Fundação Biblioteca Nacional do Brasil: *“Angola Janga”*, de Marcelo D'Salete e *“Morro de Favela”*, de André Diniz (com fotos de Maurício Hora).²

Também com o apoio financeiro concedido pelo Programa de apoio à Tradução e em comemoração ao centenário do nascimento de Maria Clara Machado, o projeto colombiano Ediciones Mulato – parte da Fundación Teatro Musical Latinoamericano (MULATO) e da livraria Tienda Teatral – publicou *“O Tablado: Antología de teatro infantil”*. Com edição de Andrés Cháves e ilustrações de John Varón, a obra disponibiliza os textos de oito peças teatrais da dramaturgia brasileira para a língua espanhola.³

2. Link de acesso: <https://bookcenterbrazil.wordpress.com/2021/12/23/a-difusao-internacional-do-hq-brasileiro-com-destaque-para-portugal%EF%BF%BC/>

3. Link de acesso: <https://bookcenterbrazil.wordpress.com/2021/06/09/3953/>

Outra novidade foi o apoio da Fundação Biblioteca Nacional ao 1º Prêmio Ramiz Galvão de Redações Escolares, realizado pelo Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas (UFRJ) e outras instituições, com o intuito de incentivar a cultura, estimular a produção de textos em Língua Portuguesa e fomentar a integração entre professores e alunos.

Também não podemos esquecer das importantes recepções diplomáticas e alargamento das relações internacionais. Recebemos integrantes das embaixadas da Irlanda e Portugal e dos consulados dos Estados Unidos e França.

2022 traz um grande desafio; é o ano do bicentenário de nossa independência política, a mais importante efeméride brasileira. Com a aproximação das comemorações, promovemos e deixamos em andamento uma série de ações voltadas às celebrações. Dentre as novidades, a preparação de Dossiês digitais sobre José Bonifácio, o papel das mulheres no processo de emancipação política do Brasil, os Panfletos da Independência, relações Brasil-Irlanda, a aproximação Brasil-China no século XIX e História da Ciência. A previsão é que sejam lançados este ano.

Além de concentrar esforços para a garantia da integridade do patrimônio edificado e do acervo, nos esforçamos para transformar a Biblioteca Nacional em um espaço dinâmico e vivo, que tem como uma das tarefas fundamentais não só colecionar, proteger, inventariar, mas tornar acessível seu vasto legado cultural.

O presente Relatório de Gestão, relativo ao exercício de 2021, foi obediente às orientações dos normativos do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União, e está apresentado de modo a subscrever fielmente o escopo da missão, ações e responsabilidades institucionais da Fundação Biblioteca Nacional.

Rafael Nogueira

Capítulo 1

Visão Geral Organizacional
e Ambiente Externo

10

Identificação da Unidade Prestadora de Contas

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN), fundação pública vinculada ao Ministério do Turismo, é o órgão responsável pela execução da política de captação, guarda, preservação e difusão da produção bibliográfica e documental do país, é a mais antiga instituição cultural do Estado Brasileiro.

É uma das mais importantes bibliotecas nacionais do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e a maior biblioteca na América Latina.

O acervo institucional tem aproximadamente nove milhões de itens e permanece em constante crescimento e atualização, incorporando materiais editados em quaisquer suportes e formatos, inclusive os digitais, cuja captação e armazenamento mobilizam tecnologias especializadas.

Sua identidade de Biblioteca Nacional é definida por três aspectos:

- ser beneficiária do instituto do Depósito Legal, atualizado pela Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004, e 12.192, de 14 de janeiro de 2010, que estabelece a remessa à Fundação Biblioteca Nacional de pelo menos um exemplar de toda obra publicada ou distribuída em território nacional, em qualquer suporte;
- promover e divulgar a bibliografia brasileira corrente através dos Catálogos online;
- ser o centro brasileiro de permuta bibliográfica em âmbito nacional e internacional.

As competências definidas em seu estatuto, aprovado pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, podem ser sintetizadas em duas linhas de atuação:

- a salvaguarda da memória cultural bibliográfica e documental brasileira, englobando todas as ações referentes à sua preservação;
- a produção e difusão do conhecimento, a partir de sua missão e de seu acervo.

O artigo 2º do capítulo I do anexo I, do decreto citado, descreve como sua missão:

- I. Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;
- II. Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;
- III. Atuar como centro referencial de informações bibliográficas;
- IV. Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional;
- V. Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;
- VI. Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;
- VII. Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;
- VIII. Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional.

Missão

Garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país.

Visão

Ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiro.

Conheça as oito etapas do Caminho do Livro (FIGURA 1.1)

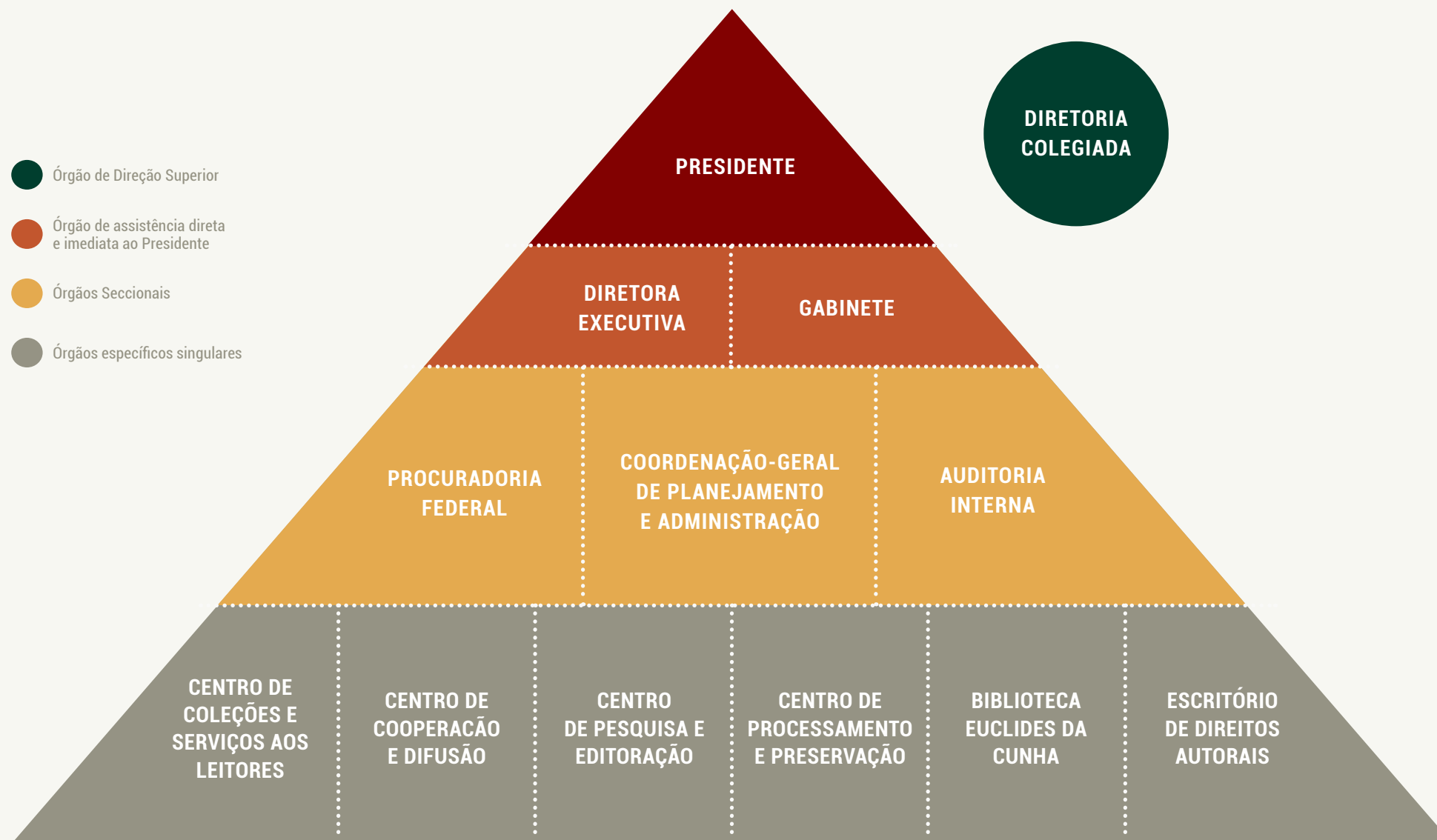


Principais Normas Direcionadas de sua Atuação

- Institui o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da FBN — Portaria nº 57, de 11 de novembro de 2021.
- Aprovar o Regimento Interno da Comissão Permanente de Preservação Digital da FBN — Portaria nº 46, de 03 de maio de 2021.
- Dispõe sobre o Plano de Dados Abertos da FBN. — Portaria nº 43, de 08 de setembro de 2021.
- Institui a Unidade de Gestão de Integridade no âmbito da FBN conforme previsto no artigo 4ª da Portaria CGU nº 57, de 04/01/2019 — Portaria nº 35, de 22 de junho de 2021.
- Dispõe sobre o Estatuto da Auditoria Interna da FBN. — Portaria nº 26, de 03 de maio de 2021.
- Normatiza a captação de materiais bibliográficos para o acervo da FBN — Instrução Normativa nº 01, de 17 de novembro de 2020.
- Política de Desenvolvimento de Pessoas da FBN — Portaria nº 49, de 10 de dezembro de 2019.
- Política de Gestão de Riscos — Portaria nº 43, de 31 de outubro de 2019.
- Normatização do Processo de contratações públicas no âmbito da FBN — Portaria nº 30, de 21 de março de 2019.
- Planejamento Estratégico — Portaria nº 149, de 14 de novembro de 2018.
- Regimento Interno da Fundação Biblioteca Nacional — FBN — Portaria nº 74, de 03 de agosto de 2018.
- Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional — Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, alterado pelo Decreto nº 8.982, de 6 de fevereiro de 2017.
- Reprodução de acervo na Biblioteca Nacional — Instrução de Serviço nº 02/2017.
- Registro patrimonial de acervo e atribuição de marca de propriedade — Instrução de Serviço nº 06/2016.
- Acesso e circulação no prédio sede da FBN — Instrução de Serviço nº 04/2016.
- Avaliação e recebimento de doações — Instrução de Serviço nº 03/2016.
- Desenvolvimento das atividades de protocolo — Instrução de Serviço nº 02/2016.
- Cessão e exposição de obras das coleções institucionais, no Brasil e no exterior — Instrução de Serviço nº 01/2020.
- Depósito legal de obras musicais na Biblioteca Nacional — Lei nº 12.192, de 14 de janeiro de 2010.
- Depósito legal de publicações na Biblioteca Nacional — Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.
- Programa Nacional de Apoio à Pesquisa — Portaria nº 148, de 9 de setembro de 2004.
- Legislação sobre direitos autorais — Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (Planor) — Portaria nº 19, de 31 de outubro de 1983, da Secretaria da Cultura do MinC, modificada pela Decisão Executiva da FBN nº 4, de 8 de novembro de 1994.
- Regime jurídico Fundação pública — Lei Ordinária nº 8.029, de 12 de abril de 1990.
- Prêmio Camões — Instituído em 1988 pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre os governos português e brasileiro.
- Projeto Resgate Barão do Rio Branco — Protocolo firmado entre Brasil e Portugal, em 1983, fundamentado na Resolução nº 4212/74, da UNESCO.
- Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros (Plano) — Portaria nº 23, de 26 de outubro de 1982, da Secretaria da Cultura do MinC.
- Lei sobre o intercâmbio bibliográfico na Biblioteca Nacional — Decreto nº 20.529, de 16 de outubro de 1931.

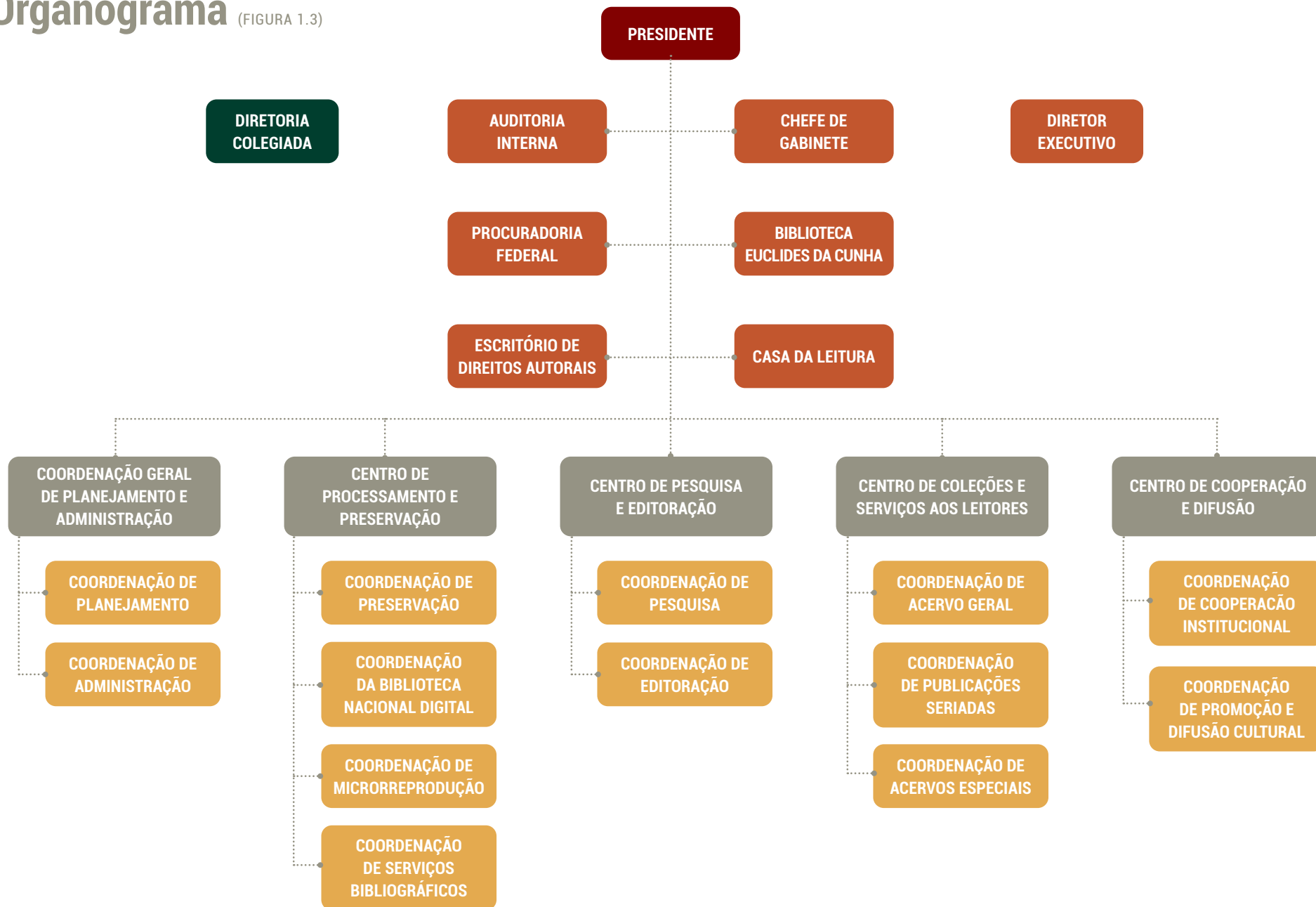
Link de acesso às normas <https://www.bn.gov.br/principais-normas>

Estrutura organizacional (FIGURA 1.2)



Fonte: SIOB
Base Legal: Decreto nº 8297, de 15 de agosto de 2014, Anexo 1. Decreto nº 9660, de 1º de janeiro de 2019.

Organograma (FIGURA 1.3)





RAFAEL NOGUEIRA
PRESIDENTE
DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA
NACIONAL



**MARIA EDUARDA CASTRO
MAGALHÃES MARQUES**
DIRETORA-EXECUTIVA



**MARCELO GONZAGA
DE OLIVEIRA**
CHEFE DE GABINETE



**MARCUS VINICIUS DE
ALBUQUERQUE PORTELLA**
PROCURADOR FEDERAL



**GLAUCIO CAVALCANTI
TAK-MING**
AUDITOR INTERNO



**TÂNIA MARA BARRETO
PACHECO**
COORDENADORA-GERAL
DE PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO



**MARIA JOSÉ DA SILVA
FERNANDES**
COORDENADORA-GERAL
DO CENTRO DE COLEÇÕES E
SERVIÇOS AOS LEITORES



SUELY DIAS
COORDENADORA-GERAL
DO CENTRO DE
PROCESSAMENTO E
PRESERVAÇÃO

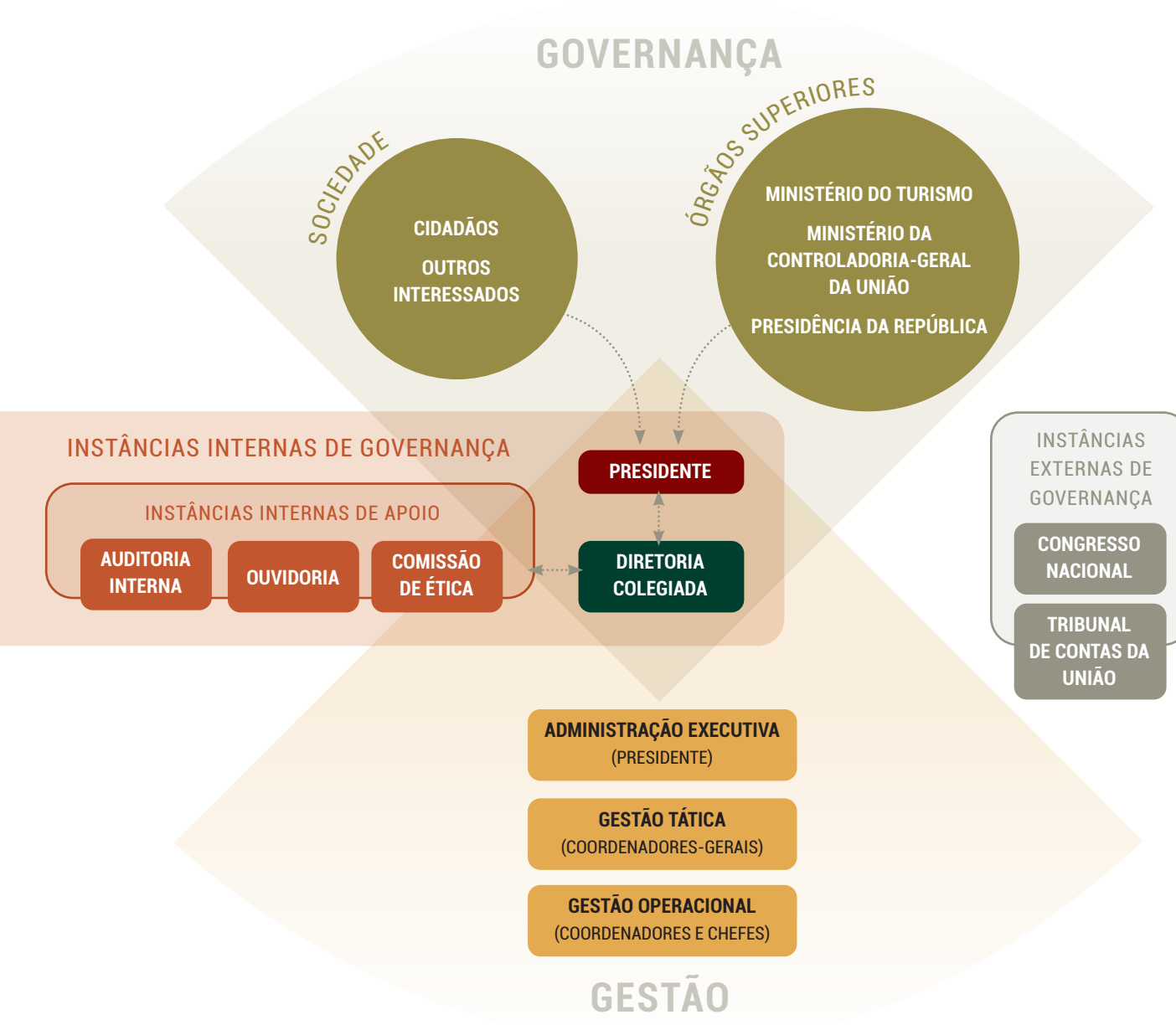


**JOÃO ALEXANDRE CUPELLO
CABECINHO**
COORDENADOR-GERAL
DO CENTRO DE COOPERAÇÃO
E DIFUSÃO



**LUIZ CARLOS RAMIRO
JUNIOR**
COORDENADOR-GERAL
DO CENTRO DE PESQUISA
E EDITORAÇÃO

Estrutura de governança (FIGURA 1.4)



Informações sobre dirigentes e colegiados

O ambiente de Governança Interna da FBN é representado pela Presidência, pela Diretoria-Executiva, Coordenações-Gerais, discriminadas da seguinte forma: Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação; Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores; Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão. Além das Coordenações arroladas, compõem ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração e um representante do corpo de servidores com voz e sem voto.

Governança Externa

Além dos parceiros elencados no Capítulo 1 – Ambiente Externo, apresentam-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo: Ministério da Controladoria-Geral da União.

Modelo de Negócios

A instituição atua como uma biblioteca sem fronteiras, disponibilizando seu acervo a pesquisadores do Brasil e do exterior. Suas ações se estendem para além das competências originárias que lhe dão o conceito de Biblioteca Nacional.

Em resposta às exigências impostas pelas demandas da sociedade contemporânea e diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua guarda, a FBN busca permanentemente investir no aprimoramento dos mecanismos de segurança, preservação e difusão do patrimônio cultural: visa sua permanência através das gerações por meio da pesquisa e produção de conhecimento sobre o acervo e suas práticas; e da adoção de novas tecnologias que garantam ao cidadão o pleno direito de acesso ao conhecimento.

Sendo o centro nacional de informações bibliográficas e documentais, a FBN disponibiliza seu acervo e mantém um serviço de referência voltado aos pesquisadores e leitores. As consultas podem ser feitas de duas maneiras: diretamente, pelo manuseio de obras e documentos originais, microfilmes e edições fac-símiles; e remotamente, por meio do site institucional, de consulta telefônica ou de correspondência.

Através da Biblioteca Nacional Digital (BNDigital), é possível acessar as imagens dos documentos do acervo digitalizado, além de exposições virtuais, dossiês e artigos.

A clientela da FBN é extremamente diversificada. São pesquisadores e visitantes nacionais e estrangeiros, interessados em conhecer o prédio e as exposições ou aprofundar seus estudos de graduação e pós-graduação nas mais diferentes áreas do saber.

A digitalização do acervo, convertendo-o em arquivos digitais de qualidade, tem como objetivo preservá-lo por longo prazo e compor a Biblioteca Nacional Digital. Nesse âmbito, a instituição implantou e coordena a Rede da Memória Virtual Brasileira, um repositório que tem por finalidade a circulação de informações e de documentos relativos ao Brasil, suas expressões artísticas, literárias e culturais.

No plano da alta administração, a FBN desenvolveu um Planejamento Estratégico para o quadriênio 2019-2022, ação empreendida pela primeira vez em sua trajetória. Estão em destaque nele missão e visão indicativos da consciência da instituição quanto a seu papel cultural e histórico no contexto da cultura e da ciência brasileiras.

Cadeia de Valor (QUADRO 1.1)

VALORES	DESCRIÇÃO	VALOR GERADO	PRINCIPAIS CLIENTES	UNIDADES QUE ATUAM NA CADEIA DE VALOR
Memória e Preservação	<p>Preservar e proteger o patrimônio cultural brasileiro, através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Ampliação do acervo da Biblioteca Nacional, pelo Depósito Legal de todas as obras editadas em território nacional, doação e intercâmbio; II. Conservação e restauração dos acervos; III. Inventário e processamento biblioteconômico dos acervos visando sistematizar as informações e torná-las públicas através das bases de dados disponíveis no portal www.bn.br. 	Obras conservadas, acondicionadas e restauradas; transferência de suporte do papel para o microfilme e o digital.	Estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais, público em geral.	<p>CPP</p> <p>CCSL</p>
Acesso	<p>Promoção, difusão e valorização da FBN e do seu acervo através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Consultas de pesquisadores e leitores à vasta coleção da FBN (virtual e física); II. Promoção de eventos culturais; III. Realização de projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; IV. Digitalização de acervos em domínio público; V. Promoção, difusão e valorização da produção intelectual brasileira. VI. Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais. 	Consulta virtual e presencial ao acervo; eventos realizados; bolsas e prêmios concedidos; acervos digitalizados e disponíveis para acesso remoto; e obras intelectuais registradas.	Público em geral e especializado, professores, pesquisadores estudantes, editoras estrangeiras, autores brasileiros e tradutores estrangeiros.	<p>CCD</p> <p>CPP</p> <p>CCSL</p> <p>EDA</p>
Conhecimento e Pesquisa	<p>Fomentar a produção de conhecimento através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares com base no acervo da FBN e em outros acervos da memória da cultura brasileira II. Promoção de programas e projetos que contribuam para maior conhecimento da cultura brasileira e potencializem a disseminação dos conteúdos do acervo III. Propor, coordenar e implementar a política e os programas editoriais. 	Estudo/pesquisa realizada, relatório final apresentado, trabalho acadêmico e obra publicada.	Pesquisadores, leitores, membros da academia e demais interessados.	CPE

Ambiente externo

A representatividade e singularidade do acervo da Biblioteca Nacional confere à instituição um papel de destaque no cenário nacional e internacional. Várias de suas coleções foram inscritas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Registro da Memória do Mundo, que tem por finalidade identificar e preservar documentos importantes para a memória da humanidade, mantendo-os disponíveis para consulta.

O PROJETO RESGATE, criado em 1983 com o objetivo de mapear e reunir a documentação histórica manuscrita do período colonial brasileiro existente em diversos arquivos fora do Brasil a partir da assinatura do Protocolo firmado entre os Governos do Brasil e de Portugal e consolidado na Resolução nº 4212/74 da UNESCO, assumiu a missão de reunir um conjunto abrangente de material histórico e avançou nas pesquisas em diversos países.

A FBN participa como “membro nato” da Comissão Memória dos Presidentes da República, ligada ao Gabinete Pessoal da Presidência da República/Gabinete Adjunto de Documentação Histórica, com atribuições instituídas pela Lei Federal nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991, a Lei Brasileira dos Acervos Presidenciais, norma legal que dispõe sobre a preservação, organização e proteção dos acervos documentais privados dos presidentes da República, a qual determina que os acervos dos ex-presidentes são de utilidade nacional e de disponibilização pública, nos termos legais que competem à Comissão Memória dos Presidentes da República.

A FBN tem atribuições legais em relação aos acervos bibliográficos, assim como o Arquivo Nacional e o IBRAM, respectivamente, tem a competência em relação ao acervo arquivístico e ao acervo museológico. A FBN ainda tem representação na Subcomissão Memória dos Presidentes da República (SubMPR), integrada por técnicos indicados pelos órgãos mencionados acima, com o objetivo de prestar assistência à Comissão Memória dos Presidentes da República.

Em nossa área de competência, emitimos pareceres e laudos/relatórios técnicos sobre os acervos bibliográficos presidenciais privados. Em outubro de 2021, realizamos visita técnica ao acervo privado do atual Presidente da República e, em dezembro/2021, ao acervo do ex presidente Fernando Henrique Cardoso.

A Biblioteca Nacional, como uma instituição de excelência, mantém amplo diálogo com as instituições congêneres. No que se refere à sua missão e finalidades, exerce atuação destacada na representação e defesa dos interesses do país junto a organismos internacionais. São os mais importantes da área da memória: a Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições (IFLA), e a Associação de Estados Ibero-Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais Ibero-americanas (ABINIA).

A IFLA é o fórum global para o estabelecimento de políticas para o desenvolvimento de bibliotecas e serviços de informação e para o estabelecimento de normas e padrões na área da ciência da informação. A FBN é membro votante nas assembleias gerais daquela associação. Atualmente, ocupa assento nos Comitês Permanentes das Seções para Bibliotecas Nacionais (IFLA-NLS) e para América Latina e Caribe (IFLA-LAC), além de ser um centro regional do Programa Especial de Preservação e Conservação (IFLA-PAC) para os países do Mercosul. Participa ainda da Conferência de Diretores de Bibliotecas Nacionais (CDNL), que atua concomitantemente com a Seção de Bibliotecas Nacionais.

A ABINIA é um organismo internacional de apoio e intercâmbio entre bibliotecas dos países da Ibero-América. Atualmente, a FBN ocupa assento no Conselho Diretor da entidade. Integra os comitês técnicos: Comité de Investigación, Comité de evaluación técnica de proyectos submetidos à aprovação para financiamento, além do Grupo de trabajo RDA.

Ainda, no âmbito da integração do país ao MERCOSUL, a FBN participa como ponto focal do Grupo de Trabalho “Biblioteca Virtual do MERCOSUL”, onde disponibiliza arquivos digitais de clássicos da literatura brasileira.

A FBN mantém parcerias e intercâmbio diversos com outras grandes bibliotecas e centros de produção de conhecimento bibliográfico no Brasil e no exterior.

Parcerias internacionais

- APREDIG – Asociación Iberoamericana de Preservación Digital
- Arquivo Nacional dos Países Baixos
- Biblioteca do Congresso Americano/Library of Congress
- Biblioteca Digital do Patrimônio Ibero-americano
- Biblioteca Nacional da Argentina
- Biblioteca Nacional da Espanha
- Biblioteca Nacional Digital da França – Gallica
- Biblioteca Nacional de Portugal / Biblioteca Digital Luso-Brasileira
- DAAD – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
- Embaixada da República Federal da Alemanha
- Embaixada do Brasil no Cairo / Egito
- Fundação para a Ciência e Tecnologia, Computação Científica Nacional, Portugal – Arquivo.pt
- Instituto Martius-Staden, Alemanha
- World Digital Library (Biblioteca Digital Mundial, integrada por 193 países)
- Universidade do Minho, Portugal – Arquivo Distrital de Braga
- UNESCO, dentre outras.

Parcerias nacionais

- Academia Brasileira de Ciências
- Academia Brasileira de Letras (RJ)
- Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
- Arquivo Nacional.
- Arquivo Histórico do Itamaraty
- Arquivo Público do Espírito Santo
- Biblioteca Mário de Andrade – SP
- Biblioteca do Ministério da Fazenda – RJ
- Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa – MG
- Biblioteca Pública do Amazonas
- Biblioteca Pública do Paraná
- Biblioteca Pública do Pará
- CONARQ
- Clube de Engenharia – RJ
- Delegacia do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico / DELEMAPH-RJ
- Diretoria do Patrimônio Histórico e Documental da Marinha – RJ
- Empresa Jornalística Jornal do Comércio – AM
- Empresa Jornalística O Dia – RJ
- Empresa do Jornal O Globo – RJ
- Empresa do Jornal O Fluminense – RJ
- Empresa Jornalística Estado de São Paulo – SP

- Escola Politécnica – UFRJ
- Escola Nacional de Seguros – Biblioteca Ivan da Mota Dantas
- Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro (FAPERJ).
- Fundação Oswaldo Cruz – RJ
- Fundação Casa de Ruy Barbosa – RJ
- Fundação Cultural de Blumenau – SC
- Fundação Cultural de Curitiba – PR
- Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves – PA
- Fundação de Arte de Niterói – RJ
- Fundação Joaquim Nabuco – PE
- Fundação Oscar Niemeyer – RJ
- Instituto Histórico e Geográfico de Santos (IHG)
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
- Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros (IPEAFRO) – RJ
- Instituições brasileiras membros do portal Brasileira Fotográfica e do portal Brasileira Iconográfica.
- Instituto Moreira Salles.
- Instituto Itaú Cultural.
- Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- MAST – Museu de Astronomia e Ciências Afins – RJ
- Ministério do Turismo
- Ministério da Justiça e Segurança Pública – Fundo de Defesa de Direitos Difusos.
- Ministério das Relações Exteriores (MRE).
- Museu Aeroespacial
- Museu de Arte do Rio – MAR – RJ
- Museu da Cidade / Prefeitura de São Paulo
- Museu da Justiça / Centro Cultural do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro
- Museu da República – RJ
- Museu do Índio – RJ
- Museu do Ipiranga / Museu Paulista / USP

- Museu Histórico Nacional – Biblioteca – RJ
- Museu Nacional – RJ
- Núcleo de Pesquisa Semiótica da Amazônia – NUPS/UFRR
- Observatório Nacional do Rio de Janeiro
- Pinacoteca de São Paulo.
- Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana/IBICT)
- Rede Sudeste de Repositórios Institucionais – RIAA
- Secretaria de Cultura de Três Rios – RJ
- Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI RJ
- SBAT – Sociedade Brasileira de Autores
- Superintendência Estadual de Bibliotecas Públicas – MG
- Tribunal Superior Eleitoral. Museu do Voto
- UNIRIO – Departamento de Biblioteconomia – RJ
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
- Universidade Estadual Paulista – UNESP
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
- Universidade Federal Fluminense, Niterói – RJ



Capítulo 2

Riscos, Oportunidades
e Perspectivas

23

Gestão de Riscos e Controles Internos

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) tem como missão garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país. O instituto do Depósito Legal garante à Biblioteca Nacional o registro e a guarda da produção intelectual da nação. A instituição é referência nacional e internacional na preservação e nas medidas para o acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros. No seu Planejamento Estratégico estão contemplados o acesso à Memória, à Pesquisa, ao Conhecimento e à Preservação do patrimônio.

Considerando o perfil institucional da FBN, foi elaborado o “Plano de Gerenciamento de Riscos: salvaguarda e emergência – Biblioteca Nacional”, consoante com os principais riscos que possam vir a afetar a instituição. Além disso, a FBN aprovou por meio da Portaria nº 43, de 31 de outubro de 2019, publicada em 6 de novembro de 2019, a Política de Gestão de Riscos, um importante instrumento de governança institucional, alinhando-se ao Planejamento Estratégico da FBN 2019/2022, especialmente ao item 10.4, no âmbito do modelo de gestão.

Para atingir seus objetivos institucionais, o Depósito Legal, além de tudo, vem possibilitar o controle, a elaboração e a divulgação da bibliografia brasileira corrente, assim como serve para a defesa e preservação da língua e cultura nacionais, incluindo a produção musical brasileira e a memória fonográfica nacional, por meio da captação de obras literárias e musicais. Além disso, a FBN executa o registro de obras intelectuais por meio do Escritório de Direitos Autorais – EDA, que oferece esse serviço e outros correlatos à sociedade, para segurança jurídica dos direitos do autor. Para o implemento dos projetos institucionais, sempre que possível, são feitas parcerias e obtenção de recursos extra orçamentários, o que contribui ainda mais para que a FBN alcance seus objetivos estratégicos.

A FBN também possui instrumentos importantes para promoção da transparência e integridade na instituição:

- a) Comissão de Ética, que cuida da promoção da ética e regras de conduta para servidores;
- b) Transparência ativa e acesso à informação: há um respondente de Ouvidoria e Autoridade de monitoramento da LAI, além da adoção do Sistema e-SIC;
- c) Tratamento de conflitos de interesses e nepotismo: realizado no âmbito da Divisão de Recursos Humanos, além da adoção do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI);
- d) Funcionamento de canais de denúncias, por meio da adoção do Sistema e-OUV;
- e) Funcionamento de controles internos e cumprimento de recomendações de auditoria: por meio da Auditoria Interna, são acompanhadas no Sistema e-Aud as providências adotadas pelos gestores para atendimento das recomendações da CGU e da AUDIN, além do acompanhamento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União;
- f) Procedimentos de responsabilização: existe uma comissão para a triagem e gestão dos processos e servidores capacitados para atuação em processos de apuração, bem como a adoção do Sistema CGU-PAD e Sistema CGU-PJ.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Além das normas previstas na Política de Gestão de Riscos, os trabalhos se basearam no Guia de Gestão de Riscos do ICCROM, e no Plano de Gerenciamento de Riscos da FBN, no qual estão previstas medidas de controle e tratamento dos agentes de risco. Este congrega iniciativas sistemáticas de todas as unidades, no sentido de dirimir os danos ao patrimônio, desde emergências até problemas crônicos, permitindo assim que a administração estabeleça prioridades nas suas tomadas de decisão. O Plano de Gerenciamento de Riscos constitui, dessa forma, uma linha de defesa eficaz e efetiva contra os agentes de risco. Nele está previsto o envolvimento de toda a organização institucional: a alta direção, as chefias e as equipes de trabalho, notadamente as áreas de conservação e restauro, de guarda de acervos, do núcleo de arquitetura, brigada de incêndio e de vigilância.

No Plano de Gerenciamento de Riscos estão previstas medidas de controle e tratamento de riscos, de forma a identificar, evitar, bloquear, detectar, responder e recuperar eventuais danos ao seu patrimônio edificado assim como ao seu rico e precioso acervo. Foram identificadas como principais agentes de riscos as forças físicas da natureza, ação criminosa, o fogo, temperatura incorreta, luz, radiação ultravioleta UV e infravermelha IR, água, pragas e poluentes, e está disponível para consulta à sociedade na página: <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/plano-gerenciamento-riscos-salvaguarda-emergencia>

A Fundação Biblioteca Nacional desenvolve tratativas com a Agência Brasileira de Informação / ABIN para a elaboração do Plano de Segurança Orgânica da instituição. A Agência esteve próxima à administração da FBN quando do ataque de hackers à rede de informática da instituição. Os agentes foram mobilizados e junto com a Polícia Federal passaram a conhecer todas as vulnerabilidades e pontos fortes da instituição. Naquela oportunidade, foram firmadas tratativas pelo então Presidente Rafael Nogueira para que a Agência viesse a estabelecer as linhas mestras do Plano a ser redigido pela FBN.

Com vistas à preservação de seus acervos digitais, a FBN elaborou um plano para digitalização de seus acervos raros e de elevado valor histórico. O Plano de Metas de Digitalização foi submetido e aprovado pela Diretoria Colegiada.

No plano externo, a FBN conta com o apoio emergencial das seguintes entidades:

1) Comunidade de usuários da FBN; 2) Prestadores de serviços externos; 3) Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN); 4) Corpo de Bombeiros; 5) Polícia Federal; 6) Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae); 7) Companhia Estadual de Gás (CEG); 8) Light Serviços de Eletricidade S.A.; 9) Secretaria do Patrimônio da União dentre outras.

Seguindo as diretrizes da Política de Gestão de Riscos da FBN, a implantação teve início no Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL, continuando com o Centro de Processamento e Preservação – CPP, sendo que, até o final do exercício de 2021, os demais Centros e Unidades, haviam concluído a fase do estabelecimento do contexto de sua Gestão de Riscos, quais sejam, Centro de Cooperação e Difusão, Centro de Pesquisa e Editoração, Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, Escritório de Direitos Autorais, Biblioteca Euclides da Cunha, Casa da Leitura. Será dado prosseguimento às demais fases, com a análise, avaliação, tratamento e monitoramento, considerando o mapeamento da probabilidade e impacto, para cada caso, nas circunstâncias específicas que levariam à ocorrência.

No intuito de fortalecer a cultura de gestão de riscos na organização, a Alta Direção, por meio da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração (CGPA), em parceria com a Auditoria Interna, vem promovendo capacitações sobre a temática para os gestores e servidores representantes da primeira linha de defesa, os quais possuem a função de gerenciar os riscos e do seu tratamento, como aos da segunda linha de defesa, que ocupam as funções de controle do risco, supervisão da confor-

midade e monitoramento. Neste sentido, tivemos parcerias institucionais relevantes, como a Controladoria-Geral da União, em que fomos contemplados com curso de Gestão de Riscos e Controles Internos, e também a Marinha do Brasil, por meio do Batalhão Naval, com palestra sobre Segurança de Áreas e Instalações.

A Auditoria Interna, como constitutivo da terceira linha de defesa, vem prestando acompanhamento e assessoramento técnico, no âmbito de suas atividades anuais, em temas pertinentes à Política de Gestão de Riscos, como ao Plano de Integridade

Por último, no âmbito de suas ações de controle de risco, a FBN elaborou e instituiu um Protocolo de Segurança com o intuito de proteger seus servidores e colaboradores, assim como seu rico e precioso acervo durante período pandêmico.

Cenários nacionais e seus desafios

O ano de 2021 continuou sendo extremamente atípico e desafiador para a FBN com o isolamento social devido a pandemia do Covid-19. Embora a instituição tenha retomado suas atividades presenciais somente no mês de dezembro, manteve-se acessível ao público de forma remota, disponibilizando ao público seu acervo digital e alcançando a marca de 89.385.221 de acessos de pesquisadores. Foi desafiador, principalmente, para a segurança cibernética. Com nossas infraestruturas tecnológicas obsoletas, fomos impactados por um incidente de ataque cibernético de grandes proporções que necessitou grande esforço de recuperação e adequações nas rotinas de trabalho remoto.

Parceiros importantes como Fundo Nacional de Cultura (FNC) tiveram seus planos de atuação alterados e deixaram de apoiar projetos importantes da instituição. Entre os projetos prejudicados estão a aquisição de equipamentos fundamentais para o desenvolvimento de serviços digitais que tem constituído uma prioridade estratégica nas bibliotecas de todo o mundo, transformando radicalmente o acesso à informação. Os equipamentos de médio e grande formato do laboratório de digitalização foram adquiridos há mais de 15 anos, o que os tornou obsoletos – não há mais atualização ou manutenção de software.

A FBN, com o apoio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, através do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, criou condições de valorizar o seu patrimônio predial, com a conclusão de obras de Modernização do Sistema de Combate a Incêndios, Iluminação e Sinalização de Emergência, que aguardam certificação do CBMERJ. Os serviços de engenharia para recuperação da cobertura, da fachada e das esquadrias do prédio anexo foram também concluídos. Os serviços de engenharia de reforma dos pavimentos térreo e segundo do Prédio Anexo foram realizados em 2021.



Capítulo 3

Governança, Estratégia
e Desempenho

27

Estratégia

A Fundação Biblioteca Nacional atuou em consonância com o Programa Temático 5025 – Cultura e o Planejamento Estratégico 2019-2022, documento que define os objetivos e as iniciativas que serão prioritárias para os próximos quatro anos. A formatação desta agenda auxilia na organização das atividades da FBN, com vistas ao cumprimento de sua missão, ao mesmo tempo em que consolida a visão e os valores institucionais. O Planejamento estratégico reiterou o papel da insti-

tuição em relação à memória nacional ao definir como Missão: garantir o direito à memória bibliográfica e documental do país. Igualmente, reforçou a posição estratégica da Fundação ao estabelecer como Visão: ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros. Os Valores da organização foram especificados como acesso, memória, pesquisa, conhecimento e preservação, demonstrando a sintonia deste

planejamento com a função histórica e cultural, material e simbólica da FBN.

Para a elaboração do documento, foi adotada a metodologia do Balanced Score Card – BSC, amplamente reconhecida e utilizada na Administração Pública. As ações realizadas pela FBN foram organizadas em processos e agrupadas na forma de seis grandes macroprocessos, para os quais foram definidos os seguintes objetivos estratégicos e suas iniciativas:

CAPTAÇÃO

- Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos suportes
 - Plano de proteção, ampliação e preservação de acervos
 - Plano de ampliação do espaço físico para guarda de acervo
 - Projeto de dinamização do Depósito Legal
 - Projeto de captação de obras digitais

PRESERVAÇÃO

- Preservar todo o acervo bibliográfico e documental
 - Programa de proteção, ampliação e preservação de acervo
 - PAC Cidades Históricas
- Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional
 - Tratamento técnico de todas as peças ainda não tratadas

CONHECIMENTO

- Produzir conhecimento a partir do seu acervo
 - Programa de fomento de produção de conhecimento
 - Política para produção de pesquisa na BN
- Qualificar técnicos no âmbito da sua missão
 - Programa integrado de formação de gestores e corpo técnico



PESSOAS

- Estruturar e valorizar o quadro de pessoal
- Desenvolver as competências necessárias

GOVERNANÇA

- Alinhar a estrutura organizacional
- Implantar modelo de gestão
- Modernizar a infraestrutura de trabalho e atendimento
- Implantar uma área de gestão da tecnologia da informação e comunicação
- Promover a sinergia entre as áreas
- Garantir transparência e eficácia da comunicação interna e externa
- Garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da FBN
- Assegurar mecanismos de controle social

DIFUSÃO/ACESSO

- Promover o acesso e a difusão do acervo Memória Nacional
 - Programa integrado de digitalização e disponibilização de acervos bibliográficos e documentais
 - Programa de aprimoramento das visitas guiadas
 - Desenvolvimento de produtos relacionados à instituição
 - Ampliação do calendário de exposições e mostras
- Promover a cooperação e o intercâmbio nacional e internacional no âmbito de sua missão
 - Diretrizes gerais das relações externas da BN
 - Promoção integrada da cultura brasileira no exterior
 - Política de acesso ao acervo físico e digital
- Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais
 - Modernização do sistema de registro público

BIBLIOTECA NACIONAL



SOCIEDADE

MISSÃO:

GARANTIR O DIREITO À MEMÓRIA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL DO PAÍS

VISÃO:

Ser referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiros

FOCO DE ATUAÇÃO

CAPTAÇÃO

1. Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos setores

PRESERVAÇÃO

2. Preservar todo o acervo bibliográfico e documental

3. Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional

CONHECIMENTO

4. Produzir conhecimento a partir de seu acervo

5. Qualificar técnicos no âmbito de sua missão

DIFUSÃO / ACESSO

6. Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional

8. Garantir o acesso ao registro público de obras intelectuais

7. Promover a cooperação e o intercâmbio nacional e internacional no âmbito de sua missão

29

ORGANIZAÇÃO INTERNA

GOVERNANÇA

9. Alinhar a estrutura organizacional

10. Implantar modelo de gestão

11. Modernizar a estrutura de trabalho e atendimento

12. Implantar uma área de gestão da tecnologia da informação e comunicação

13. Provocar a sinergia entre as áreas

14. Garantir a transparência e eficácia da comunicação interna e externa

15. Garantir a sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da BN

16. Assegurar mecanismos de contrato social

PESSOAS

17. Estruturar e valorizar o quadro de pessoal

18. Desenvolver as competências necessárias

Apoio da estrutura de governança à Capacidade da UPC de gerar valor

O ambiente de Governança Interna da FBN é representado pela Presidência; pela Diretoria-Executiva; pelas Coordenações-Gerais do Centro de Cooperação e Difusão, do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores, do Centro de Pesquisa e Editoração e do Centro de Processamento e Preservação.

Além das Coordenações arroladas, compõem ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração e um representante do corpo de servidores com voz e sem voto, que se reúnem periodicamente para tratar de assuntos pertinentes ao cumprimento da missão institucional. Como pontos marcantes do exercício de 2021 na estrutura da governança, temos a Unidade de Gestão de Integridade, o Comitê de Governança, Riscos e Controle, e o Comitê de Governança Digital.

Além dos parceiros elencados no Capítulo 1 – Ambiente Externo, apresenta-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo: Controladoria-Geral da União (CGU).

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna – AUDIN está especificada no Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, em seu art. 3º do Decreto nº 8.297, de 15/08/2014, bem como no art. 11 de seu Regimento Interno, Portaria MinC nº 74, de 03/08/2018, e é definida como órgão seccional de assessoramento diretamente vinculada ao Órgão de Direção superior da Fundação, qual seja, a Diretoria Colegiada.

Durante o exercício de 2021, a Auditoria Interna orientou a instituição quanto à aderência da Prestação de Contas da entidade às novas normas dos órgãos de controle,

em destaque o Tribunal de Contas da União (TCU), inclusive com a devida publicação das informações exigidas no sítio eletrônico em campo específico para esta finalidade. Além do próprio Relatório de Gestão, foi destacada a importância das demonstrações contábeis e financeiras estarem em consonância com os contratos e demais instrumentos firmados, como exemplo, a atenção ao lançamento das benfeitorias em unidades prediais sob sua gestão, computando e salvaguardando os valores correspondentes às melhorias, à conservação e à proteção no patrimônio cultural. Outro ponto relevante, a regularidade cadastral junto ao sistema da Secretaria de Patrimônio da União e a atualização/regularização de informações em Cartório (Registro Geral de Imóveis), garantindo a proteção legal e jurídica do bem.

A Auditoria Interna prestou apoio e procurou sensibilizar a Diretoria Colegiada, de modo que a instituição pudesse dar andamento à implantação da sua Política de Gestão de Riscos e Plano de Gerenciamento de Riscos, e com vistas a proporcionar maior segurança e proteção dos acervos e de todo o nosso patrimônio cultural. Foi obtida oportunidade de capacitação de servidores da Casa por meio de curso oferecido pela Controladoria-Geral da União (CGU), além de outros eventos, bem como houve a entrega de produtos, pelos seus Centros, pertinentes a esta primeira fase para o referido órgão de controle, por meio do sistema e-Aud (ID 801752), ao longo do exercício de 2021. Na Segurança Institucional, a Auditoria Interna teve a oportunidade de assessorar a Alta Administração por meio de interlocuções e parcerias realizadas, concretizadas em palestras e/ou visitas técnicas no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional, por meio da Marinha do Brasil (Batalhão Naval), como da Agência Brasileira de Inteligência, voltadas para a temática de Segurança Orgânica, especialmente em Áreas e Instalações. Foi proporcionada, também, palestra sobre a “Segurança Cibernética na Administração Pública Federal”, que contou com a colaboração de professores/pesquisadores da Universidade Federal Fluminense, disponível em domínio público, por meio do link <https://www.youtube.com/watch?v=LJ55wotnAg4>.

Tratamos do tema “Ética, Valores: Benefícios de um Programa de Integridade”, por meio de palestrante convidada, tendo, como objetivos, realizar a apresentação e compreensão básica de Integridade; desenvolver e aperfeiçoar os atores; compreender as Diretrizes da Conduta e Integridade da sua organização; demonstrar a importância legal e prática do programa de integridade. O evento contribuiu, de certo modo, para provocar a reflexão sobre a corrupção, as fraudes, os desvios éticos e de conduta, seus prejuízos para a sociedade, e para remeter aos princípios e diretrizes do Decreto nº 9203/217, da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, da Portaria CGU nº 57/2019.



Entre os benefícios que agregaram valor para a instituição no exercício de 2021, pontuamos a criação do Comitê de Governança, Riscos e Controles, além da Unidade de Gestão de Integridade, que eram recomendações que a Auditoria Interna vinha acompanhando sua implementação, como também a aprovação de seu Plano de Dados Abertos junto à Controladoria-Geral da União. Outro benefício, a partir da implementação da recomendação da Auditoria Interna, foi a movimentação de servidores vindos de outros órgãos públicos, por meio de seleção, a partir da publicação de edital de oportunidades, ressaltando que, em função das aposentadorias em curso, a recomposição da força de trabalho continua sendo um desafio para a continuidade da missão institucional.

Em 2021, foi aprovado o Estatuto da Auditoria Interna, por meio da Portaria FBN nº 26, de 03/05/2021, em conformidade com a Instrução Normativa SFC/CGU nº 13, de 06/05/2020, alterada pela Instrução Normativa SFC/CGU nº 19, de 19/10/2020, definindo o conjunto de regras de organização e de funcionamento, o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria interna.

Os trabalhos buscaram observar princípios importantes, como a independência e objetividade, e suas funções segregadas das demais atividades administrativas e operacionais, evitando execução de atividades sem relação direta com as obrigações da auditoria, assim como de atividades que pudessem caracterizar participação na gestão.

Destacamos que a Auditoria Interna constitui a terceira linha ou camada de defesa das organizações, uma vez que as estruturas administrativas são as responsáveis por proceder à implementação, avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa, executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão do gerenciamento de riscos e dos controles internos (segunda linha ou camada de defesa, executada por instâncias específicas, e comitês de governança, de risco e controles internos).

Tratamento de determinações e recomendações do TCU 2021

O Tribunal de Contas da União adota o sistema CONECTA, que é uma plataforma de serviços de exposição de informações, de comunicação processual e de interação com TCU. Em consulta ao referido sistema, e também ao sítio eletrônico do TCU (<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/pesquisa/integrada>), elencamos os seguintes Acórdãos relacionados à Fundação Biblioteca Nacional.

No exercício 2021, tivemos os seguintes Acórdãos cujos processos são da Secretaria de Fiscalização de Integridade de Atos e Pagamentos de Pessoal e de Benefícios Sociais: 002.922/2004-9 (AC 3092/2021-PL), 039.780/2018-0 (AC 2847/2021-PL),

014.927/2021-7 (AC 2814/2021-PL), 018.709/2020-6 (AC 1055/2021-PL), 022.202/2019-6 (AC 36/2021-PL). Trataram sobre a concessão de aposentadorias: – da Primeira Câmara: 18508/2021, 17414/2021; 16076/2021; 10099/2021; 9896/2021; 9324/2021; 6855/2021; 6057/2021; 2995/2021; – da Segunda Câmara: 17503/2021; 17417/2021; 9539/2021; 9316/2021; 8796/2021; 5620/2021; 5258/2021; 4147/2021; 3287/2021; 2198/2021; 1441/2021; 504/2021. Quanto às concessões de pensão civil, tivemos: – Primeira Câmara: 11968/2021; 1323/2021; – Segunda Câmara: 17458/2021; 6793/2021; 229/2021.

A Secretaria de Fiscalização de Tecnologia da Informação possui os seguintes processos: 022.253/2019-0 (AC nº 696/2021-PL, AC 1823/2021-PL). A Secretaria de Controle Externo da Administração do Estado 011.574/2021-6 (AC 2164/2021-PL). A Secretaria de Controle Externo da Educação, da Cultura e do Desporto, o processo 040.676/2019-6 (AC 1439/2021-PL).

O processo nº 040.676/2019-6, tipo representação, foi para verificar junto à Fundação Biblioteca Nacional– FBN as condições de segurança do patrimônio, dos servidores e de seus frequentadores (público), relativamente à adequação dos equipamentos de segurança e prevenção de riscos, dentre os quais a prevenção de incêndios, inundações, alagamentos naturais ou decorrentes de vazamentos, segurança do acervo quanto ao mal uso, furtos, roubos, recuperação e controle de inventário, orçamento disponível para essas ações, dentre outros aspectos. No Acórdão AC 1439/2021-PL TCU –Plenário, tiveram as seguintes determinações, com delimitação de responsabilidades nos itens 9.2.1.1 e 9.2.1.2, e recomendações:

“9.2.1. no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da notificação desta deliberação, apresente ao Tribunal:

9.2.1.1. plano de segurança orgânico que contemple os riscos referentes à infraestrutura predial, tais como incêndio, alagamento e desabamento, além dos riscos referentes a roubos, furtos e extravios de peças do acervo e patrimoniais, bem como outros riscos identificados pela entidade em relação a todos os componentes prediais do complexo da Biblioteca Nacional, (...)

9.2.1.2. plano de ação para digitalização de seu acervo de obras raras ou de elevado valor histórico, no prazo máximo de 2 (dois) anos, e permanência do esforço de digitalização de todo seu acervo, a partir de então, contendo, nos termos da Resolução/TCU 315/2020, art. 7º, § 3º, inciso I e § 4º, no mínimo, as ações a serem tomadas e os prazos para implementação, (...);

9.2.2. no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação desta deliberação, informe a este Tribunal qual é a situação atual da realização das obras para o atendimento aos Laudos de Exigências (LE) do CBMERJ referentes aos prédios sede e anexo (Hemeroteca) e qual é o prazo previsto para obtenção dos respectivos Certificados de Aprovação (CA), devendo encaminhar a esta Corte os cronogramas atualizados das referidas obras;

9.3. recomendar à Fundação Biblioteca Nacional (FBN), com fundamento no art. 250, inciso III, do Regimento Interno/TCU, que:

9.3.1. avalie a inclusão de câmeras para monitoramento por Circuito Fechado de Televisão (CFTV) nos locais onde se mostre relevante, com especial atenção a pontos cegos de vigilância;

9.3.2. avalie colocar uma repetidora da câmera do CFTV de cada acervo para a recepção do próprio acervo, via computador;

9.3.3. realize cadastramento de usuários que dispõem da credencial de leitor;

9.3.4. reformule as rotinas e os equipamentos da recepção da Rua México (prédio sede da FBN, na cidade do Rio de Janeiro), de modo a tornar o controle de acesso de pessoas e de chaves mais eficiente;

9.4. apensar os presentes autos ao processo TC 002.650/2020-7, com fundamento no art. 36 da Resolução/TCU 259/2014.” (grifos nossos)

As informações e medidas em andamento pela Fundação Biblioteca Nacional foram enviadas para a análise do Tribunal de Contas da União.

Tratamento de recomendações do órgão de controle interno – 2021

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional prestou a interlocução, assessoramento e apoio junto às áreas envolvidas, para que as providências às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU) fossem encaminhadas dentro do prazo previsto. Das quinze recomendações com monitoramento em execução pela CGU ao longo do exercício, quatro delas foram concluídas: Relatório de Auditoria 201317080 (ID 801750); Relatório de Auditoria 201503740 (ID 801752); Relatório de Auditoria 201701086 (IDs 801754, 801756).

Dessa forma, onze recomendações continuam sendo analisadas pela Controladoria-Geral da União:

- Relatório de Auditoria 201305625 (IDs 801743, 801745, 801746);
- Relatório de Auditoria 201701086 (801755, 801757, 801758);
- Relatório de Auditoria 201701372 (ID 808563);
- Relatório de Auditoria 201902582 (ID 952295);
- Relatório de Auditoria 202000041 (IDs 878143, 878144, 878146).

Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN ainda não dispõe de uma Unidade de Correição permanente em sua estrutura funcional, para fins de auxiliar a Administração no que toca à avaliação das providências a serem tomadas em relação aos processos de apuração de ilícitos administrativos.

Haja vista este contexto, a FBN constituiu o Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização com o propósito de contribuir na gestão dos procedimentos apuratórios e colaborar com os trabalhos desenvolvidos pelo Coordenador Adjunto do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares dessa entidade.

O referido grupo de trabalho compõe-se de 3 (três) membros, garantindo-se a representação de servidores pertencentes à Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, Auditoria Interna e Divisão de Recursos Humanos. Ao GT foi atribuída a competência de elaboração de estudos e rotinas de gestão de processos de Sindicância e PAD.

Em virtude dos esforços depreendidos por este GT, foi apresentado um fluxo de procedimentos que visam, de maneira uniformizada, estabelecer rotinas de tratamento dos casos que venham a demandar apuração de responsabilidade por práticas/conduitas irregulares por quem as tiver cometido no âmbito da FBN.

Com o objetivo de atender às normativas da Controladoria-Geral da União (CGU), a Fundação Biblioteca Nacional designou servidor e substituto com vistas a exercerem as atribuições de Coordenador Adjunto para uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD e proceder ao registro das informações sobre processos disciplinares instaurados no âmbito desta entidade.

Além disso, a FBN recomenda a todos os servidores e, em especial, aqueles que atuam em comissões disciplinares, a leitura dos Manuais de Processo Administrativo Disciplinar e Prático de Processo Administrativo Disciplinar, dispondo de *link*, em sua intranet, que redireciona os usuários à página onde se disponibiliza o material didático.

Isto posto, cabe registrar que no ano de 2021 ocorreram os seguintes processos apuratórios:

1. Sindicância Investigativa: Através da PORTARIA FBN nº 22, de 05 de abril de 2021 – publicada no Diário Oficial da União nº 80 – Seção 2 – Pág. 80, de 30 de abril de 2021, o Presidente da FBN designou a servidora Caroline Roberto – Matrícula SIAPE nº 1715720, lotada na Divisão de Contabilidade e Finanças da Coordenação de Administração da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração para condução de Processo de Sindicância Investigativa no prazo de 60 (sessenta) dias para averiguação de supostas irregularidades apontadas na Constatação nº 2.2.2.4 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701086 – Exercício 2016,

concluindo em seu Relatório Final pela ausência de materialidade de infração administrativa, ocorrendo, conseqüentemente, o seu arquivamento.

Esta Portaria revogou a PORTARIA FBN Nº 137, de 16 de dezembro de 2020 – publicada no Diário Oficial da União nº 242 – Seção 2 – Pág. 44, de 18 de dezembro de 2020.

2. Sindicância Investigativa: Através da PORTARIA Nº 139, de 23 de dezembro de 2020 – publicada no Diário Oficial da União nº 2 – Seção 2 – Pág.27, de 05 de janeiro de 2021, o Presidente da FBN designou os servidores Maria Dulce de Faria – Matrícula SIAPE nº 0224792, lotada na Seção de Cartografia da Coordenação de Acervo Especial do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores e Renato Maia Rodriguez – Matrícula SIAPE nº 1058957, lotado na Divisão de Recursos Humanos, para sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância Investigativa com a incumbência de apurar no prazo de 60 (sessenta) dias, os fatos ocorridos no Escritório de Direitos Autorais (EDA)/FBN relacionados a desaparecimento de documentos e bens públicos (01 HD Externo Portátil – sendo que, à posteriori, o bem fora restituído ao EDA). Com a conclusão do Relatório Final da Comissão de Sindicância Investigativa, o Presidente da FBN decidiu pela instauração de Processo Administrativo Disciplinar relativo ao caso.

3. Investigação Preliminar Sumária (IPS): Através da PORTARIA Nº 128, de 01 de dezembro de 2020 – publicada no Diário Oficial da União nº 233 – Seção 2 – Pág. 50, de 07 de dezembro de 2020, o Presidente da FBN designou o servidor Marcelo Cavalcante Figueiredo – Matrícula SIAPE nº 1551713 para atuar nas ações de Corregedoria no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional junto ao Corregedor do Ministério do Turismo.

Com a referida designação e tendo como base normativa a Instrução Normativa nº 8, de 19 de março de 2020 (que Regulamenta a Investigação Preliminar Sumária no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal) – publicada no Diário Oficial da União nº 56 – Seção 1 – Pág. 182, de 23 de março de 2020, teve o citado servidor, a incumbência de atuar na averiguação dos fatos ocorridos no setor de elevadores do Prédio Sede da FBN em janeiro de 2020.

Conforme preconizado no Art.3º da Instrução Normativa em tela, a IPS será instaurada por meio da área responsável pela atividade de correição. E, como indicado em seu parágrafo 2º, a sua instauração será realizada por despacho, o que se efetivou em 28/12/2020, dispensada a sua publicação.

Quanto a este episódio, ao longo do ano de 2020, a Administração da Fundação Biblioteca Nacional tomou as necessárias providências para a apuração do caso, e, para tanto, instruiu o Processo FBN nº 01430.000369/2020-77, autuado no SEI/FBN em 29/12/2020.

Por fim, chegou-se à conclusão pela ausência de autoria e materialidade de infração administrativa, e, conseqüentemente, inexistência de qualquer irregularidade ocorrida. Com isso, em 05 de janeiro de 2021, foi formalizada decisão pelo arquivamento do feito.

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, no ano de 2021, não registrou/instaurou novas medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário..

(QUADRO 3.1)

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 100.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 100.000			
0	-	-	-	-	-	-	-	-

Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas (FIGURA 3.3)

Relacionamento com a sociedade

A Fundação Biblioteca Nacional possui diversos canais de interação com seu público e fornece informações sobre a instituição, seus acervos, pesquisas em andamento e serviços, bem como atendimento ao público não residente no Rio de Janeiro.

Além do atendimento físico nas instalações da Fundação Biblioteca Nacional, o usuário pode acessar à instituição nos seguintes canais:



SÍTIOS DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

www.bn.gov.br



FALE CONOSCO

<https://www.bn.gov.br/ajuda/fale-conosco> – Em muitos casos, é o primeiro contato entre o usuário e a instituição.



PESQUISA À DISTÂNCIA

<https://www.bn.gov.br/servicos/pesquisa-distancia>

Canal dedicado ao atendimento a usuários não residentes no Rio de Janeiro.



OUVIDORIA

ouvidoria@bn.gov.br – Canal de acesso direto à Ouvidoria da Fundação Biblioteca Nacional.



ACESSO À INFORMAÇÃO – SIC/FBN

<https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>

Em observância à Lei de Acesso à Informação, este canal permite que os usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e demais documentos relativos à Fundação, buscando aderência ao modelo recomendado pela Controladoria Geral da União.



MÍDIAS SOCIAIS



<http://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/>



<https://www.youtube.com/fundacaobibliotecanacional>

nesse canal ficam armazenadas e disponíveis ao público as gravações dos eventos realizados na FBN



<http://twitter.com/FBN>



<http://blogdabn.wordpress.com/>



https://www.instagram.com/fundacao_biblioteca_nacional/



FALA.BR

<https://sistema.ouvidorias.gov.br/> – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação.



PRESENCIAL Balcões para atendimento aos leitores e pesquisadores.

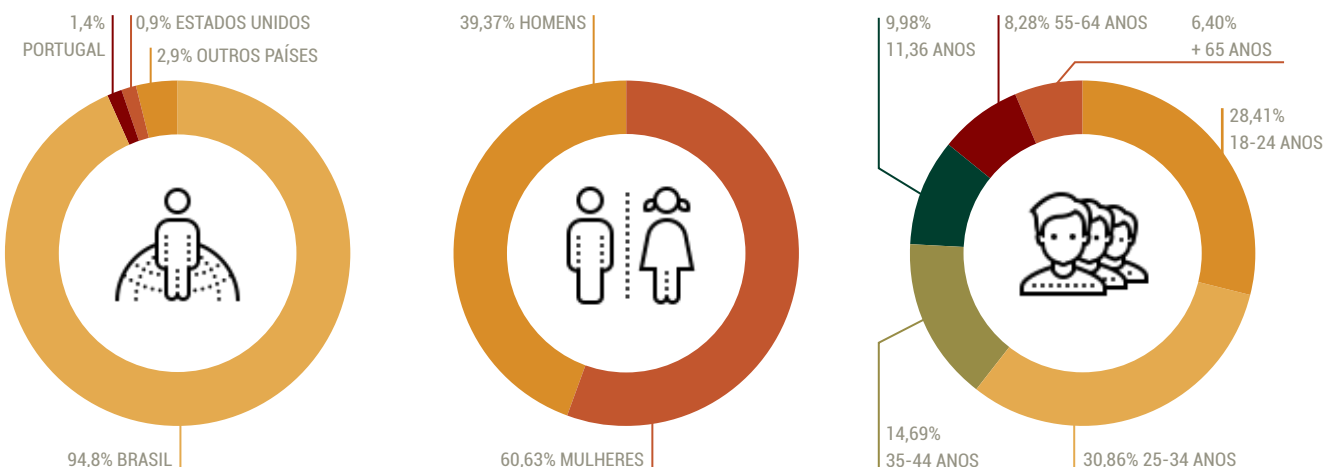
Canais de Acesso do cidadão

O sítio institucional da Fundação Biblioteca Nacional (<https://www.bn.gov.br>) manteve seus canais de comunicação institucional voltados ao cidadão, bem como informações de interesse público para consumo e acesso amplo e irrestrito por parte de seus públicos de interesse – visitantes, leitores pesquisadores e profissionais.

(FIGURA 3.4)



ACESSOS – Sítio Institucional



Aferição do grau de satisfação dos cidadãos – Usuários

A Fundação Biblioteca Nacional possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

A Biblioteca Nacional está inserida no Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação. Por esse canal, o cidadão pode direcionar à Instituição tanto as manifestações registradas com temas referentes à Ouvidoria (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) quanto solicitações registradas por pedidos de Acesso à Informação (para pedidos de informação com base na LAI).

Aos visitantes, leitores e pesquisadores presenciais, a Biblioteca Nacional oferece, como forma de expressarem sua satisfação, insatisfação, sugestão ou crítica, formulários específicos que são disponibilizados nos salões de leitura e consulta e nas recepções.

Com a evolução da integração entre os canais, as áreas e as ferramentas de comunicação, os níveis de acesso e a demanda por informações tratados diretamente pela Ouvidoria da FBN passaram de 1306 em 2020 a 2856 em 2021. As redes sociais – o Facebook e o Instagram em especial – foram o principal meio de contato, esse ano também ganhou destaque o site Reclame Aqui.

O considerável aumento está relacionado à suspensão dos trabalhos presenciais durante a pandemia e também ao fato de nossos serviços terem ficado fora do ar por algum tempo devido ao ataque cibernético.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O sítio da Biblioteca Nacional traz seção sobre "Acesso à Informação" – SIC/FBN, em observância a Lei de Acesso à Informação, permitindo que seus usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e documentos. Os tópicos utilizados buscam aderência ao modelo recomendado pela CGU. A página de Acesso à Informação está acessível em endereço eletrônico de fácil acesso em <https://www.bn.gov.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>.

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A atual versão do sítio institucional da Biblioteca Nacional, disponível em <https://bn.gov.br>, implementa alguns padrões estabelecidos pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República para os sítios ligados ao governo. Os itens que se destacam são: alto contraste, atalhos e cuidados gerais com a montagem da página.

Atuação da Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Fundação Biblioteca Nacional (CE-FBN) tem como competência:

- orientar e aconselhar sobre os padrões de ética profissional do servidor no trato com as pessoas e com o patrimônio público;
- apurar denúncias e julgar sobre possível desvio ético dos agentes públicos vinculados à FBN;
- promover a melhoria do ambiente organizacional e contribuir com a transparência, oferecendo uma resposta eficiente para o cidadão.

A CE-FBN funcionou regularmente em 2021 por meio de reuniões virtuais ordinárias mensais e, eventualmente, extraordinárias. Todas as ações da CE-FBN, salvo as de caráter sigiloso, que constam em processos próprios, estão documentadas no processo SEI 01430.000335/2018-68. A composição da CE sofreu as seguintes modificações ao longo do último ano: 1) recondução de um membro titular e de um membro suplente após término dos mandatos; 2) dispensa, a pedido, de um membro suplente e nomeação de um novo membro suplente para o cumprimento do respectivo mandato.

Um membro da CE-FBN participou do Curso Gestão e Apuração da Ética, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. A Comissão assistiu ao XXII Seminário Ética na Gestão, evento anual de grande importância realizado pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República.

A CE-FBN concluiu a apuração de uma (1) representação/manifestação de acordo com o rito processual estabelecido pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171 de 22 de junho de 1994), pelo Decreto 6029 de 1º de fevereiro de 2007 e pela Resolução nº 10 de 2008 da Comissão de Ética Pública (CEP).

Em 2021, a CE-FBN elaborou seu primeiro plano de trabalho. Dentre as ações prioritárias elencadas, destaca-se a elaboração do Regimento Interno da CE-FBN, em fase de finalização, com previsão de publicação no primeiro trimestre de 2022.

Mecanismos de garantia aos princípios constitucionais e indicadores de governança e gestão

Como mecanismos, ações e atividades implementadas e determinadas pela alta administração e pelas unidades de contexto da UPC para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos, a FBN possui a Unidade de Auditoria Interna, em que avalia os controles internos da instituição, uma Procuradoria Federal, para análise dos aspectos da legalidade, um Grupo de Trabalho Permanente de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização e uma Comissão de Ética.

No planejamento estratégico da FBN, há previsão de indicadores e iniciativas voltadas para a governança da instituição, podendo citar as seguintes.

- a) alinhamento da estrutura organizacional, por meio do Estatuto e do Regimento Interno no âmbito da instituição, estabelecendo as competências e atribuições tanto da alta direção como das coordenações, divisões e núcleos;
 - b) implantação de mecanismos de gestão por resultados, por meio da qual a Coordenação de Planejamento recebe mensalmente relatórios de atividades das unidades da FBN com as informações e metas alcançadas com a finalidade de alimentar os sistemas do governo, tais como o Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP), além do próprio Plano Plurianual (PPA) e Plano Nacional da Cultura (PNC);
 - c) aprovação de sua Política de Gestão de Riscos, publicada em 06/11/2019, assim como possui Programa de Integridade, importantes instrumentos de governança na instituição. Algumas iniciativas estão previstas para serem implementadas, como gestão da estratégia, mapeamento e redesenho de processos críticos;
 - d) adoção de um Programa de aperfeiçoamento de condições de trabalho, por meio do qual a Divisão de Recursos Humanos e seu Setor de Capacitação e Desenvolvimento têm realizado, no decorrer dos anos, programas e palestras sobre temas voltados à qualidade de vida no ambiente do trabalho, dentre as quais podemos citar: "Dia Internacional da Mulher", "Dia Internacional do Homem", "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa", "Novembro Azul", "Dezembro Vermelho", "Programa de Preparo Aposentadoria" e "Palestra Inteligência Financeira – Administração de Recursos Finitos";
 - e) obtenção de investimentos de infraestrutura operacional e patrimonial, tendo por escopo promover o restabelecimento, melhoria e segurança das instalações de trabalho, com a realização de importantes contratações e dando continuidade as já iniciadas no ano 2020, das quais se destacam: conclusão de obras de Modernização do Sistema de Combate a Incêndios, Iluminação e Sinalização de Emergência, que aguardam certificação do CBMERJ. Foram concluídos, também, os serviços de engenharia para recuperação da cobertura, da fachada e das esquadrias do prédio anexo, recuperação estrutural da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem e os a cobertura do jardim do Espaço Cultural Eliseu Visconti;
- Os serviços de engenharia de reforma dos pavimentos térreo e segundo do Prédio Anexo foram iniciados em 2021. E, por fim, a contratação da atualização do projeto de instalações elétricas no Prédio Sede, com inclusão das disciplinas desenvolvidas sob a responsabilidade técnica da FGV, com início em 2022;
- f) implantação de Programa de aperfeiçoamento do atendimento ao usuário, sendo modernizados os canais de atendimento ao público visitante permitindo ex-

pandir o acesso e qualificar a informação no âmbito das visitas orientadas no prédio sede da FBN; Investimentos priorizam as visitas orientadas com vídeos interativos e um roteiro cultural sobre a instituição e seu patrimônio arquitetônico; além do atendimento físico nas instalações da Fundação Biblioteca Nacional, o usuário pode acessar à instituição nos seguintes canais: sítio da FBN, Fale Conosco, Ouvidoria, Pesquisa à Distância, Acesso à Informação/SIC/FBN e mídias sociais. A pesquisa ao acervo pode ser realizada presencialmente ou através da BNDigital;

- g) após estudo realizado através do grupo de trabalho, instituído pela Decisão Executiva nº 29, de 05 de setembro de 2018 – GT Estatuto, foi proposto a criação de uma Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação (CGTI); Há, também, a previsão de atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), porém, com a falta de estrutura administrativa, recursos orçamentários e limitação de pessoal, muitas ações ficam comprometidas, pois não há condições operacionais para conduzir atividades essenciais a administração de TI;
- h) Gestão de documentos eletrônicos da FBN, com a adoção do processo eletrônico por meio do SEI (Sistema Eletrônica de Informações), além de possuir em sua estrutura organizacional um Serviço de Gestão Documental;
- i) aperfeiçoamento do sítio e da intranet, por meio de uma assessoria de comunicação, que é responsável pela comunicação institucional da Biblioteca com o público externo e é responsável por sua imagem na mídia, através da divulgação de suas realizações e interesses. Esta comunicação se faz por meio das mídias sociais – Facebook, Instagram, Twitter – e através do trabalho de assessoria de imprensa, que faz contato com a mídia tradicional – jornais, tvs e rádios. Outras medidas estão sendo adotadas para aprimorar cada vez mais, de modo a garantir transparência e eficácia da comunicação interna e externa, em especial, por meio das redes sociais, com criação de um blog, com links para Facebook, Twitter e Instagram, com notícias atualizadas a cada 15 dias, não só dos atos

da Presidência, como histórias do acervo, entrevistas com servidores, pesquisadores, sobre lançamentos de livros, entre outros. O conteúdo será enviado por e-mail para uma lista pré-selecionada de formadores de opinião;

- j) aperfeiçoamento dos canais de acesso à informação e relação com a sociedade, por meio da iniciativa de racionalização dos fluxos de entrada e encaminhamento interno das manifestações e demandas direcionadas à FBN. É um desafio permanente a regularidade de todos os canais assim como a sua articulação para que o atendimento à sociedade seja consistente e mantenha a credibilidade. Em 2021 foi aprovado o Plano de Dados Abertos próprio junto a Controladoria Geral da União.

Além das mencionadas, outras iniciativas podem ser elencadas, como a promoção da sinergia entre as áreas, por meio de implantação de Escritório de Projetos, de Escritório de Relações Internacionais e a garantia da sustentabilidade das políticas técnicas das diversas áreas da FBN, por meio de Comissões Técnicas Permanentes e desenvolvimento de programas de modernização das áreas técnicas, além da criação de uma Unidade de Gestão de Integridade.

Resultados e desempenho da gestão

No exercício de 2021, o planejamento da FBN atuou em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2020-2023 e pelas metas do Plano Nacional de Cultura – PNC. Suas ações foram executadas em conformidade com o Programa Temático 5025 – Cultura e com o Planejamento Estratégico da FBN.

A FBN desenvolveu dez indicadores para acompanhamento de seu Planejamento Estratégico. Estes indicadores foram estabelecidos por meio da portaria que instituiu o Planejamento Estratégico da FBN para o quadriênio 2019-2022. Seguem abaixo os resultados de 2021 e a leitura institucional sobre causas e desdobramentos.

(TABELA 3.1)

INDICADOR		VALOR	PERCENTUAL
I – IPCA	Indicador de Progressão na Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional	-0,197	-19,7
II – IPPA	Indicador de Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional	16,496	1.649,6
III – ITA	Indicador da Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos da FBN	0,034	3,4
IV – IDVA	Indicador de Desenvolvimento da Disponibilização Virtual do Acervo da Biblioteca Nacional	1,128	112,8
V – IFP	Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional	0,375	37,5
VI – IDA	Indicador de Desenvolvimento da Difusão do Acervo da Biblioteca Nacional	-0,540	-54,0
VII – IDV	Indicador de Desenvolvimento da Difusão por meio de Visitação à Biblioteca Nacional	-0,240	-24,0
VIII – IGP	Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN	1,000	100,0
IX – ICRH	Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN	0,400	40,0
X – IERH	Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN	-1,100	-110,0

I – Indicador de Progressão na Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na Biblioteca Nacional – IPCA

Fórmula: $IPCA = (AC_i - AC_{i-1}) / AC_b$

Mecanismo de cálculo:

AC_i = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano i (ano corrente).

AC_{i-1} = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano $i - 1$ (ano anterior).

AC_b = total de acervos bibliográficos e documentais captados (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no ano base.

II – Indicador de Progressão na Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da Biblioteca Nacional – IPPA

Fórmula: $IPPA = (AP_i - AP_{i-1}) / AP_b$

Mecanismo de cálculo:

AP_i = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano i (ano corrente).

AP_{i-1} = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano $i - 1$ (ano anterior).

AP_b = total de acervos bibliográficos e documentais preservados (através de conservação, restauração e microfilmagem) no ano base.

III – Indicador da Dinâmica de Tratamento Técnico de Acervos da FBN – ITA

Fórmula: $ITA = (AT_i - AT_{i-1}) / AT_b$

Mecanismo de cálculo:

AT_i = total de itens do acervo bibliográfico e documental inventariados e tecnicamente tratados no ano i (ano corrente).

AT_{i-1} = total de itens do acervo bibliográfico e documental inventariados e tecnicamente tratados no ano $i - 1$ (ano anterior).

AT_b = total de itens do acervo bibliográfico e documental inventariados e tecnicamente tratados no ano base.

IV – Indicador de Desenvolvimento da Disponibilização Virtual do Acervo da Biblioteca Nacional – IDVA

Fórmula: $IDVA = (DVA_i - DVA_{i-1}) / DVA_b$

Mecanismo de cálculo:

DVA_i = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano i (ano corrente).

DVA_{i-1} = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano $i - 1$ (ano anterior).

DVA_b = total de páginas digitalizadas do acervo bibliográfico e documental e disponibilizadas no Portal da FBN no ano base.

V – Indicador de Desenvolvimento do Fomento à Pesquisa no Acervo da Biblioteca Nacional – IFP

Fórmula: $IFP = (FP_i - FP_{i-1}) / FP_b$

Mecanismo de cálculo:

FP_i = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano i (ano corrente).

FP_{i-1} = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano $i - 1$ (ano anterior).

FP_b = total de pesquisas concluídas e disponibilizadas (bolsistas e servidores da FBN) no ano base.

VI – Indicador de Desenvolvimento da Difusão do Acervo da Biblioteca Nacional – IDA

Fórmula: $IDA = (DA_i - DA_{i-1}) / DA_b$

Mecanismo de cálculo:

DA_i = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano i (ano corrente).

DA_{i-1} = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano $i - 1$ (ano anterior).

DA_b = total de ações de difusão do acervo bibliográfico e documental da FBN (através de atendimento ao usuário, tradução de obras, publicações e do Portal da FBN) no ano base.

VII – Indicador de Desenvolvimento da Difusão por meio de Visitação à Biblioteca Nacional – IDV

Fórmula: $IDV = (DV_i - DV_{i-1}) / DV_b$

Mecanismo de cálculo:

DV_i = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições, eventos) no ano i (ano corrente).

DV_{i-1} = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições e eventos) no ano $i - 1$ (ano anterior).

DV_b = total de pessoas que visitaram a FBN (através de visitas orientadas, exposições e eventos) no ano base.

VIII – Indicador da Dinâmica de Governança de Políticas Técnicas e Processos da FBN – IGP

Fórmula: $IGP = (GP_i - GP_{i-1}) / GP_b$

Mecanismo de cálculo:

GP_i = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano i (ano corrente).

GP_{i-1} = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano $i - 1$ (ano anterior).

GP_b = total de processos mapeados e políticas técnicas estabelecidas no ano base.

IX – Indicador da Dinâmica de Capacitação de Recursos Humanos da FBN – ICRH

Fórmula: $ICRH = (CRH_i - CRH_{i-1}) / CRH_b$

Mecanismo de cálculo:

CRH_i = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano i (ano corrente).

CRH_{i-1} = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano $i - 1$ (ano anterior).

CRH_b = total de servidores capacitados em cursos de pós-graduação no ano base.

X – Indicador da Dinâmica de Evasão de Recursos Humanos da FBN – IERH

Fórmula: $IERH = (ERH_i - ERH_{i-1}) / ERH_b$

Mecanismo de cálculo:

ERH_i = total de servidores evadidos da FBN no ano i (ano corrente).

ERH_{i-1} = total de servidores evadidos da FBN no ano $i - 1$ (ano anterior).

ERH_b = total de servidores evadidos da FBN no ano base.

Ainda inseridos num contexto de pandemia, desde 2020, várias atividades foram suspensas ou consideravelmente impactadas pela interrupção das atividades presenciais, o que desde o exercício anterior vem influenciando os resultados dos indicadores, principalmente aqueles relacionados direta ou indiretamente às atividades essencialmente presenciais. Nesse sentido, houve esforços significativos da instituição para que o não acesso presencial, motivado pela quarentena, não inviabilizasse o acesso ao acervo ou o pusesse em risco.

Pensando nisso, a FBN conseguiu expandir significativamente o acesso virtual ao seu acervo através de investimentos, medidas e incentivos às melhores práticas de uso de plataformas "on-line" e ferramentas digitais, viabilizando consultas e pesquisas, publicações, produção de eventos, ou seja, reiterando seu compromisso com a disseminação do conhecimento. Somado a isso, em virtude de obras no prédio sede e prédio anexo, houve significativo empenho para garantir a integridade, segurança e conservação preventiva dos acervos através de vistorias permanentes, transporte e organização de obras, e a retomada na criação de comissões permanentes, comitês, e outras políticas técnicas. Portanto, como pode ser observado na tabela de indicadores, a FBN conseguiu um ótimo desempenho justamente nos indicadores relacionados à preservação, à difusão do acervo e à governança.

Os piores resultados se deram nos indicadores relacionados às atividades essencialmente presenciais ou que se relacionam com elas, principalmente na captação, processamento técnico e inventário do acervo, além das visitas orientadas, embora nesse último caso os eventos virtuais estejam retomando o crescimento gradativo do seu indicador.

Sobre os resultados de pessoal, o indicador de capacitação em pós-graduação apresentou uma pequena retomada, e o indicador de evasão de Recursos Humanos sofreu uma redução significativa em relação ao exercício de 2020, em que pese a necessidade imperiosa de recomposição do seu quadro de servidores, já que este indicador vem impactando diretamente no baixo desempenho de outros indicadores relacionados às atividades que são intensivas em capital humano.

Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos e as prioridades da gestão

1. Captação

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN é o órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção bibliográfica e documental do País, atribuição que lhe assegura o papel de “biblioteca de nação” como repositório da produção bibliográfica e documental do Brasil.

Disciplinado pelas Leis nº 10.994, de 14/12/2004, e 12.192, de 14/01/2010, o Depósito Legal é a principal forma de captação de material bibliográfico na Fundação Biblioteca Nacional e constitui condição fundamental para a garantia do cumprimento da missão Institucional. As referidas Leis estabelecem a remessa à Fundação Biblioteca Nacional de pelo menos um exemplar de toda obra publicada ou distribuída em território nacional, em qualquer suporte. Em 2021, captou por Depósito Legal mais de 17 mil peças.

A FBN desenvolve um programa de permuta com instituições nacionais e internacionais desde fins do século XIX. O programa atual de intercâmbio, criado através do Decreto 20.529/31 e revigorado por decreto de 2010, prevê o cadastramento de instituições para recebimento de obras editadas ou coeditadas pela FBN, bem como de publicações importantes para o enriquecimento da coleção nacional e duplicatas de nosso acervo. A manutenção dos programas de intercâmbio de publicações com Bibliotecas Nacionais em todo o mundo facilita a complementação e atualização de acervos de bibliotecas e centros de documentação em todo o Brasil, reforçando o papel referencial da Biblioteca Nacional junto à rede de bibliotecas no país.

O Serviço de Intercâmbio possui entre seus contatos Bibliotecas Nacionais de diversos países, 14 organismos internacionais e centros de documentação e instituições culturais no país e no exterior. Atualmente encontram-se cadastradas no Serviço de

Intercâmbio cerca de 60 instituições que recebem as publicações editadas pela FBN a título de permuta, além de mais de mil instituições nacionais para as quais o programa envia também suas doações e duplicatas do acervo.

Com a continuidade das restrições de circulação de pessoas impostas pela pandemia do Covid-19, o acesso ao prédio sede foi limitado e apenas a partir do mês de julho foi possível iniciar a execução de algumas atividades presenciais. A Divisão de Depósito Legal instalou um posto de trabalho no Espaço Eliseu Visconti para proceder ao recebimento, conferência e encaminhamento dos periódicos armazenados pelo setor de Protocolo a partir de março de 2020. Do mesmo modo, as doações e permutas contabilizadas deram-se durante o período crítico da pandemia e o Núcleo de Intercâmbio tratou de receber adequadamente o material no mês de dezembro, quando do retorno às atividades presenciais em regime escalonado.

DESAFIOS:

- Implantação de um sistema de gestão de documentos que otimize as atividades da Divisão e/ou integre as rotinas com o processamento técnico
- Atualização da Legislação do Depósito Legal
- Aprimoramento dos mecanismos de Depósito Legal
- Expansão das áreas de armazenamento do acervo

(TABELA 3.2) CAPTAÇÃO DO ACERVO

TIPO DE MATERIAL	DEPÓSITO LEGAL	DOAÇÕES E PERMUTAS	COMPRAS	TOTAL
Livros (material monográfico)	0	80	0	80
Publicações Seriadas*	17.671	88	0	17.759
Materiais Especiais**	0	243	0	243
TOTAL	17.671	411	0	18.082

*Publicações Seriadas – jornais e revistas **Materiais Especiais – CDs, material efêmero, partituras, material iconográfico, duplicatas etc.

2. Preservação do Acervo

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, higienização, restauração, encadernação, acondicionamento, inventário e, por fim, o armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípua da salvaguarda e acesso de acordo com normas técnicas e as boas práticas estabelecidas para este fim.

O programa de preservação engloba também as ações de transferência de suporte para microfilme, o que garante a perpetuidade dos originais. O microfilme é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os instrumentos de busca. Gera, também, um dado valioso para a instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo, verificando também a situação em que se acham as publicações (se há danos ou se houve extravios), sendo um procedimento de segurança e salvaguarda dos acervos. Esse processo inclui, ainda, a atualização dos dados e a migração ou inclusão das informações no sistema informatizado.

O Laboratório de Conservação executa a conservação preventiva e reparadora, com medidas e ações para evitar ou minimizar deteriorações ou perdas. Atua em todas as coleções da Biblioteca Nacional. Incluem ações ideais de manuseio, guarda, higienização, acondicionamentos, controle ambiental, segurança, gestão de riscos, treinamento de pessoal e participação em exposições com feituas de embalagens e transportes de obras.

O Laboratório de Restauração executa um conjunto de ações técnicas de caráter intervencionista direto nas fibras de celulose dos suportes originais de livros e documentos,

com a reversão de danos físicos ou químicos ocorridos ao longo do tempo. Pratica a restauração de obras através da MOP (máquina obturadora de papéis) e a encadernação com pergaminho em obras sem encadernações originais.

Outro fator importante afeto à política de preservação é a digitalização do acervo, em suporte original e microfilme, com a finalidade de preservar as coleções que compõem o Acervo Memória Nacional, permitindo sua consulta e reprodução a partir da mídia digital; além de evitar o manuseio das obras originais, amplia e democratiza o acesso da população aos documentos digitais disponíveis no portal da BNDigital. O Laboratório de Digitalização da Biblioteca Nacional é considerado o maior e mais bem equipado da América Latina. A qualidade dos seus arquivos digitais, somada à segurança do armazenamento em Data Center próprio, certificado dentro de padrões internacionais, garante a perenidade do acervo digital da FBN.

O ataque *hacker* ocorrido em abril evidenciou a fragilidade dos sistemas de segurança e backup da FBN. Esta fragilidade acentuou a necessidade urgente de investimentos na área de segurança com foco na prevenção à invasão e na recuperação de informações e serviços em caso de ocorrência de sinistro. Dado o volume de recursos necessários para aumentar a segurança dos sistemas da FBN, faz-se necessário captar recursos fora do orçamento institucional, ou buscar soluções compartilhadas com outros entes.

Por outro lado, foi instalada a Comissão Permanente de Preservação Digital (CPPD), prevista na Política de Preservação Digital. A CPPD é "responsável por implementar a política de preservação digital, definir e gerenciar os processos, proposição e elaboração de plano estratégico e demais instrumentos necessários para execução das ações e programas referentes à Preservação Digital." Em 2021 a CPPD aprovou seu regimento e deu início ao mapeamento do patrimônio digital produzido e acumulado pela FBN a ser preservado.

a) Preservação, Digitalização e Disponibilização do Acervo Bibliográfico e Documental

Ao impactar diretamente a missão da FBN, esta atividade visa à preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional. Compreende a execução das ações dos tratamentos técnicos de conservação, restauração, acondicionamento e armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda. O objetivo precípua dessa ação é salvaguardar os suportes físicos e dar acesso a seu conteúdo, que compreende: depósito legal, intercâmbio, inventário, conservação, microfilmagem e digitalização.

O Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros foi criado em 1978 com o intuito de preservar através de transferência de suporte, os jornais e as revistas, materiais esses, que se deterioram muito rápido seja pelo tempo de edição ou pelo manuseio.

A Microfilmagem é o serviço de transferência de suporte imutável de preservação das informações, que possui amparo legal através da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968 e do Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996, conferindo à FBN a certificação para o fornecimento de cópias autenticadas para fins de comprovação judicial.

Desde 1982, gerencia o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros, criado, em 1978, com o intuito de preservar através de transferência de suporte os jornais e as revistas, materiais esses que se deterioram muito rápido seja pelo tempo de edição ou pelo manuseio. Nesses 42 anos de criação o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros ganhou notoriedade e credibilidade junto as empresas públicas e privadas conveniadas, destacando-se pela sua atuação com idoneidade, responsabilidade e segurança em prol da salvaguarda dos acervos de importância histórica.

O acervo em microfilme da Biblioteca Nacional é da ordem de 52.000 rolos de microfilme matrizes, incluindo acervo de periódicos, livros, obras raras etc. Desse total, cerca de 40.000 rolos são correspondentes a 15.000 títulos de periódicos relevantes para memória da imprensa brasileira. Grande parte da coleção de periódicos em microfilme já está convertida para o suporte digital, através da BNDigital, dando origem à base de dados da HEMEROTECA BRASILEIRA, destacado repositório da FBN com maior índice de acesso de pesquisadores.

(TABELA 3.3)

ITENS DO PATRIMÔNIO CULTURAL PRESERVADO	
Conservação / Restauração	3.418
Microfilmagem	0
Processamento Técnico	20.928
Inventário	0
Digitalização	1.153.436
Total	1.177.782

DESAFIOS:

- Ampliação do leque de parcerias nacionais e internacionais
- Implementação de projeto piloto para preservação de página web em parceria com IBICT
- Implementação da política de preservação digital da FBN e construção dos planos de ação das áreas
- Incorporação do acervo João Roberto Ripper – Primeiro acervo fotográfico nato-digital a ser incorporado à FBN/Seção de Iconografia
- Implementação do repositório institucional da FBN
- Renovação do parque tecnológico
- Renovação da infraestrutura de armazenamento – DATACENTER

RECURSOS APLICADOS: R\$ 194.357,00

b) Projeto Resgate Barão do Rio Branco

O Projeto Resgate Barão do Rio Branco foi criado em 1983 com o objetivo de mapear e reunir a documentação histórica manuscrita do período colonial brasileiro, existente em diversos arquivos fora do Brasil, a partir da assinatura do Protocolo firmado entre os Governos do Brasil e de Portugal. Consolidado na Resolução nº 4212/74 da UNESCO, o Projeto Resgate assumiu a missão de reunir um conjunto abrangente de material histórico e avançou nas pesquisas em diversos países. Conta, desde 2015, com um aporte de recursos do Ministério da Cultura, hoje Secretaria Especial de Cultura, via PRODOC/UNESCO (914BRZ3025). As pesquisas do Projeto Resgate abrangem Portugal, Espanha, Holanda, França, Bélgica, Inglaterra, Estados Unidos, Itália e Áustria, onde pesquisadores tiveram a oportunidade de percorrer mais de duzentas cidades e quinhentas instituições arquivísticas. Desde 2017, a Fundação Biblioteca Nacional é responsável pela direção do Projeto

Resgate, o que aprimorou o planejamento e a metodologia empregada desde então. Em importante resolução assinada pelo Ministro da Cultura, conforme Portaria nº 7 de 30 de janeiro de 2017, publicada no DOU de 02/02/2017, na qual a titular da Presidência da FBN foi designada a Diretora Nacional do Projeto, através da Portaria nº 17 de 15 de fevereiro de 2017, publicada no DOU, seção 2, de 16/02/2017; o Projeto está vinculado atualmente ao Centro de Cooperação e Difusão/CCD/FBN. Em novembro de 2018, Ministério da Cultura, Fundação Biblioteca Nacional, Agência Brasileira de Cooperação e UNESCO assinaram a renovação do Prodoc/UNESCO (914BRZ3025) por mais 2 anos.

É certo que o Projeto Resgate vem incorporando perspectivas amadurecidas em relação à descrição documental, aos meios tecnológicos inovadores de potencializar a documentação de arquivos em rede, ao

cuidado com o contexto de produção dos documentos históricos e sua organicidade e aos percursos históricos dos arquivos e fundos documentais internacionais relativos à memória cultural brasileira. Além disso, a prioridade tem sido uniformizar os dados obtidos e disponibilizar os resultados na página do Projeto – no site institucional: <http://resgate.bn.br>

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Revisão substantiva do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PRODOC) firmado com a UNESCO, que foi prorrogado até 2 de março de 2023.
- Atualização dos dados registrados no Sistema de Informações Gerenciais de Acompanhamento de Projetos (SIGAP) da Agência Brasileira de Cooperação (ABC).
- Estudo de possibilidades de integração do Projeto Resgate Barão do Rio Branco ao Programa Memória do Mundo (UNESCO) e ao Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ/Arquivo Nacional), assim como outras formas de divulgação e disponibilização para o público do material histórico coletado.

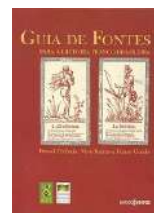
Guias de Fontes: Europa e Estados Unidos



Holanda, 2001



Espanha, 2002



França, 2002



Inglaterra, 2007



EUA, 2010



Bélgica, 2011



Itália, 2013

DESAFIO:

Ajuste das linhas orçamentárias do projeto de cooperação e busca de parcerias com instituições públicas e privadas para tornar disponíveis na *web* maior volume de fontes primárias e novos instrumentos de pesquisa criados para o *corpus* do projeto.

3. Conhecimento

A produção de conhecimento na FBN tem duplo foco: os acervos de memória cultural brasileira e os próprios processos, tarefas e atividades exercidas pela instituição.

Com caráter eminentemente multidisciplinar e transversal, a produção de conhecimento está associada diretamente à produção, coordenação e divulgação dos resultados dos estudos e pesquisas produzidos e fomentados pela FBN, promovidas a partir dos mais diversos campos de estudos científicos e áreas que integram a instituição.

Permanece a constatação já explicitada nos Relatórios de Gestão desde o exercício de 2018 a respeito da necessidade de um corpo funcional multidisciplinar altamente qualificado que possa gerir projetos de pesquisa essenciais à FBN. Em 2021, a instituição continuou realizando esforços para incentivar e apoiar a qualificação de servidores, apesar de permanecerem os entraves significativos nesse sentido, principalmente a escassez de verbas para capacitação e a inexistência de um plano de cargos que apresente gratificação financeira por titulação.

A principal ação de incentivo à qualificação dos servidores foi estabelecida em 2014, com a publicação de uma regulamentação interna que versa sobre o desenvolvimento de pessoas, incluindo o afastamento integral ou parcial de servidores para cursos de pós-graduação.

A regulamentação foi aprimorada e recebeu nova versão em dezembro de 2018 e a mais recente em dezembro de 2019 (Portaria Presidencial FBN nº 49, de 10 de dezembro de 2019). Este movimento tem por objetivo ampliar a quantidade de funcionários da FBN qualificados para a pesquisa e, conseqüentemente, para o trabalho na instituição, gerando conhecimento e difundindo-o.

Apenas 47 servidores foram capacitados com cursos previstos no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), sendo 01 servidor capacitado em Escola de Governo.

A baixa utilização do orçamento destinado à capacitação teve novamente como fator predominante a crise sanitária causada pela pandemia da COVID-19.

O quadro de servidores ocupantes de cargo efetivo da instituição (273 servidores no total) é constituído majoritariamente por servidores com formação de nível superior. São 10,98% com mestrado (30 servidores) e 3,66% com doutorado (10 servidores), 26,73% com pós-graduação em nível de especialização (73 servidores) e 39,56% com graduação (108 servidores), totalizando 221 servidores, o que corresponde a 80,95% do quadro de servidores ocupantes de cargo efetivo da Biblioteca Nacional.

A política de incentivo à capacitação de servidores da Biblioteca Nacional está prevista na Lei nº 8.112/90, regulamentada pelo Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política de Capacitação de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pela Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME, nº 21, de 1º de fevereiro de 2021, e internamente pela Portaria Presidencial FBN nº 49, de 10 de dezembro de 2019, tem criado condições para a qualificação dos servidores nos diversos níveis de pós-graduação.

Em que pese no ano de 2021 ter sido aberto processo seletivo para concessão de afastamento integral de servidores para programa de pós-graduação *stricto sensu* e estágio pós-doutoral, conforme Edital DRH/SCD//CCS-FBN Nº 1/2021, não houve alteração do movimento de qualificação dos servidores da FBN, persistindo o cenário apresentado em 2020, conforme quadro a seguir:

(TABELA 3.4)

Fundação Biblioteca Nacional Unidade Administrativa	Servidores em atividade	Solicitação de afastamento (2014-2021)	Relação de solicitação por unidade adm. (2014-2021)
CCSL	76	3	3,94%
CPP	59	3	5,08%
CGPA	50	1	2%
CPE	16	2	12,5%
BEC	10	-	-
Casa da Leitura	3	-	-
CCD	8	1	12,5%
PRONAC	3	-	-
Auditoria	-	-	-
Presidência / Gabinete	1	-	-
EDA	10	-	-
Cedidos / Afastados	37	-	-
Total	273	10	3,66%

Fonte: Dhr, 29/05/2020

a) Programa de Apoio a Pesquisadores e Pesquisadores Residentes

Programa Nacional de Apoio à Pesquisadores Residentes (PNAP-R)

Criado em 2013, o Programa de Residência em Pesquisa na Biblioteca Nacional, financiado por recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC), selecionava projetos de pesquisadores doutores, brasileiros e estrangeiros, pelo período de 6 (seis) ou 12 (doze) meses para reali-

zação em Sistema de Residência na Biblioteca Nacional. Este Programa foi interrompido em 2017 devido à ampla redução orçamentária imposta à Fundação Biblioteca Nacional e a escassez de financiamento de recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAP)

O PNAP objetiva incentivar a produção de trabalhos originais e estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Fundação Biblioteca Nacional, além de contribuir para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional. Tem como produto final estudo/pesquisa realizada, relatório final apresentado, exposição oral dos resultados da pesquisa gravada e disponibilizada ao público e trabalho acadêmico (artigo ou ensaio) publicado.

Foi prevista inicialmente a concessão de duas bolsas na categoria pesquisador-doutor. Participaram da seleção 121 (cento e vinte e um) candidatos e todos os classificados dentro do número de vagas previsto pelo edital assinaram contratos visando o início do desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Devido a reforço orçamentário, mais 11 (onze) pesquisadores foram convocados para executar os projetos de pesquisa, totalizando assim 13 (treze) bolsas concedidas.

Os pesquisadores externos selecionados em 2020 no Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, e que exerceram suas atividades ao longo de 2021, contribuíram para a difusão do conhecimento gerado por seus projetos de pesquisa na FBN com ativa participação em eventos. Através dos relatórios apresentados em virtude do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, contabilizamos as seguintes atividades relacionadas à produção científica decorrente dos estudos na instituição: 25

(vinte e cinco) artigos/textos científicos produzidos e 25 (vinte e cinco) participações em eventos (a exemplo de seminários, simpósios e conferências) – incluindo 7 artigos referentes à obrigação contratual e 10 participações na Jornada de Pesquisadores. Também foram ministrados pelos bolsistas do PNAP-FBN 10 (dez) cursos/oficinas como Atividades Formativas ofertadas a servidores da FBN e instituições parceiras. Convém ainda ressaltar que os números citados têm por base os 7 (sete) relatórios finais apresentados pelos pesquisadores. A FBN ainda receberá mais 3 (três) relatórios finais e os números certamente sofrerão acréscimos.

RESULTADOS:

Foram concedidas 13 bolsas a pesquisadores que resultam em ensaios, artigos ou livros publicados a partir dos acervos especiais da Biblioteca Nacional.

Pesquisas institucionais internas e externas

Entre as várias atividades desenvolvidas pelos servidores da Coordenação de Pesquisa destacamos:

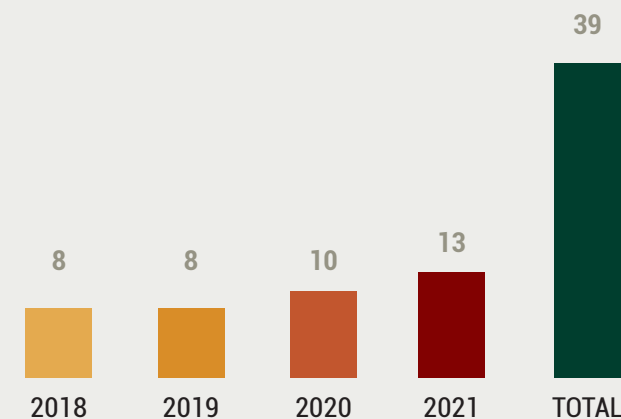
- Publicaram 3 (três) livros, 4 (quatro) artigos científicos, forneceram elementos paratextuais (anotações e índices) para 2 (dois) livros, apresentaram 4 (quatro) comunicações em eventos da FBN e 1 (uma) comunicação em evento externo, orientaram 1 (um) bolsista, realizaram 5 (cinco) pareceres de artigo para periódicos acadêmicos e apoiaram o desenvolvimento de 6 (seis) Dossiês Digitais, que se encontram em diferentes estágios de produção. Consta ainda a participação como membro em 2 (duas) bancas de avaliação de Programa de Pós-Graduação (Mestrado) e o convite à participação do Coordenador-Geral do CPE para compor Banca de Seleção do Concurso público de Monografias do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ) de 2021 (certame e premiação ocorrerão em 2022).
- Liderando e colaborando com 14 (quatorze) projetos de pesquisa internos, centrados no acervo da FBN, em diferentes estágios de desenvolvimento.

DESAFIOS:

- Consolidar o Centro de Pesquisa e Editoração como lugar de referência à coordenação de Pesquisas e produção Editorial da FBN;
- Criar um programa de Mentoria em Pesquisa para orientar servidores da FBN a desenvolverem pesquisas e se integrem academicamente;

Projetos de Pesquisa externos executados pela FBN por meio dos Programas Nacionais de Apoio à Pesquisa (2018-2021)

BOLSAS CONCEDIDAS A PESQUISADORES (GRÁFICO 3.1)



39 bolsas a pesquisadores que resultam em ensaios, artigos ou livros publicados a partir dos acervos especiais da Biblioteca Nacional.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 390.000,00

- Atrair para o CPE servidores da carreira pública com titulação de pós-graduação para que seja possível ampliar o rol de pesquisas desenvolvidas no Centro;
- Aplicar uma agenda de relacionamento com instituições universitárias e de pesquisa, em especial através do vínculo com Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq);
- Formar um Conselho de Pesquisa, composto por pesquisadores externos e por servidores da Coordenação de Pesquisa do CPE e de outros setores da instituição;
- Estabelecer as Linhas de Pesquisa que permitam maior diálogo e interação entre os pesquisadores internos e externos da FBN;
- Continuidade das atividades dos Seminários do CPE: fórum permanente que congrega e apresenta debates acerca de pesquisas desenvolvidas na instituição;
- Retomada do edital do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa – Residente (PNAP-R), inativo desde 2016, por falta de recursos. O programa permite a realização de pesquisas mais robustas cujos resultados são manuscritos voltados à publicação em livro e importante troca com os setores de guarda e preservação;
- Criação de Edital do Programa Nacional de Apoio à Pesquisa para bolsistas de Iniciação Científica (PNAP-IC), a fim de contratar estudantes para apoiarem a realização de pesquisas internas, em contrapartida trata-se de observar uma missão da Biblioteca Nacional que é a de preparar as novas gerações de pesquisadores sensíveis e conhecedores do acervo da instituição;
- Consolidar as ações de Pesquisa para o Bicentenário da Independência do Brasil;
- Cumprimento das ações ligadas ao Acordo de Cooperação FAPERJ/SECTI/FBN, voltadas ao Bicentenário da Independência;
- Ampliar o rol de cooperações institucionais na área da Pesquisa e Editoração;
- Fortalecer os programas de treinamento e formação do corpo de servidores, com cursos e oficinas;
- Desenvolver ações de ensino e extensão por parte do CPE, enquanto atividade de difusão do conhecimento, divulgação de pesquisas e expertises profissionais. Nesse intuito caberá ainda consolidar as Atividades Formativas realizadas pelos pesquisadores bolsistas do PNAP, voltadas aos servidores da FBN, e que podem atingir um público maior;

7ª JORNADA DE PESQUISADORES

A **7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional**, aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro e contou com 16 sessões, sendo 1 Mesa de Abertura, 2 Conferências, 2 Sessões Especiais e 11 Mesas Temáticas. O evento mobilizou 75 pesquisadores de instituições nacionais e internacionais, e cerca de 500 ouvintes ao vivo.

O evento permitiu aos acadêmicos prestigiarem temas diversificados e diferenciados e contou, ainda, com duas colaborações internacionais: o Sr. José Luis Bueren Gómez-Acebo, Diretor Técnico da Biblioteca Nacional da Espanha, que discorreu sobre as principais iniciativas da instituição referentes à preservação digital, e Daniel Gomes, Gestor do Arquivo de Portugal (Arquivo.pt), que destacou a importância da digitalização e da criação de ferramentas capazes de preservar a informação publicada na Web para fins científicos e acadêmicos.

O tema desta edição da Jornada foi "Memória e Preservação Digital", que foi objeto das conferências de abertura e encerramento, de sessões especiais e de mesas temáticas. Outras três áreas também ganharam espaço de destaque na Jornada: *200 anos da Independência do Brasil; Livro, leitura e bibliotecas; e Letras Clássicas.*

Acesse a página da Jornada de Pesquisadores no portal da FBN: <https://www.bn.gov.br/jornada-pesquisadores>

4. Difusão e Acesso

a) Difusão do Patrimônio Bibliográfico Brasileiro

Além de captar, guardar e preservar o patrimônio Bibliográfico Brasileiro, a FBN tem como competência a difusão do acervo que tem as exposições e mostras como principal forma de difundir seu acervo.

Mostra Permanente

A Biblioteca Nacional, em função de seu vasto e rico acervo, busca participar anualmente do **Programa Memória do Mundo**. Esta é uma, dentre as várias iniciativas da instituição, para a preservação e a divulgação de suas coleções, inclusive em meios digitais.



Na mostra Memória do Mundo, estão expostos os documentos e coleções do acervo da Biblioteca Nacional que foram reconhecidos pela UNESCO como patrimônio cultural da humanidade: *Manuscritos Musicais de Carlos Gomes*; *Matrizes de gravura da Casa Literária do Arco do Cego*; *Coleção Alexandre*

Rodrigues Ferreira; *Carta Real de Abertura dos Portos Marítimos ao Comércio com as Nações Amigas*; *Coleção do Imperador: Fotografia brasileira e estrangeira do século XIX*; *Atlas e mapa do cartógrafo Miguel Antonio Ciera*; *Cultura e Opulência do Brasil*, de André João Antonil; *Cartas Andradas*; *Guerra do Paraguai – A guerra da tríplice aliança e os Manuscritos Musicais de Ernesto Nazareth*. Esse reconhecimento representou um passo importante para a valorização e divulgação do nosso patrimônio documental. A mostra continuada está em cartaz no saguão do prédio sede desde julho de 2016.

**Não possui livro de assinatura, mas está disponível para visitantes e pesquisadores da instituição.

Exposições

As exposições realizadas pela Fundação Biblioteca Nacional acontecem em diferentes espaços, com destaque para o Espaço Cultural Eliseu Visconti, localizado no prédio sede da FBN, entrada pelo jardim da Rua México. Os corredores do 2º e 3º andar do prédio sede também abrigam exposições, combinando a arquitetura centenária do edifício ao projeto cenográfico e documentos expostos. Em 2021, devido às restrições das atividades presenciais, a Biblioteca inaugurou duas exposições na modalidade inteiramente virtual. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional

como uma instituição ativa e cidadã. Dessa forma, a FBN amplia o acesso ao conhecimento, promovendo seu valioso patrimônio.

Exposições Virtuais

D. Maria I. Portugal e o Brasil: elos de uma mesma corrente



A Biblioteca Nacional inaugurou no dia 6 de abril uma exposição virtual para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil, que serão celebrados em 2022. Com a curadoria da historiadora Mary del Priore, a exposição "D. Maria I. Portugal e o Brasil: elos de uma mesma corrente" versa a história de D. Maria I de Portugal e do Brasil.

No tempo em que Portugal ainda era uma das maiores potências europeias, e dona de várias colônias, inclusive o Brasil, D. Maria I se tornou a primeira rainha de Portugal e Algarves de 1777 até 1815, e posteriormente, Rainha do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves a partir de 1815 até sua morte, em 1816.

Link de acesso: <https://www.bn.gov.br/acontece/exposicoes/2021/04/d-maria-i-portugal-brasil-elos-uma-mesma-corrente>

Isabel, a princesa que não chegou a reinar



Em dezembro de 2021 a Biblioteca Nacional inaugurou a exposição virtual Isabel, a princesa que não chegou a reinar. Desde 1880, quando organizou a "Exposição Camoneana" – em comemoração ao tricentenário da morte de Luís de Camões, a Biblioteca Nacional vem consolidando uma longa tradição na montagem de exposições documentais. A partir do dia 23 de dezembro, na BNDigital, o visitante interessado pode acompanhar virtualmente a mostra que contou com a curadoria de Armando Alexandre dos Santos.

Link de acesso: <http://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/isabel-regente-do-imperio-mae-e-mulher-a-princesa-que-nao-chegou-a-reinar/>

Eventos

Ao longo do ano de 2021, alcançamos o número de 46 eventos, realizados pela própria FBN ou em parceria com instituições culturais públicas e/ou privadas. Totalizamos 49.756 visualizações, de público presencial e não-presencial, que assistiram aos eventos por meio do Youtube da FBN.

Fevereiro

LIVES DA FBN

Turismo Histórico e Patrimonial no Rio de Janeiro



No dia 4 de fevereiro de 2021 a Fundação Biblioteca Nacional promoveu mais um episódio da série "LIVES DA FBN" com o tema o Turismo Histórico e Patrimonial no Rio de Janeiro. As participantes Amanda Danelli e Isabella Perrotta conduziram essa viagem sobre a trajetória turística do Rio de Janeiro, a respeito de sua arquitetura, paisagem, cultura e natureza.

200 DA INDEPENDÊNCIA | Uma inglesa na Independência do Brasil: Maria Graham



Da série "200 da Independência", Uma inglesa na Independência do Brasil: Maria Graham com Denise G. Porto – historiadora e artista plástica e Mary del Priore – Historiadora e Escritora. A live aconteceu no dia 25 de fevereiro pelo canal da FBN no Youtube.

No livro "Maria Graham, uma inglesa na Independência do Brasil", Denise Porto destaca o protagonismo feminino da escritora, pintora, herborista e professora inglesa Maria Graham (1785-1842). Em função de sua passagem pelo Brasil entre os anos de 1821 e 1825, Graham foi produtora de uma escrita historiográfica autoral sobre o dramático processo da Independência. No estudo de Denise Porto se destaca a relevância que ocupou na escrita de Maria Graham a análise sobre a realidade política e social brasileira. A escritora inglesa possui o mérito *sui generis* de ter elaborado uma escrita intencional sobre a História do Brasil dos anos da Independência.

Graham vivenciou pessoalmente a sociedade e a vida cotidiana das províncias que visitou e, sobretudo, durante sua estada no Palácio de São Cristóvão.

Março

LANÇAMENTOS DA FBN

“O Leigo e a Especialista” de Luciana Grings

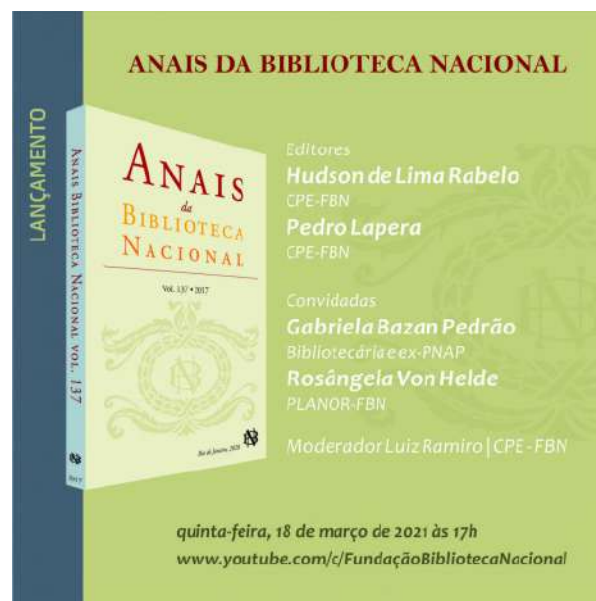


A Biblioteca Nacional celebrou no dia 12 de março, Dia do Bibliotecário, com o evento de lançamento do livro “O Leigo e a Especialista – memórias da administração da Biblioteca Nacional nas décadas de 60 e 70”, de Luciana Grings, bibliotecária, servidora da FBN e doutora em Memória Social pela UNIRIO.

O livro é produto da tese de doutoramento defendida por Luciana Grings em 2018. Trata-se de importante referência para que se possa traçar um panorama histórico e institucional da Biblioteca Nacional. A proposta do texto é evidenciar que o caráter técnico oferecido pela biblioteconomia permitiu uma administração mais eficiente da instituição, em especial na administração de Jannice Monte-Mór, nos anos 1970.

LANÇAMENTOS DA FBN

Anais da Biblioteca Nacional



No dia 18 de março a Fundação Biblioteca Nacional promoveu evento de lançamento online de seis volumes dos Anais da Biblioteca Nacional, publicação que desde 1876 apresenta ao público preciosidades do acervo, conhecimentos bibliográficos, processos técnicos, produção de pesquisa e ampla difusão de conhecimento à partir da Biblioteca Nacional. Constituindo a publicação mais antiga e tradicional da Fundação Biblioteca Nacional, os Anais da Biblioteca Nacional acompanharam a evolução política e social brasileira ao longo de mais de um século. Para isso, divulgaram ao seu público, em diferentes momentos, os processos técnicos elaborados por seus funcionários, a transformação em diversas

áreas como Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia, História, Filologia, Literatura, Preservação documental etc., além do crescimento gradativo e bastante expressivo e a ampliação qualitativa de seu acervo, reconhecido como o oitavo maior do mundo.

LANÇAMENTOS DA FBN

O violão na corte imperial, de Marcia Taborda



Fruto de pesquisa na Biblioteca Nacional e editado pelo Centro de Pesquisa e Editoração, o livro de Marcia Taborda foi lançado online no dia 25 de março, no canal da FBN no *Youtube*.

Como parte das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, a Biblioteca Nacional envolve produções editoriais marcantes sobre o assunto. Entre elas, O violão na corte imperial, em que Márcia Taborda apresenta um texto capaz de situar o leitor sobre como o violão esteve presente em nossa trajetória. Enquanto o país se formava como nação esse típico instrumento de cordas circulava entre as diferentes camadas da sociedade. Como a Irlanda é re-

presentada por uma harpa, o violão bem cabe como a imagem do Brasil. Com efeito, a música engendrou nossa forma de ser, e o violão é representativo disso: atravessou os salões da corte, se popularizou na expressão oral e na profusão de oficinas de violeiros que grassavam pelo Rio de Janeiro no século XIX.

Abril

Live de Abertura da exposição virtual – D. Maria I. Portugal e o Brasil: elos de uma mesma corrente



No dia 6 de abril a Biblioteca Nacional promoveu a live de abertura da Exposição Virtual “D. Maria I. Portugal e o Brasil: elos de uma mesma corrente” com a participação do presidente da FBN Rafael Nogueira, da diretora executiva Maria Eduarda Marques, da Secretária Nacional de políticas para mulheres Cristiane Britto e da curadora da mostra Mary del Priore

Primeira mostra a contemplar a vida de uma cabeça feminina coroada, o acervo iconográfico e documental da Biblioteca Nacional permite contar sua história em que se mesclaram sucessos e perdas, seu cotidiano, o cenário onde se movimentou, num período charneira da História Moderna, em que o Antigo Regime se desfazia e Napoleão mudava as fronteiras da Europa.

Oficina de transcrição de páginas de rosto em latim



O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional inaugurou sua agenda de eventos em 2021 com a “Oficina de transliteração de páginas de rosto em latim”, ministrado pelo Prof. Dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz e a Prof.ª Lucia Pestana da Silva.

Tendo por objetivo oferecer rudimentos sobre a grafia do latim em obras raras e sensibilizar o participante para a problemática dos sinais diacríticos, variações gráficas, símbolos e reduções de impressões do séc. XV-XVIII.

200 DA INDEPENDÊNCIA O ensino da Independência do Brasil nos colégios



No dia 9 de abril a Fundação Biblioteca Nacional realizou mais um episódio da série 200 da Independência, um debate com os professores Antônio Dutra e Marcelo Tavares que teve como temática o modo como a Independência no Brasil é ensinada nos colégios.

O fenômeno histórico da Independência do Brasil mantém-se como marco incontornável de nossa história e é conteúdo frequente do currículo escolar. Todavia, os livros didáticos evidenciam reducionismos, simplificações e alguns preconceitos nas maneiras de se apresentar, e tratar o conteúdo de nossa emancipação política; além disso, há ainda, muita confusão na hora de escolher a forma adequada de trabalhar o tema nas escolas.

A história da separação entre Brasil e Portugal, feita de uma série de acontecimentos econômicos, políticos e sociais, vai muito além do clássico gesto de Dom Pedro I, retratado em pinturas, proclamando “Independência ou morte” às margens do riacho do Ipiranga.

Lançamento da 7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional



No dia 27 de abril, às 17 horas, realizamos uma live de lançamento da 7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional, que teve como palestrante o Coordenador da Rede Cariniana do IBICT, doutor Miguel Angel Mardero Arellano e contou com a apresentação de Joaquim Marçal (BNDigital), Iuri Lapa (CPE) e Luiz Ramiro (CPE).

A 7ª Jornada de Pesquisadores da FBN foi realizada entre os dias 19 e 21 de outubro de 2021 com o tema principal "Memória e Preservação Digital". No evento, pesquisadores apresentaram os resultados de suas investigações que têm como fonte de pesquisa o acervo da FBN.

LIVES DA FBN História familiar, Genealogia e Acervos digitais – Percursos e percalços



Na série das Lives da FBN Flauber Barros Leira e Luíra Freire Monteiro falaram sobre Genealogia e história familiar, tendo em vista os acervos digitais, como no caso da própria Biblioteca Nacional.

Na conversa os seguintes tópicos foram tratados: a história dos núcleos familiares na Paraíba, seus instrumentos de pesquisa e sua importância; questão da imigração; o trabalho de catalogação, preservação e digitalização; o papel da genealogia e seu devido lugar nas ciências sociais para compreensão da história; e, as fontes primárias que auxiliam o seu estudo, seus conteúdos e sua localização.

Maio

LIVES DA FBN Brazil's Popular Groups: coleção da Library of Congress



No dia 6 de maio aconteceu no canal da Biblioteca Nacional mais um episódio da série Lives da FBN. Com a participação de Rafaela Bettamio (CPE-FBN) e Hanne Kristoffersen (Library of Congress) e comentários de Bruno Brasil (CCSL-FBN).

Mais de trinta bibliotecas dos Estados Unidos, além de instituições de memória e pesquisa da Europa e do Brasil – entre elas a Biblioteca Nacional – possuem microfilmes da Brazil's Popular Groups: a Collection of Materials Issued by socio-political, Religious, Labor and a Minority Grass-roots Organizations ou simplesmente BPG. Produzida e microfilmada pela Library of Congress – a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos da América – esta coleção microfilmada reúne uma variedade de materiais efêmeros (em sua maio-

ria, panfletos, cartazes e periódicos de curta duração e pequena tiragem), impressos por diversas organizações e grupos populares brasileiros, publicados desde a década de 1960 até o ano de 2016.

Em 1990, por meio de doação do escritório de representação da Library of Congress no Rio de Janeiro, a Biblioteca Nacional recebeu os 31 rolos de microfime que compõem a primeira parte da BPG (referente ao período 1966-1986). Quase três décadas depois, a BPG se tornou aproximadamente trinta vezes maior, sendo a FBN uma das poucas instituições de pesquisa do mundo que possuem sua versão quase completa.

A partir do acervo da FBN é possível observar a BPG enquanto coleção, e não apenas os seus materiais como fontes históricas sobre movimentos sociais do Brasil. Esse tipo de análise ilumina a historicidade da coleção, a construção narrativa de seu colecionador e alguns dos significados e lugares que lhe foram atribuídos ao longo de sua produção e existência.

Palestra virtual "Segurança Cibernética na Administração Pública Federal"



O Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Prof. Rafael Nogueira, convidou servidores e colaboradores da FBN para participarem da palestra virtual "Segurança Cibernética na Administração Pública Federal" com os professores Carlos de Albuquerque (UFF e Proderj) e Raphael Machado (UFF e Inmetro), aconteceu no dia 11 de maio, às 16 hs. O evento foi uma colaboração e contou com o apoio da Auditoria Interna, na pessoa do Auditor-Chefe, Gláucio Cavalcanti Tak-Ming.

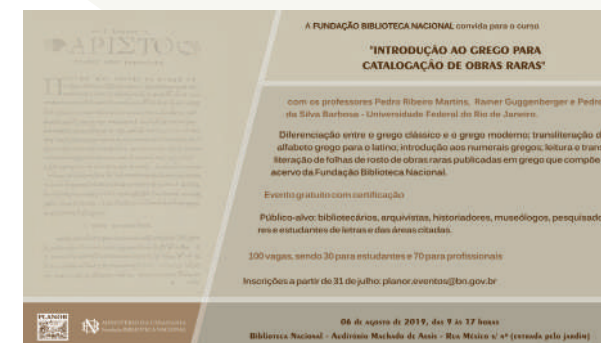
Curso "Introdução ao grego para catalogação de obras raras" – PLANOR

O Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional ofereceu a segunda edição do curso "Introdução ao grego para catalogação de obras raras", ministrado pelos professores Dr. Pedro da Silva Barbosa, Dr. Pedro Ribeiro Martins e Dr. Rainer Guggenberger, que foi dividido em dois módulos nos dias 20 e 21 de maio.

Ementa do Curso: Diferenciação entre o grego clássico e o grego moderno; transliteração do alfabeto grego para o latino; leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras Raras da Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos Gerais: Desenvolver a sensibilidade da importância do conhecimento da língua grega para a tarefa bibliotecária; oferecer subsídios para leitura e transliteração de folhas de rosto de obras raras publicadas em grego; promover o primeiro contato com a atividade de extração de informações bibliográficas das folhas de rosto das obras raras publicadas em grego; uniformizar a transliteração de obras em grego para o alfabeto latino de acordo com as condições técnicas oferecidas pela Fundação Biblioteca Nacional.

Objetivos Específicos: transliterar folhas de rosto de obras raras publicadas em grego e depositadas na Divisão de Obras raras da Fundação Biblioteca Nacional a partir de reproduções fac-similares, aplicando o conhecimento do alfabeto grego para a catalogação dessas obras.



Junho

LANÇAMENTOS DA FBN

Guia Musical dos Periódicos da FBN



No dia 10 de junho aconteceu no canal da Biblioteca Nacional o Lançamento da FBN do Guia musical dos Periódicos da Fundação Biblioteca Nacional (1842-1922), de Alberto José Vieira Pacheco. Em um Bate-papo com David Cranmer (Ciências Musicais, Univ. Nova de Lisboa) e Maria Alice Volpe (Música, UFRJ) e o autor Alberto José Vieira Pacheco.

O Guia Musical reúne mais de dois mil títulos de composições musicais; 1.672 deles encontram-se disponíveis on-line na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, distribuídos em diferentes tipos de publicações.

A publicação é um dos resultados do projeto de pesquisa A Canção nos Periódicos Musicais da Biblioteca Nacional, realizado no âmbito do Programa Nacional

de Apoio a Pesquisadores Residentes 2014 (PNAP-R), organizado pela Fundação Biblioteca Nacional em parceria com o Ministério da Cultura do Brasil. O objetivo principal era contribuir para um melhor entendimento do repertório musical publicado de forma periódica no país, em especial das canções. Devido à grande quantidade de revistas e jornais guardados no acervo e à intenção de privilegiar as composições musicais menos conhecidas, a investigação se ateu aos periódicos publicados antes da Semana de Arte Moderna de 1922 – marco histórico do estabelecimento das vanguardas do século XX.

200 DA INDEPENDÊNCIA As várias Independências do Brasil



A Biblioteca Nacional promoveu mais um episódio da série 200 da Independência, com a temática As várias Independências do Brasil o debate contou com a presença dos professores Johny Santana de Araújo (UFPI), Marcelo Cheche Galves (UEMA) e comentários de Roni César Andrade de Araújo (UFMA e PNAP-FBN), e aconteceu no dia 17 de junho.

Na contramão do que se convencionou imaginar como um ato súbito e plácido, o estudo das várias independências do Brasil revela um dilatado processo, escrito em meio a disputas políticas, guerras e resistências. Se o 7 de setembro representa, ainda que com ressalvas, o dia em que o Brasil se tornou um país independente, há que se considerar que a independência de toda a América portuguesa foi feita aos poucos. Bem depois do que se convencionou chamar de Grito do Ipiranga, um bom pedaço do território mantinha-se fiel ao Reino Unido português. A ausência de uma identidade nacional, representada pelas diferenças regionais e pelo distanciamento entre as províncias, ajudam a entender este processo.

LIVES DA FBN Imigração japonesa em Parintins, Amazonas – registros em fontes de outros estados



No dia 21 de junho a série "Lives da FBN", apresentou a Imigração japonesa em Parintins, Amazonas – registros em fontes de outros estados, com os professores Aldenor da Silva Ferreira (UFMS) e Michele

Eduarda Brasil de Sá (UFMS e PNAP-FBN) que trataram de como a partir da década de 1930, um pequeno grupo de imigrantes japoneses chegou à Amazônia, tendo como primeira morada a Vila Batista, no município de Parintins/Amazonas, mais tarde renomeada como Vila Amazônia.

O processo de imigração japonesa para o Brasil de maneira geral e para a Amazônia foi, de maneira específica, construído em decorrência da vontade mútua dos governos de ambos os países. Os governadores dos estados do Amazonas e Pará tinham especial interesse em alavancar o desenvolvimento da região, estagnada economicamente após a debacle da borracha.

200 DA INDEPENDÊNCIA

A educação no Brasil oitocentista



Em mais um episódio da série “200 da Independência”, os professores Felipe Zioti Narita (UNESP), Higor Figueira Ferreira (Colégio Pedro II) e Paulo Mello (UEPG) analisaram como se dava a educação no Brasil oito-

centista, em especial a disciplina de História. O encontro virtual aconteceu no dia 23 de junho.

Na esteira das independências latino-americanas no início do século XIX, a formação dos Estados nacionais articulou horizontes de construção cultural das nações a partir da definição de estruturas escolares. No Brasil, as primeiras legislações remontam aos anos 1820 e 1830, lidando com a definição de currículos, estabelecimento de jurisdições para aulas e contratação de professorado nas províncias, perspectivas de formação de professores (via escolas normais) e provimento de materiais às escolas.

O nascimento de uma política educacional, atendendo às exigências específicas de um campo social, dialoga com as mudanças atravessadas pelo país, já que a construção do campo educacional é indissociável da afirmação da vida urbana. Além disso, paralelamente à organização da esfera pública, o livro didático se tornou um objeto cultural importante para a formação da sociedade oitocentista. Os jornais e as tipografias, por exemplo, começaram a difundir a cultura dos impressos, sistematizando as lições em imagens e textos capazes de transmitir aos futuros cidadãos os horizontes culturais da nação em construção, sublinhando também, por meio de traduções e edições expandidas de textos estrangeiros (franceses, portugueses, ingleses e italianos), a capilaridade da circulação cultural no mundo atlântico.

Além dessa abordagem introdutória outras questões centrais foram levantadas sobre a educação no século

XIX no Brasil. Quais eram os objetivos do Império brasileiro com a escolarização? Quais iniciativas educacionais formais e informais mobilizavam a sociedade? Como se dava a presença negra nas escolas? E quais eram os desafios experimentados por escravos, libertos e livres de cor no âmbito do acesso à instrução escolar?

Por fim, cabe acentuar o tema da História como disciplina escolar, sua trajetória e consolidação no oitocentos. Quais os principais autores e editoras? O papel dos livros didáticos nessa época e a própria discussão sobre o significado dos livros didáticos foram temas abordados na live.

Julho

WEBINAR

Viajantes e imigrantes de língua alemã: o Brasil a seus olhos



Foi realizado nos dias 1 e 2 de julho o Webinar “Viajantes e imigrantes de língua alemã: o Brasil a seus olhos”. O evento contou com o apoio da Embaixada da

República Federal da Alemanha, do DAAD e do Instituto Martius-Staden. Cerca de 500 pessoas se inscreveram para acompanhar as mesas.

Com o intuito de apresentar pesquisas, projetos, personagens e reflexões envolvendo a presença de viajantes, imigrantes e intelectuais de língua alemã no Brasil, a FBN acerrou-se de grandes pesquisadores sobre o tema, e que, especialmente, observam o acervo da Biblioteca Nacional como centro de referência para suas pesquisas.

O Webinar foi mais uma ocasião em que a Biblioteca Nacional do Brasil refletiu seu lugar privilegiado a pesquisadores, estudiosos, estudantes e interessados no tema da presença germânica no Brasil, tema que envolve a própria compreensão acerca da formação do país.

A presença dos alemães na sociedade brasileira (viajantes, historiadores, cronistas, cientistas, comunidades e ordens religiosas, militares, jornalistas, escritores, educadores etc.) é ampla e bem documentada. Os arquivos alemães, por exemplo, contêm diversos ofícios procedentes do Brasil, assim como recortes de imprensa a respeito do significado e da importância da presença teutônica no território brasileiro.

Podemos destacar ainda a imensa contribuição do acervo da Biblioteca Nacional, tanto no seu conteúdo físico, quanto aquilo que proporciona aos usuários da BNDigital, como através da Hemeroteca Digital, que oferece ao leitor jornais em alemão que circulavam no Brasil, como o Deutsche Zeitung, de Porto Alegre.

200 DA INDEPENDÊNCIA A Transição Colônia-Império



A FBN promoveu no dia 29 de julho o episódio A Transição Colônia-Império da série "200 da Independência", que teve participantes os professores Arno Wehling (ABL e IHGB) e Edgard Leite (ABF, UERJ e UNIRIO).

Enquanto a América portuguesa se tornou um único país, a América espanhola se fragmentou em outros tantos. Não há apenas uma única razão para isso, mas várias, segundo historiadores. A transição brasileira se deu de modo singular. Na ausência de uma ruptura revolucionária, a semente da integração nacional, apregoada pela Corte joanina, foi capaz de prolongar e estender a administração e a estrutura social pré-existente, mantendo todo o edifício monárquico.

Se, por um lado, a administração espanhola se deu em torno de quatro grandes vice-reinados, por outro, isso não aconteceu no Brasil, onde a administração foi bem mais centralizada. Neste sentido, até mesmo a própria centralização proporcionada pela instalação

da Corte no Rio de Janeiro contribuiu para a formação da Independência brasileira, favorecendo a transição. Tal período, como todo seu perfil de 'trânsito para a independência', envolveu muitas mudanças, mas existiram permanências que se prolongaram até o século XX ou até nossa própria época.

Para discutir as rupturas e as continuidades na formação do estado nacional brasileiro, o programa contou com a participação dos professores Arno Wehling e Edgard Leite.

Agosto

200 DA INDEPENDÊNCIA A Revolução Brasileira de 1822 e seus momentos simbólicos



A FBN promoveu no dia 5 de agosto de 2021 mais um episódio da série "200 da Independência". Com o tema

A Revolução Brasileira de 1822 e seus momentos simbólicos e teve como participantes os professores Flavio Daltro Lemos (Univ. Leiden) e Marcus Boeira (UFRGS).

Nessa live foi abordada a originalidade da transformação brasileira de 1822, e como a forma consorciada de estabilização do poder apareceu simbolicamente.

Há momentos simbólicos que identificam essa transformação particular. O Brasil torna-se uma entidade soberana pela união da forma monárquica com o conteúdo democrático – como ficou expresso na Ata de aclamação de D. Pedro como imperador constitucional do Brasil, de 12 de outubro de 1822. Anteriormente, na “Carta de D. Pedro I a D. João VI”, de 22 de setembro de 1822, quando dá conta da separação entre os dois reinos, além do tom amável entre pai e filho, justificou a decisão afirmando que, “se o povo de Portugal teve direito de se constituir revolucionariamente, está claro que o povo do Brasil o tem dobrado, porque se vai constituindo, respeitando-me a mim e às autoridades estabelecidas”. Quer dizer, a postura de não se curvar àquele tipo de revolução que contaminava a Europa era uma atitude dos brasileiros, a qual o príncipe estava fazendo jus, atuando como um Restaurador.

LIVES DA FBN Personagens da FBN – Rodolfo Garcia



A FBN promoveu no dia 12 de agosto o episódio LIVES DA FBN Personagens da FBN – Rodolfo Garcia que teve participantes Denise Porto (historiadora e artista plástica), Gabriela d. Bronstrup (professora e ex-pnap-fbn) e Gustavo Sobral (advogado).

Quem foi Rodolfo Garcia? Historiador, diretor da biblioteca nacional (1932-1945), os contemporâneos dele disseram: olhos de míope por trás dos óculos, cachimbo britânico no bico e um sorriso voltariano, solucionador das causas históricas, aquele que nos ensinou o Brasil. Foi sobre esta figura a conversa da live, sobre o historiador e a sua obra dispersa, procurando compor um retrato deste personagem nada oculto da FBN.

LIVES DA FBN Relatos das viagens inglesas ao Brasil no século XVI

Nesta Live da FBN que aconteceu dia 19 de agosto de 2021, Sheila Hue e Vivien Kogut Lessa de Sá falaram sobre a edição, tradução, posfácio e notas do

livro *Ingleses no Brasil – Relatos de Viagem, 1526 – 1608* (Chão Editora, 2020).

Menos conhecidas do que as viagens francesas e holandesas ao Brasil, as incursões dos ingleses pela então colônia portuguesa durante o século XVI permaneceram praticamente à margem da historiografia brasileira. Ocorridas em uma época de grandes transformações geopolíticas, que mudaram o equilíbrio de forças das potências europeias na América e no Oriente, revelam o interesse que a Inglaterra nutriu pelo Brasil ao longo do primeiro século de colonização portuguesa.

Como a maioria dos relatos dos viajantes ingleses, foi escrita durante o período de antagonismo político entre a Inglaterra da rainha Elisabeth e a Espanha de Felipe II (a quem o Brasil estava submetido), estes trazem, de modo geral, um ponto de vista negativo sobre os povos ibéricos, o que terá provocado o escasso interesse da historiografia luso-brasileira e não estimulado traduções.



Inglêses no Brasil 1526-1608 reúne 12 narrativas de viagem, quase todas inéditas em português. Os relatos percorrem várias fases das relações entre a colônia portuguesa e a Inglaterra, desde um primeiro período de exploração marítima e descobrimento, passando pelas tentativas de estabelecer relações comerciais até às últimas décadas de hostilidade aberta e ataques corsários. A base para publicação do livro foi a pesquisa desenvolvida na Biblioteca Nacional que deu origem ao artigo de mesmo título publicado nos Anais da FBN.

200 DA INDEPENDÊNCIA

De dentro para fora: o Brasil Império e o Pensamento Internacional Brasileiro



Na série de lives sobre os 200 anos da Independência, André Sena e Elizeu Santiago participaram de um diálogo e analisaram a ação política e o pensamento de José Bonifácio e Gonçalves Ledo enquanto representantes dos distintos projetos políticos e concepções de relações internacionais no Brasil independente. O episódio foi ao ar dia 26 de agosto de 2021.

A aproximação dos festejos alusivos ao Bicentenário da Independência do Brasil requer a atenção e análise de internacionalistas, historiadores, cientistas políticos, bem como de diversos outros pesquisadores no campo das Ciências Humanas e Sociais.

Gêneros historiográficos como a História das Ideias e a História do Pensamento Político se apresentam como ferramentas importantes na revisitação do processo que nos separou de Portugal, propondo uma análise histórica intelectual e não apenas das mentalidades da época como também dos projetos formulados pelas elites políticas do período.

Dentre os fundadores do Império do Brasil, no amplo espectro da geração intelectual que se formou entre o período joanino e o Primeiro Reinado, os pesquisadores André Sena e Elizeu Santiago abordaram o pensamento e a ação política de José Bonifácio de Andrada e Silva e Joaquim Gonçalves Ledo, não apenas pelos campos políticos, que muitas vezes os localizaram em posições divergentes, como também pela produção intelectual que os conectava a questões domésticas imperiais e aos subsistemas internacionais sobre os quais pretendiam localizar o Brasil e seu projeto nacional.

Dialogando com a História das Relações Internacionais e com o Pensamento Político Brasileiro, ambos os nomes foram objeto de análise e diálogo, no intuito de nos levar a compreender as contribuições de cada um para a formação do que muitos analistas hoje denominam pensamento internacional brasileiro.

Setembro

VI Ciclo de Palestras Sobre Acervos Raros e Especiais



O VI Ciclo de Palestras Sobre Acervos Raros e Especiais realizado pelo Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), trouxe para esta edição uma temática de extrema relevância no âmbito da gestão e preservação de acervos patrimoniais.

A palestra "Uma luz nas salas escuras – O legado preventcionista da pandemia da Covid-19 para a gestão e preservação do patrimônio cultural", foi ministrada pela servidora da Fundação Biblioteca Nacional Gilvânia Faria de Lima, conservadora-restauradora de acervos bibliográficos, documentais e artísticos. Mestre em Bens Culturais e Projetos Sociais (FGV – CP-DOC) com ênfase da pesquisa em conservação preventiva, preservação, exposição e memória de obras de arte sobre papel. Chefe da Seção de Conservação da Coordenadoria de Preservação da Fundação Biblioteca Nacional desde 2010, onde é servidora pú-

blica desde 2008. Integrante da Câmara Técnica de Preservação de Documentos (Grupo de Segurança) do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ (de maio de 2017 a dezembro de 2019). Atua na gestão de políticas de preservação de acervos, na execução e supervisão de procedimentos técnicos de conservação de acervos, no desenvolvimento de programas de treinamento em conservação de acervos para profissionais do Brasil e do exterior e em consultorias com emissão de parecer técnico de conservação de acervo para instituições detentoras de acervos bibliográficos e documentais.

A palestra apresentou considerações a respeito dos procedimentos de gestão e preservação de acervo executados no contexto da pandemia da Covid-19 e revela como uma cultura prevencionista colabora para a eficácia e sustentabilidade dos processos internos desenvolvidos por instituições que custodiam acervos patrimoniais.

200 DA INDEPENDÊNCIA

De fora para dentro: a visão global sobre o Brasil Independente



Em mais um episódio da série "200 da Independência", no dia 09 de setembro, Leslie Bethell e Luciana Martins abordaram sobre como o Brasil foi percebido enquanto país independente no cenário global e como foi a visão dos viajantes estrangeiros sobre o fenômeno.

Fator determinante para as relações internacionais foi o modo como o império britânico concebeu o processo de independência do Brasil, tendo sido importante até mesmo para o acordo de 1825 com Portugal. Cabe ainda observar a maneira com que os países latino-americanos viram a Independência do Brasil, dada sua condição sui generis no continente: mantendo a tradição monárquica portuguesa ao invés de promover o republicanismo como forma de governo.

Em sua exposição, Luciana Martins examinou a natureza do olhar britânico sobre a nação em formação, observando a articulação particular entre exploração, ciência e arte que ocorreu no Reino Unido nesse período. Ao passo que Leslie Bethell atentou para a dinâmica mais política de articulação das nações com relação ao Brasil independente.

Webnário da BEC "Caminhos da Leitura"



A Biblioteca Euclides da Cunha promoveu o Webnário "Caminhos da leitura: Ações práticas em prol da formação leitora e cidadã de crianças, jovens e adultos no atual contexto de dispositivos tecnológicos", no período de 14 de setembro a 05 de outubro, na modalidade virtual.

O evento foi destinado a todos os interessados em ações culturais para a difusão do livro e da leitura. Trata-se de um convite ao compartilhamento de informação teórica e de conhecimento sobre iniciativas desenvolvidas na atualidade por diferentes agentes sociais comprometido com o tema.

Reunião Comissão Memória dos Presidentes da República



A Biblioteca Nacional sediou, no dia 15 de setembro, o encontro da Comissão Memória dos Presidentes da República. O sistema de acervos documentais privados dos presidentes é coordenado por esta Comissão, que atua em caráter permanente junto ao Gabinete Pessoal do Presidente do Brasil. Seu objetivo é garantir a guarda dos acervos presidenciais.

Em vista disso, como integrante permanente da Comissão, e detentora de farto material bibliográfico e arquivístico sobre os presidentes, a Biblioteca Nacional desenvolveu o Projeto Memória dos Presidentes

– Bibliografia Especializada, que consiste na identificação de documentação de autoria dos Presidentes da República e sobre os Presidentes, que constam dos catálogos da Biblioteca Nacional informatizados e não informatizados, incluindo acervo de obras gerais, obras raras, periódicos, iconografia e manuscritos.

Durante o encontro, o presidente da Biblioteca Nacional, Rafael Nogueira, destacou que “os Presidentes da República não fazem história só com seus atos e discursos, mas também com os itens de que fazem uso, tanto aquilo que acumulam, quanto o que organizam e lhes serve de instrumento, daí a importância do tratamento documental técnico e preciso desse conjunto de obras para a melhor preservação do patrimônio e da memória dos líderes máximos do Brasil”.

Palestra de Segurança de Áreas e Instalações

No dia 21 de setembro a FBN promoveu de forma interna para seus servidores a Palestra de Segurança de Áreas e Instalações. Com os palestrantes Thiago Caldas Soares, Glécio Ferreira Daniel e João Vitor Borges Mascoto.

Os temas abordados foram: Principais Conceitos de Segurança de Áreas e Instalações; Conceito de Segurança Orgânica; Conceitos fundamentais da Segurança Orgânica; Conceito de Áreas e Instalações; Conceito de Segurança das Áreas; Medidas de Segurança das Áreas e Instalações; Processo de Planejamento da Segurança de Áreas e Instalações; Medidas de Combate à Incêndio.

LIVES DA FBN Biblioteconomia, Pesquisa e Redes Sociais



Três bibliotecárias, de diferentes lugares e perspectivas, conversaram sobre a evolução da biblioteconomia, a relação com as pesquisas e as redes sociais. Em episódio da série de “Lives da FBN”, Gabriela Pedrão e Mary Komatsu trataram de como buscam envolver a biblioteconomia através das redes sociais. A servidora da FBN, chefe do PLANOR, Rosângela Von Helde comentou sobre a evolução da biblioteconomia no ensino, na gestão e no acesso à informação.

A Biblioteconomia é uma das ciências que mais evoluiu ao longo dos anos, se adaptando e se reinventando em consonância com o surgimento de novas tecnologias.

Visita do Embaixador da Irlanda a FBN

No dia 23 de setembro, a Fundação Biblioteca Nacional recebeu a visita do Embaixador da Irlanda, o Sr. Séan Hoy, do cônsul-geral da Irlanda, o sr. Eoin Bennis, acompanhado da cônsul-geral adjunta, a Sra. Rachel Fitzpátrick.

Para a recepção da comitiva, por parte da Fundação Biblioteca Nacional, estavam presentes o Presidente, Rafael Nogueira, a Diretora Executiva, Maria Eduarda Marques e o Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração, Luiz Ramiro.

LIVES DA FBN

Histórias da Nova Holanda



No dia 30 de setembro a Biblioteca Nacional apresentou mais um episódio da série Lives da FBN com a apresentação do Dossiê Digital "Histórias da Nova Holanda", que contou com a presença do prof. Bruno Miranda (UFRPE) e comentários de Maria Eduarda Marques (Diretora-Executiva da FBN) e João Carlos Nara Jr. (CCD-FBN).

O Dossiê Digital "Histórias da Nova Holanda" é resultado de uma cooperação entre a Biblioteca Nacional do Brasil e o Arquivo Municipal de Amsterdã, através do Projeto Resgate Barão do Rio Branco.

Outubro

200 DA INDEPENDÊNCIA

Fundadores do Brasil – D. Pedro I



A Fundação Biblioteca Nacional promoveu no dia 7 de outubro o episódio Fundadores do Brasil – D. Pedro I, da série 200 da Independência. Personagem fundamental na Independência brasileira, como na consolidação da Monarquia Constitucional portuguesa, a vida de D. Pedro I foi repleta de reviravoltas e polêmicas.

Personagem complexo, polarizador e polêmico, o primeiro imperador do Brasil colecionou episódios marcantes como poucos na história política. Desde seu "grito" de Independência em 1822 até seu papel na garantia da sucessão dinástica dos Bragança – tanto no Brasil como em Portugal –, ele se mostrou impetuoso na condução de sua vida pública e privada. Estas duas esferas de sua existência sempre estiveram estreitamente entrelaçadas para o bem e para o mal. O escrutínio sobre suas ações despertou grandes paixões de seus contemporâneos e suas escolhas vêm sendo alvo de permanente interesse ao longo dos dois séculos que o separam de nós.

200 DA INDEPENDÊNCIA

Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional: agendas e pesquisas sobre o Bicentenário da Independência



Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional, as maiores e mais importantes instituições de proteção e guarda de acervos documentais e bibliográficos se reuniram para uma ocasião ímpar: ações e projetos institucionais voltados ao Bicentenário da Independência do Brasil (1822-2022).

A participação do Arquivo Nacional na série dos “200 da Independência” da FBN; O Arquivo Nacional, instituição criada em 1838, preparou um calendário de eventos e lançamentos para celebrar os 200 anos da Independência do Brasil, com atividades entre setembro de 2021 e setembro de 2022.

Foram apresentados importantes trabalhos já realizados sobre a temática para difusão do acervo do Arquivo Nacional: a exposição virtual O Rio do Morro ao Mar, a Série Especial Independência, no portal de estudos do Brasil Republicano, o portal temático O Arquivo Nacional e a História Luso-Brasileira, entre outros.

200 DA INDEPENDÊNCIA “Fundadores do Brasil” – José Bonifácio



No dia 14 de outubro aconteceu mais um episódio da série de lives 200 da Independência com o tema Fundadores do Brasil – José Bonifácio.

Passados quase duzentos anos dos episódios que conduziram à emancipação política do Brasil em relação à sua antiga metrópole portuguesa, a natureza e o papel de um de seus principais articuladores permanece ainda em debate. Nesse encontro que reuniu as pesquisadoras Ana Rosa Clochet da Silva (PUC-Campinas) e Isabel Corrêa da Silva (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa), as ideias políticas de José Bonifácio de Andrada e Silva foram analisadas a partir do emaranhado campo de possibilidades que as geraram, e também interpretadas tendo em vista o impacto que tais ideias causaram na gramática política conservadora que atravessou o Brasil ao longo do século XIX.

7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional

A Fundação Biblioteca Nacional promoveu a 7ª Jornada de Pesquisadores da Fundação Biblioteca Nacional – Memória e Preservação Digital, entre os dias 19 a 21 de outubro de 2021.

A Jornada de Pesquisadores é parte integrante da missão institucional da Fundação Biblioteca Nacional, no que tange à pesquisa, interação entre os centros e envolvimento com a comunidade acadêmica e científica. Trata-se de um momento de diálogo, exposição e aperfeiçoamento da produção de pesquisa desde o acervo da Biblioteca Nacional.



O tema desta edição foi “Memória e Preservação Digital”, com conferencistas convidados e sessões especiais, além de mesas temáticas. Outras áreas também são contempladas com mesas: – 200 anos da Independência do Brasil; – Livro, leitura e bibliotecas; e, – Letras Clássicas.

LANÇAMENTOS DA FBN Memórias dos conservadores, restauradores e cientistas na preservação do acervo da Biblioteca Nacional: 1880 a 1980



No dia do Aniversário da Biblioteca Nacional e Dia do Livro, 29 de outubro, foi realizado o lançamento do livro de Thais Helena de Almeida, “Conservadores, res-

tauradores e cientistas na preservação do acervo da Biblioteca Nacional | de 1880 a 1980”.

Seria possível entender os caminhos percorridos pela Biblioteca Nacional na proteção de seu monumental acervo bibliográfico sem reelaborar as memórias dos profissionais conservadores, restauradores e cientistas que trabalharam para a sua preservação?

Esta obra revela que foram as memórias desses profissionais, suas práticas e suas pesquisas, durante os séculos XIX e XX, que permitiram compreender como a Biblioteca Nacional se tornou referência e disseminadora de uma cultura preservacionista no âmbito dos acervos bibliográficos.

Novembro

200 DA INDEPENDÊNCIA

O que havia de África no Brasil da Independência

A Fundação Biblioteca Nacional promoveu dia 16 de novembro de 2021 o episódio da série 200 da Independência com o tema O que havia de África no Brasil da Independência, com a participação de Antonio Carlos Higino (UFC) e Carlos Eugênio Libano Soares (UFBA) e comentários de João Carlos Nara (CCD-FBN).

Na conversa sobre o quanto nossa história está impregnada da contribuição africana e de afrodescendentes, Carlos Eugênio abordou sobre a importância do complexo negreiro do Valongo, particularmente o cais, durante o ano decisivo de 1822 para o processo da independência e formação do Estado Nacional. Neste ano, com toda propaganda política pelas ruas, o mercado de escravos no Rio estava a todo vapor, contradizendo alguns atores políticos que anteviam mudanças sociais profundas no após 7 de setembro.

Já o professor Antonio Higino conduziu reflexões acerca das lutas do Conselheiro Antônio Pereira Rebouças, em favor da consolidação dos direitos civis, no contexto dos primeiros anos da emancipação do país. A adoção da perspectiva de análise desse afrodescendente pretende ampliar e renovar os olhares sobre este evento, problematizando a não implementação de relevantes pressupostos a inauguração do Estado Nacional brasileiro.



Webinário Periódicos & Literatura: Acervos, pesquisa e ensino



A FBN e o Grupo de Pesquisa “Periódicos & Literatura: Acervos, pesquisa e ensino” promoveram o webinário Periódicos & Literatura: Acervos, pesquisa e ensino, que aconteceu virtualmente, com conferências e mesas redondas, nos dias 23 e 24 de novembro de 2021.

O Webinário teve como objetivo aproximar o trabalho de pesquisa às atividades de ensino, em suas variadas etapas e modalidades, ao mesmo tempo em que ofereceu condições de acessibilidade a acervos raramente disponíveis aos pesquisadores e estudantes. O tema se propôs em dupla interface: seja na relação cada vez mais presente entre o material bibliográfico impresso e a produção digital, seja na intercessão entre as atividades de pesquisa e ensino desenvolvidos, respectivamente, junto aos acervos de memória bibliográfica nacional, em especial aqueles de periódicos da Fundação Biblioteca Nacional (FBN).

XIV Encontro Nacional de Acervo Raro – ENAR



Evento bianual realizado pela Biblioteca Nacional, através do Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras (PLANOR), é considerado um dos maiores eventos científicos da área no Brasil e na América Latina.

Promovido desde 1989, reúne profissionais, gestores e alunos das áreas de documentação, preservação/conservação e pesquisa, provenientes de todas as regiões brasileiras e de algumas partes do mundo. Durante o evento são apresentadas comunicações, que visam trocas de experiências e de conhecimentos, além de fomentar reflexões sobre temáticas que envolvem acervos raros e de memória.

O XIV Encontro Nacional de Acervo Raro foi realizado nos dias 24, 25 e 26 de novembro de 2021, em formato digital, através do Canal do YouTube da Fundação Biblioteca Nacional. Esta edição teve como temática “Obras Raras no Brasil: estudos e pesquisas para ampliação dos critérios de raridade bibliográfica”, que trouxe a expectativa da ampliação dos critérios de raridade em âmbito nacional.

Dezembro

LANÇAMENTOS DA FBN

José Maurício Nunes Garcia: biografia, de Cleofe Person de Mattos



Fruto de coedição entre a Fundação Biblioteca Nacional e a Academia Brasileira de Música, a 2ª edição da biografia do padre-mestre José Maurício Nunes Garcia, de Cleofe Person de Mattos foi motivo de uma instigante conversa com os professores de música André Cardoso e Carlos Alberto Figueiredo Pinto, com comentários de Jorge Teles, que acompanhou a produção editorial

dessa edição pelo Centro de Pesquisa e Editoração. O lançamento aconteceu no dia 02 de dezembro no canal da Biblioteca Nacional no Youtube.

O padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) foi o mais importante compositor brasileiro de seu tempo e tem lugar reservado na galeria dos grandes artistas nacionais, ao lado de tantos outros que viveram e produziram no Brasil a partir da segunda metade do século XVIII até as primeiras décadas do XIX.

LIVES DA FBN

O centenário de Edson Nery da Fonseca (1921-2021)



A Fundação Biblioteca Nacional promoveu mais um episódio da série LIVES DA FBN, dia 6 de dezembro de

2021, com o tema O centenário de Edson Nery da Fonseca (1921-2021) e participação de Germana Monte-Mór (Artista Plástica), Claudio Leal (Jornalista e Pesquisador) e Humberto Werneck (Jornalista e Escritor), e com comentários de Joaquim Marçal Ferreira de Andrade (BNDigital-FBN) e Luciana Grings (CPP-FBN).

Edson Nery da Fonseca, figura essencial no processo civilizatório brasileiro, homem que consolidou o ensino de biblioteconomia no Brasil, se vivo estivesse – faleceu em 2014 – celebraria 100 anos no dia 6 de dezembro.

200 DA INDEPENDÊNCIA

Almirante Thomas Cochrane e a Marinha do Brasil



No último episódio do ano da série dos 200 da Independência, a Biblioteca Nacional trouxe a discussão sobre uma das personagens mais controversas dos conflitos da Independência, o almirante Thomas Cochrane.

Como convidados o editor e escritor George Ermakoff, autor de “Lorde Thomas Cochrane, um guerreiro escocês a serviço da Independência do Brasil” e o Vice-Almirante (Ref.) Armando de Senna Bittencourt. E para comentar o pesquisador do PNAP-FBN e professor da UFMA, Roni César Andrade de Araújo.

Não obstante os registros que se antagonizam em torno deste personagem, falar das guerras que resultaram na Independência do Brasil traz obrigatoriamente Lorde Cochrane para a centralidade da discussão.

Prêmio Ramiz Galvão de Redações

Cerimônia de Premiação da 1ª edição na Biblioteca Nacional



A Fundação Biblioteca Nacional e Núcleo de Documentação em Línguas Clássicas (UFRJ) organizaram a primeira edição do Prêmio Ramiz Galvão de Redações Escolares que premiou estudantes, professores e escolas. A FBN é apoiadora do Prêmio e sediou a

premiação, que aconteceu no dia 17 de dezembro de 2021, no saguão da Biblioteca Nacional, e contou com a presença do Presidente Rafael Nogueira, do Fábio Frohwein de Salles Moniz, professor de língua e literatura latinas da UFRJ e coordenador do prêmio e do Luiz Carlos Ramiro Júnior, coordenador-geral do Centro de Pesquisa e Editoração da FBN.

DESAFIOS:

- Ampliação do número de mostras temáticas presenciais e virtuais
- Aperfeiçoamento das ações de comunicação para divulgação das atividades da FBN com vistas a alcançar e ampliar o público-alvo.

RECURSOS APLICADOS: R\$ 34.710,00

b) Programa de Apoio à Tradução, Publicação, Residência e Intercâmbio

O Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior existe desde 1991 na FBN com o objetivo de difundir a literatura e a produção intelectual brasileira no exterior.

Por ser um estratégico e contínuo instrumento de internacionalização da cultura nacional, o Programa passou a receber incentivo orçamentário do Fundo Nacional de Cultura desde 2010, e uma ampla divulgação no mercado internacional a partir de iniciativas conjuntas com o Ministério das Relações Exteriores, e um trabalho integrado com a Diretoria de Promoção Internacional do antigo Ministério da Cultura, hoje vinculada à Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo.

Inicialmente, era composto apenas do Edital de Apoio à Tradução e à Publicação, o qual concede bolsas a editoras estrangeiras que tenham interesse em traduzir ou reeditar obras brasileiras. A partir de 2012, foram lançados 3 novos editais, com o mesmo objetivo de ampliar, aperfeiçoar e consolidar a presença da literatura brasileira no exterior: o edital de apoio ao Intercâmbio de autores brasileiros, Edital de apoio à publicação de obras brasileiras em países da Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP), hoje incorporado ao edital principal, e o Edital de apoio à Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil.

O Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, desde 2017, tem apoiado alguns dos projetos aprovados pela comissão. Os pagamentos são realizados pelos postos do Itamaraty diretamente, sendo que a assinatura do Termo de Compromisso e o controle das etapas até a publicação, permanecem a cargo da FBN.

Desde 2011, o Edital de Apoio à Tradução e à Publicação tem caráter permanente, funcionando mediante a publicação de convocatórias bienais. Já os Editais de Intercâmbio de Autores e de Residência de Tradutores tiveram suas últimas edições em 2016.

A atual comissão avaliadora do Edital de Apoio à Tradução e à Publicação tem a seguinte composição:

- Dois representantes da FBN, coordenadores do Centro de Cooperação e Difusão e do Centro de Pesquisa e Editoração. Sendo o representante do Centro de Cooperação e Difusão presidindo a Comissão.
- Dois representantes do Ministério do Turismo ou de suas entidades vinculadas, indicados pelo Ministro;
- Um representante do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores;
- Um especialista em literatura e/ou tradução, preferencialmente profissional da área e/ou professor universitário.

Em 2021 foram concedidas 59 bolsas a editores de diversos países sendo: 32 concedidas com recursos próprios e 27 com recursos do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

DESAFIOS:

- Retomada dos editais de Intercâmbio de Autores Brasileiros e de Residência de Tradutores.
- Promoção de atividades de apoio e formação dos tradutores brasileiros.
- A aquisição de um sistema para gerenciar as etapas de inscrição dos editais do Programa de Tradução para acompanhamento dos processos referentes às bolsas apoiadas que permita verificar e controlar prazos e obrigações contratuais de modo mais ágil e seguro.
- Implantação do Escritório de Relações Internacionais (cf. Planejamento Estratégico 2019-2022, item 13.2);
- Atualização da Política de Internacionalização do Livro e da Literatura (cf. Decisão Executiva FBN 200/2011);
- Implementação do novo Regulamento do Programa de Tradução;
- Relançamento do Programa de Residência com a ajuda do MRE;
- Previsão orçamentária para o relançamento do Programa de Intercâmbio;
- Criação do Centro de Referência para Tradutores;
- Destinação do acervo do Programa de Tradução;

RECURSOS APLICADOS:

R\$ 484.372,00 – Recursos próprios

c) Programa de Edição e Coedição de Obras Literárias

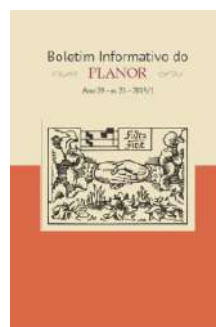
Programa de Edição

Visa publicar livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira com a finalidade de dar maior acessibilidade e difusão a livros e revistas que contribuam para maior conhecimento do acervo da FBN e da cultura letrada brasileira, em geral.

Em 2021 foram realizadas 11 publicações em formato digital, a seguir:



Guia do patrimônio bibliográfico nacional de acervo raro – 2ª Edição revista e atualizada



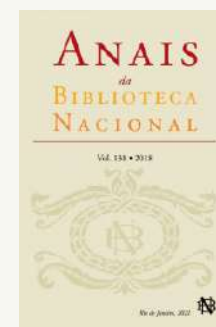
Boletim informativo PLANOR n° 23



O Leigo e a Especialista, de Luciana Grings



O violão na corte imperial – 2ª edição revisada, de Marcia Taborda



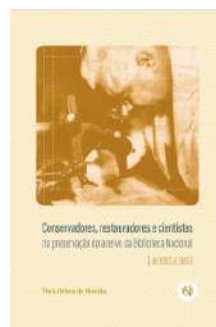
Anais da Biblioteca Nacional vol. 138



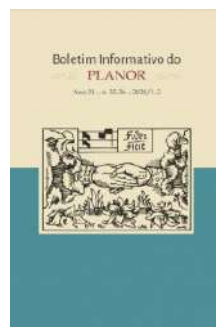
Guia Musical de Periódicos da Fundação Biblioteca Nacional, de Alberto José Vieira Pacheco



Boletim informativo PLANOR n° 24



Conservadores, restauradores e cientistas na preservação do acervo da Biblioteca Nacional, de Thais Helena de Almeida



Boletim informativo PLANOR n° 25



De musas e sereias: a presença dos seres que cantam a poesia, de Leonardo Davino de Oliveira



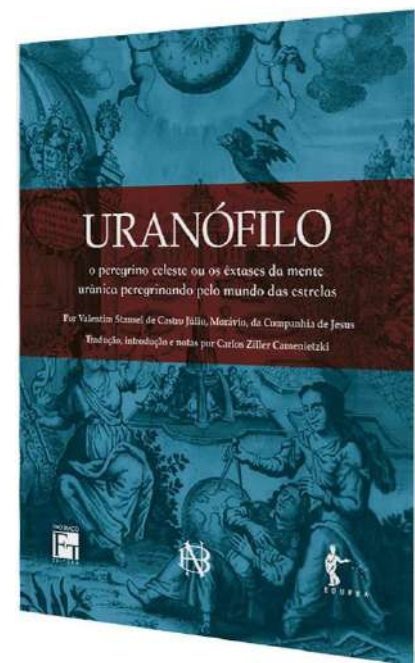
Anais da Biblioteca Nacional vol. 139

Programa de Coedição

Visa a formação de parcerias para desenvolvimento de projetos editoriais (cujo conteúdo seja inédito ou reedição de títulos esgotados, fora de catálogo etc.), sob a forma de coedição, para promover publicações de relevância para a cultura brasileira, na forma de livro, impresso e/ou digital. O propósito é divulgar, valorizar e ampliar o acesso ao seu patrimônio bibliográfico, iconográfico, sonoro e digital e a cultura letrada brasileira.

O Edital de chamada pública para o estabelecimento de parcerias e coedições, realizadas sem ônus para a Biblioteca Nacional, possibilita melhor organização das demandas por coedição de obras relacionadas aos acervos da FBN, dando transparência e ampla divulgação, por meio de chamada pública e de critérios previamente estabelecidos. Realização de Audiência Pública para divulgar este edital. Favorece parcerias com entidades privadas. Amplia as possibilidades estatutárias de ação da FBN no que tange a preservação da memória nacional. Amplifica a divulgação do acervo da FBN. Estimula a pesquisa. Valoriza o mercado editorial brasileiro. Elaboração de plano de divulgação e da Audiência Pública em novembro como ferramenta de divulgação. O estabelecimento de processos internos de organização do fluxo de relacionamento com instituições interessadas.

Em 2021 foi coeditada a obra "Uranófilo, o Peregrino Celeste ou os êxtases da mente urânica peregrinando pelo mundo das estrelas", de Valentim Stansel de Castro Júlio.



RECURSOS ALCANÇADOS: Foram publicadas 11 Edições e 1 Coedição

DESAFIOS:

- Retomar os trabalhos da revista científica da FBN. Trata-se de um excelente meio para difundir a farta produção de conhecimento realizada pelos pesquisadores da instituição e também pelos bolsistas externos;
- Crescimento da produção editorial mediante aportes de recursos;
- Criação de uma política de captação de originais para publicação, mediante Conselho;
- Publicação de Manual de Editoração da FBN, capaz de apresentar o padrão da Coordenação de Editoração para a própria Biblioteca Nacional e para todo o público;
- Elaboração e publicação de uma Política Editorial com planejamento e metas para as publicações da FBN;
- Avaliar os sistemas de impressão de livros, como impressão por demanda e meios variados de contratação de serviço gráfico;

RECURSOS APLICADOS: R\$ 0,00

d) Prêmio Literário Biblioteca Nacional

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente, por meio de Edital, desde 1994, os Prêmios Literários da Fundação Biblioteca Nacional, destinados a premiar autores, tradutores e projetistas gráficos em reconhecimento à qualidade intelectual e estética de suas obras, publicadas no Brasil, em língua portuguesa. Considerando que a concessão do Prêmio Literário está fundamentada nos objetivos fins da instituição, em especial ao que estabelece o artigo 11, inciso IX, do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional que prevê a premiação a escritores brasileiros, com a finalidade de incentivar a produção literária, o objetivo deste prêmio é o fomento à literatura e à produção intelectual brasileira por meio

de apoio financeiro e estímulos a produtores de obras nas diferentes categorias da produção e da técnica literária. Desde 2012 contempla nove categorias: poesia, romance, conto, tradução, ensaio social, ensaio literário, literatura infantil, literatura juvenil e projeto gráfico.

Assim como em 2020, a categoria projeto gráfico (Prêmio Aloísio Magalhães) não foi incluída no Edital de 2021, pois a logística de recebimento e encaminhamento dos exemplares à comissão julgadora mostrou-se inviável diante do fechamento da Biblioteca e do regime de trabalho remoto instituído como medida de contenção do Coronavírus

O Edital do Prêmio Literário 2021 foi lançado em 07 de julho e contemplou obras impressas e publicadas entre e 1º de maio de 2020 e 30 de abril de 2021. Foram registradas 1446 obras inscritas, entre habilitadas 1069 e inabilitadas 377, conforme divulgado no site da FBN através do link: <https://www.bn.gov.br/edital/2021/edital-publico-premio-literario-biblioteca-nacional-2021>

No mês de novembro, foram divulgados os vencedores de cada categoria no DOU de 29 de novembro, seção 1, fl. 496 e no site da FBN através do link: <https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2021/11/bn-confirma-resultado-final-premio-literario-2021>

Premiados de 2021:

Categoria Conto – Prêmio Clarice Lispector

Comissão Julgadora: Eduardo Cesar Mais, Jayme Soares Chaves e Ronald Silva Robson
Vencedor: João Anzanello Carrascoza, com a obra "Tramas de meninos", da Grupo Companhia das Letras.



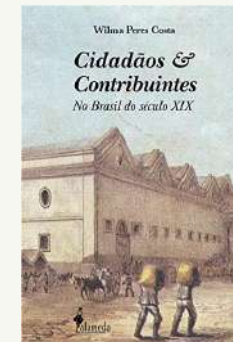
Categoria Ensaio Literário – Prêmio Mário de Andrade

Comissão Julgadora: Biagio D'Angelo, Júlio França e Rodrigo Xavier.
Vencedor: Maurício Arruda Mendonça, com a obra "Kafka e Schopenhauer: zonas de vizinhança", da Editora Eduel – Editora da Universidade Estadual de Londrina.



Categoria Ensaio Social – Prêmio Sérgio Buarque de Holanda

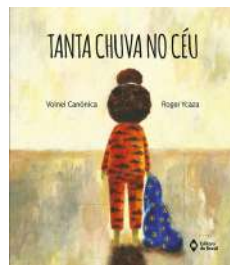
Comissão Julgadora: Eduardo de Alencar Abreu Matos, Gabriel Fernandes Rocha Guimarães e Remo Mannarino Filho.
Vencedora: Wilma Peres Costa, com a obra "Cidadãos e contribuintes: estudos de história fiscal", da Alameda Casa Editorial.



**Categoria Literatura Infantil –
Prêmio Sylvia Orthof**

Comissão Julgadora: Amanda Fernandes Teixeira Cordeiro, Irma Galhardo e Marília Papaléo Fichtner.

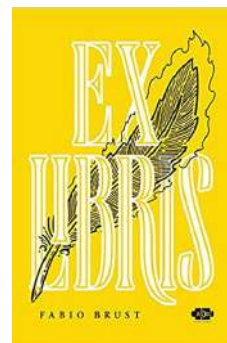
Vencedor: Volnei Canônica, com a obra “Tanta chuva no céu”, da Editora do Brasil.



**Categoria Literatura Juvenil –
Prêmio Glória Pondé**

Comissão Julgadora: Ana Cláudia da Silva, Henrique Cláudio dos Reis e José Nicolau Gregorin Filho.

Vencedor: Fabio Brust, com a obra “Ex Libris”, da Avec editorial.



**Categoria Poesia –
Prêmio Alphonsus de
Guimaraens**

Comissão Julgadora: Maria José Cardoso Lemos (Masé Lemos), Mônica Fagundes e Raquel Madanelo.

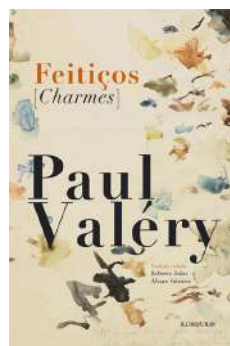
Vencedor: Rodrigo Luiz P. Vianna, com a obra “Textos para lembrar de ir à praia”, da Editora Reformatório.



**Categoria Tradução –
Prêmio Paulo Rónai**

Comissão Julgadora: Dirceu Villa, Leonardo Antunes e John Milton.

Vencedores: Roberto Zular e Álvaro Faleiros, com a obra “Feitiços [Charmes]” (de Paul Valéry), da Editora Iluminuras.



**Categoria Romance –
Prêmio Machado de Assis**

Comissão Julgadora: Daniel Marinho Laks, Fernando Maués e Giselle Larizzati Agazzi.

Vencedor: Marcelo Labes, com a obra “Três porcos”, da Caiaponte Edições.



DESAFIOS:

Aprimoramento da plataforma digital do Prêmio Literário com sistemas para melhor gerenciamento na operação que permita gerenciar com maior segurança cerca de aproximadamente 1.500 livros/inscrições por ano que concorrem ao Prêmio Literário;

RECURSOS APLICADOS: R\$ 384.000,00

e) Prêmio Luís de Camões



A escritora moçambicana, Sra. Pauline Chiziane, cujas obras retratam o universo feminino

O Prêmio Luís de Camões foi criado em 1988 por um Protocolo Adicional ao Acordo Cultural entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil com o objetivo de consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum. O prêmio busca estreitar os laços culturais entre os vários países lusófonos. A quantia que os dois Governos confiam ao laureado, em cumprimento ao Protocolo, é de € 100.000 (cem mil euros), dedicando em importância e em reconhecimento a escolha anual de um autor de língua portuguesa. Os Governos do Brasil e de Portugal conferem ao Prêmio Camões distinção máxima a um escritor de literatura lusófona, acontecimento de grande relevância política e cultural para as duas partes.

Este Prêmio conta com um júri de seis membros (2 do Brasil, 2 de Portugal e 2 membros do PALOPS – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

Em 2021, a 33ª edição do Prêmio teve como júri: Jorge Alves de Lima e Raul César Gouveia Fernandes (pela parte brasileira); Carlos Mendes de Souza e Ana Maria Martinho (pela parte portuguesa); o escritor Tony Tcheka (Guiné-Bissau) e Teresa Manjate (Moçambique) pelos países da PALOPS.

Em reunião realizada de forma híbrida (no Gabinete da Presidência da FBN e de forma virtual) no dia 20 de outubro, o Júri decidiu atribuir o Prêmio Camões à escritora moçambicana Paulina Chiziane, conforme Portaria FBN nº 52, de 25/10, publicada no DOU de 04/11/2021 seção 1 fl. 359.

O resultado pode ser acessado no site da FBN pelo link: <https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2021/10/escritora-mocambicana-vence-premio-camoes>

RECURSOS APLICADOS: R\$ 318.450,00

f) Funcionamento dos Espaços Culturais da Fundação Biblioteca Nacional

A Fundação Biblioteca Nacional mantém 6 equipamentos culturais: o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Euclides da Cunha (BEC), a Casa da Leitura, o Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis e o Prédio Anexo.

A Biblioteca Nacional, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina, tem por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional atende a universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

Além do processamento técnico do acervo, é necessário garantir seu correto armazenamento. Atingir este objetivo é um desafio, se considerada a taxa de crescimento da coleção da Biblioteca Nacional, tanto no caso da coleção de obras gerais como no da cole-

ção de publicações seriadas, única na América Latina e de importância inegável para a pesquisa acadêmica nacional e internacional.

Metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo; adoção de novas tecnologias da informação, adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores; a evolução tecnológica mundial; e o aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia: todos estes fatores foram fundamentais para o crescimento do acesso à Biblioteca Digital.

Numa ação conjunta e estratégica, as áreas da Biblioteca se estruturaram para, na medida do possível, assegurar que a Biblioteca Nacional estivesse acessível a todos. A produção de lives que orientam sobre formas de acesso ao site da FBN, a elaboração de textos especiais sobre o acervo, atualização de conteúdos da BNDigital, atendimento ágil a todas as demandas oriundas das redes sociais e dos canais formais de comunicação instituídos, entre outros, foram determinantes para que o público se aproximasse ainda mais da Biblioteca, resultando em um índice significativo, no período.

Os resultados obtidos demonstram a efetiva contribuição da FBN à sociedade quando vivenciamos o isolamento social, fato impositivo para o acesso presencial aos serviços prestados pela instituição. Também, dá conta da sua missão institucional de preservação do patrimônio bibliográfico e, ao mesmo tempo, de provedora de acesso ao conhecimento.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

Loja do Livro

Com espaços na Sede da FBN/RJ e na representação de São Paulo, a Loja oferece ao público publicações editadas pela FBN.

Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis

Espaço dedicado a exposições, encontros, palestras, debates, mesas redondas e outros, sendo vários destes eventos transmitidos ao vivo através das redes sociais (Youtube). Nesse exercício, devido ao isolamento social, ficou fechado ao público.

Visitas à Biblioteca Nacional

De março de 2020 a novembro de 2021, tivemos nossas atividades interrompidas devido à epidemia do COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais.

Com o retorno presencial, a FBN retomou às atividades de Visita Orientada, desde o dia 13 de dezembro de 2021, com agendamento prévio através do e-mail visguia@bn.gov.br. A visita é realizada às segundas, quartas e sextas, das 12h30 às 15h30, sendo organizados três grupos por dia, cada um com no máximo, 10 pessoas.

Para conhecer toda a sua beleza e história, a Biblioteca Nacional oferece o serviço de Visita Orientada, com duração aproximada de 40 minutos, são oferecidas em português, inglês e espanhol.

Conduzidos por guias especializados, o serviço proporciona aos visitantes a possibilidade de conhecer a instituição e as exposições e mostras em exibição, além de ter acesso a espaços nobres e apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra o prédio sede da Biblioteca.

Desde 2016, uma mesa interativa de *touch screen* foi instalada, onde os visitantes podem manusear virtualmente obras importantes do acervo da FBN, que raramente são vistas pelo público.

Os guias que orientam os visitantes são especialmente selecionados e preparados para transmitir informações históricas sobre a instituição, seu acervo, suas coleções e principais obras, transformando a visita em um roteiro cultural inesquecível.

Escritório de Direitos Autorais (EDA)

É o órgão responsável pela prestação do serviço de registro de direitos autorais, atribuição histórica da Biblioteca Nacional desde 1898, atualmente assegurada pelo art. 19 da lei nº 9.610/98. Suas competências foram definidas nos termos do art. 15 do Anexo I do decreto nº 8297/2014, que define o Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional e afirma que ao EDA compete: registrar obras intelectuais; averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; e zelar pela manutenção dos originais registrados.

A Lei de Direitos Autorais (LDA), estabelece proteção legal sobre toda criação intelectual original literária ou artística, expressa em linguagem verbal (escrita ou falada) ou não verbal (gestos, movimentos, formas, sons ou imagens). A obra intelectual é considerada original quando possui um mínimo grau de criatividade e é criada de forma independente (sem que seja substancialmente copiada da obra de terceiros) por um autor, que transfere à obra traços característicos de sua personalidade.

No ano de 2021, foram registradas 8.011 obras

Plano Nacional de Recuperação de Obras Raras – PLANOR

Criado em 1983, o Plano Nacional de Recuperação de Acervos Raros / PLANOR, desenvolve inúmeras atividades no âmbito de acervos raros e de memória e organiza cursos e eventos informativos e de capacitação em sua área de atuação.

Presta assessoria técnica a instituições detentoras de acervos bibliográficos raros e especiais, públicas e privadas, em todo o país.

Coordena a política nacional de identificação de acervos bibliográficos raros existentes em bibliotecas e instituições culturais através do Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional / CPBN.

Através do cadastro das instituições possuidoras de acervos raros em todo o país e da visibilidade de suas coleções, O CPBN tem sido importante instrumento de chancela para submissão dos acervos à projetos de fomento e cooperação para a implan-

tação de políticas de segurança, acesso, preservação, tratamento técnico e automação. Agrega subsídios para comprovação de propriedade patrimonial, no sentido da identificação e preservação do patrimônio bibliográfico institucional como bem cultural da nação brasileira.

Desde março de 2020 a nova base encontra-se em operação no seguinte endereço: <http://cpbn.bn.gov.br/planor/>, acessada através do Portal da BNDigital – Rede Memória Virtual Brasileira

Hoje, no novo sistema já temos 35.086 registros cadastrados. Durante o ano foram incluídos 712 novos registros na base do CPBN.

Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC

Entidade vinculada à FBN como uma das instâncias técnicas de apreciação de projetos culturais, visa apoiar e direcionar recursos para investimento nos mesmos.

O PRONAC/FBN desenvolveu suas atividades durante o ano de 2021, criando um software próprio com a finalidade de controlar a tramitação dos processos, com a possibilidade de controle a distância via Web, tendo sua operação se atualizado com as novas normas da Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura da Secretaria Especial da Cultura.

Ressalte-se que presentemente área de atuação do PRONAC/FBN, conta com mais de cem Pareceristas distribuídos por todo território nacional, exigindo atualmente uma infraestrutura em constante aprimoramento, a fim de se proporcionar uma perfeita comunicação via Web com o sistema como um todo.

As atividades técnicas desenvolvidas pela equipe foram:

- Participação nas reuniões ordinárias mensais da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, como representante do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, para análise, avaliação e parecer de projetos do Mecenato;

- Seleção de pessoal técnico para o desenvolvimento das atividades do PRONAC;
- Coordenação das atividades dos Pareceristas;
- Análise, elaboração e emissão de parecer Prestação de Contas do Mecenato e do Fundo Nacional de Cultura;
- Reformulação de alguns princípios básicos a serem aplicados pelas Secretarias da Secretaria Especial da Cultura no que concerne à avaliação / análise dos projetos;
- Sugestões de parâmetros para análise dos conselheiros referendados no âmbito das Secretarias;
- Discussão, aprovação e sistematização de princípios básicos de avaliação de projetos a serem adotados pelas Secretarias e Instituições Coligadas;
- Fórum de debates sobre política cultural, princípios básicos de análise e avaliação das ações culturais;

Em 2021, foram analisados 458 projetos de Mecenato.

Nesse exercício, atendemos 90.526.925 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores de forma presenciais e remota.

DESAFIOS:

- O projeto de visitas orientadas, com maior aporte de recursos financeiros destinados a programas educativos, pode ser ampliado com foco no público escolar. É um aspecto relevante, por ser na infância e adolescência que deve ser fomentado o interesse pela leitura, literatura, livros e pelo ambiente de aprendizagem e conhecimento proporcionado pelas bibliotecas.
- O registro de obras intelectuais é um direito dos autores e as instituições brasileiras devem aprimorar esses serviços, fazendo com que o registro seja eficiente. Assim, será possível aumentar continuamente a quantidade de obras registradas. Ampliação do atendimento em todo território nacional mediante aporte de recursos destinados a esse fim.
- Aperfeiçoamento das ações de comunicação dos projetos de cooperação e difusão cultural
- Ampliação e renovação dos projetos de cooperação institucional

- Modernização e transparência da Loja do Livro (ações para elaboração de projeto e facilitação de pagamento, criação de venda online, realização de acordos de cooperação com livrarias e editoras universitárias, realização de ações em parceria com o Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) e o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), e realização de estudo dos modelos de negócios exitosos em instituições culturais públicas que possam orientar essas ações de reestruturação e gestão da Loja do Livro;

RECURSOS APLICADOS: R\$ 10.990.852,37

g) Biblioteca Nacional Digital – BND

O portal da BNDigital reúne documentos digitalizados, exposições virtuais, dossiês e artigos. Implantada em 2006, a Biblioteca Nacional Digital é hoje uma referência no país e no exterior. Está conectada com as novas tecnologias da informação, sendo detentora de um dos maiores laboratórios especializados em digitalização do país. É membro fundadora da World Digital Library, integra vários repositórios nacionais e internacionais e se destaca pela relevância do acervo que veicula na Web: total de 2.138.376 milhões de documentos preservados e 28.489.944 de páginas preservadas e com livre acesso ao público.

O ano de 2021 apresentou-se como um desdobramento do ano de 2020 no que diz respeito aos desafios, tendo em vista a permanência das medidas restritivas de enfrentamento à COVID-19. Se por um lado a BNDigital avançava bem no desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho remoto por outro, a ocorrência do ataque hacker em 11/04 causou a paralisia de todas as atividades que dependiam de acesso via VPN, evidenciando fragilidades em relação à infraestrutura de segurança digital.

O incidente teve impacto negativo muito grande nas atividades da BNDigital, seja pela prolongada indisponibilidade de alguns serviços aos usuários – ou indisponibilidade parcial, em alguns casos – seja pela desativação, que persiste até a presente data,

do acesso via VPN à infraestrutura da FBN, realizada em decorrência das medidas de segurança propostas por órgãos de investigação e de segurança da informação do Governo Federal. Esta ação causou maior impacto na equipe de gestão da informação que ficou desde então sem acesso às bases de dados – entre abril e dezembro. Para colaborar com a recuperação da informação e a retomada dos serviços aos leitores, os esforços das equipes de gestão da informação, de infraestrutura, programas e preservação digital e de gestão de recursos digitais foram direcionados para as atividades coordenadas pelo Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação da FBN.

Neste sentido foi realizado o levantamento de arquivos derivados faltantes na BNDigital, motivado pelo ataque de hackers. A partir de 18/06 foi liberado o acesso ao storage FBN, permitindo o envio dos arquivos derivados recuperados. Total (estimado) na época: 1.200.000 arquivos recuperados.

Do conjunto de atividades que constituem a rotina da BNDigital, em 2021 destaca-se a produção de conteúdo para o portal, que reúne documentos digitalizados, exposições virtuais, dossiês e artigos. No ano de 2021 foram incluídos 434 novos títulos na base de dados de obras digitalizadas. O acervo digital atingiu o total de 84.334 títulos,

correspondendo a 25.764 documentos e 1.153.436 páginas. Foram, ainda, produzidos e disponibilizados no portal da BNDigital 2 novas exposições, 1 novo dossiê e 322 novos artigos, além de 52 documentos da semana.

(TABELA 3.5)

	EM 2021	TOTAL
Páginas digitalizadas	1.153.436	28.489.944
Documentos digitais	25.764	2.138.376
Novos Títulos	434	84.334
Exposições Virtuais publicadas no site	2	29
Dossiês publicados no site	1	17
Artigos publicados no site	322	744
Documentos da Semana Publicados no Portal da BNDigital	52	52

As consultas às coleções da BNDigital (Brasiana Fotográfica e Iconográfica, Brasiana da Literatura Infantil e Juvenil, Projeto Resgate Barão do Rio Branco, a Rede da Memória Virtual Brasileira, Biblioteca Digital Luso Brasileira e a Hemeroteca Digital), no período de janeiro a dezembro/2021, atingiram a marca de 89.385.221 acessos remotos ao acervo.

Acessos BNDigital (TABELA 3.6)

ACERVO/MÊS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Hemeroteca	6.748.596	6.301.968	7.772.464	3.131.140	6.501.553	6.307.983	6.227.616	6.944.035	6.374.918	6.211.274	5.630.737	4.063.409	72.215.693
Biblioteca Digital Luso Brasileira	967.718	487.971	546.510	SD*	SD*	325.154	317.554	331.521	326.563	314.845	298.365	249.356	4.165.557
Brasiana Fotográfica	722.761	793.792	1.038.722	SD*	SD*	577.088	543.893	715.092	721.170	695.834	747.694	440.987	6.997.033
BNDigital Site + Sophia*	286.766	315.084	400.142	186.478	368.208	370.392	326.622	418.898	409.387	398.532	366.357	265.832	4.112.698
Projeto Resgate	147.997	139.795	157.179	26.746	350.887	157.162	149.924	147.180	171.624	146.025	187.814	111.907	1.894.240
Total Mensal	8.873.838	8.038.610	9.915.017	3.344.364	7.220.648	7.737.779	7.565.609	8.556.726	8.003.662	7.766.510	7.230.967	5.131.491	89.385.221
TOTAL GERAL	8.873.838	16.912.448	26.827.465	30.171.829	37.392.477	45.130.256	52.695.865	61.252.591	69.256.253	77.022.763	84.253.730	89.385.221	

* Inclui os acessos ao portal da BND e à base de dados da BND

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Manutenção das atividades principais de forma remota;
- Integração e projetos conjuntos com outras unidades da FBN – CPE, CCD, SEGED, CCSL, NTI;
- Operacionalização da nova estrutura de gestão da BNDigital;
- Avanço nos projetos de renovação dos equipamentos do laboratório de digitalização e da infraestrutura de TI – O projeto para aquisição de câmeras foi aprovado pelo conselho do FNC, porém como os recursos não foram liberados em 2020 não pudemos licitar. O projeto de renovação e ampliação da infraestrutura de TI está em fase de redesenho para ser licitada em 2021, caso haja recursos;
- Assinatura do acordo de Termo de Adesão com a Rede Cariniana (IBICT);
- Avanços nos estudos sobre arquivamento da web no subgrupo da Cariniana, com reunião com Tiago Braga Coordenador geral de Tecnologias da Informação e Informática no IBICT, com proposta de projeto piloto nacional de "web archiving", acompanhado pela servidora que iniciou o mestrado (set. 2020) em Ciência da Informação para estudar o tema: preservação das páginas web;
- Em decorrência da aprovação da Política de Preservação Digital da FBN pela Diretoria Colegiada, em agosto de 2020, foi instituída pela PORTARIA FBN Nº 8, de 8 de fevereiro de 2021 a Comissão Permanente de Preservação Digital (CPPD), com a finalidade de ser a responsável pela revisão, atualização e gestão da política de preservação digital da Fundação Biblioteca Nacional.
- Adesão a iniciativas de preservação em rede, como a Rede Cariniana – IBICT (em fase final do processo de adesão), Rede Sudeste de Repositórios Institucionais e APREDIG – Asociación Iberoamericana de Preservación Digital.

IMPACTOS:

- Preserva a memória cultural brasileira e proporciona o amplo e rápido acesso às informações contidas em seu acervo, além de ser fonte de excelência para a informação e a pesquisa no país e no exterior;
- Amplia a divulgação da literatura brasileira e de documentos de relevante cunho histórico e cultural;
- Assegura o direito de acesso aos bens culturais sob a guarda da Biblioteca Nacional.

DESAFIOS:

- Maior investimento para manutenção e ampliação do servidor da BNDigital, de forma a garantir a qualidade e a constante disponibilidade do serviço à população.
- Ampliação da infraestrutura tanto do Laboratório de Digitalização como do setor de Processamento Técnico da BNDigital.
- Dirimir as dificuldades operacionais e administrativas para aquisição, diretamente no exterior, de equipamentos para digitalização, uma vez que a compra desses equipamentos, no Brasil é muito mais custosa e, por consequência, os recursos orçamentários disponíveis tornam-se insuficientes para a aquisição do quantitativo necessário.
- Aquisição de storage de backup e ampliação do armazenamento para produção, visando a segurança e sustentabilidade do programa de digitalização da FBN.
- Necessidade de melhoria das condições materiais para o trabalho remoto – com equipamento, suporte técnico de TI e espaço de e-mail.

5. Preservação do Patrimônio Edificado

Em 2021 a Fundação Biblioteca Nacional prosseguiu na execução de ações a partir dos recursos do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça (FDD).

Para o Prédio Anexo deu-se início à execução dos serviços de engenharia de adequação dos pavimentos térreo e segundo.

No Prédio Anexo também foram, a partir da liberação inicial de recursos do FDD concluídos os serviços de recuperação da cobertura, recuperação da argamassa de revestimento da fachada e recuperação e substituição parcial do conjunto esquadrias metálicas.

Foram executados e concluídos os serviços de engenharia de projeto de recuperação das patologias estruturais no Prédio Anexo.

No Prédio Sede, a partir dos recursos do Fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça (FDD), foram executadas e concluídas obras de modernização do sistema de combate a incêndios, iluminação e sinalização de emergência. Aguarda-se a conclusão do processo de certificação do Prédio junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Também no Prédio Sede, foram concluídos os trabalhos contratados de recuperação estrutural da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem e os serviços de recuperação da cobertura do jardim do Espaço Cultural.

DESAFIOS:

I. Ações de infraestrutura no Prédio Sede

- Atualização do projeto de instalações elétricas, com inclusão das disciplinas desenvolvidas sob a responsabilidade técnica da FGV Projetos. Serviços de engenharia licitados e contratados, com início em janeiro de 2022;
- Contratação do projeto executivo das disciplinas de instalações prediais, a partir do projeto básico sob responsabilidade técnica da FGV Projetos a ser aprovado pelo IPHAN.

II. Ações de infraestrutura no Prédio Anexo

- Serviços de atualização orçamentária dos projetos dos 3º e 4º pavimentos do Prédio Anexo. Serviços de engenharia licitados e contratados, com início em janeiro de 2022;
- Conclusão dos serviços de engenharia de adequação dos pavimentos térreo e segundo do Prédio Anexo com recursos do FDD;
- Contratação dos serviços de engenharia para adequação do pavimento térreo e fachada, e aquisição de estanteria e mobiliário para o 2º pavimento com recursos do FDD.

III. Ações de infraestrutura na Casa da Leitura de Laranjeiras

- Serviços de execução do projeto de segurança contra incêndio. Serviços de engenharia licitados e contratados, com início em janeiro de 2022;
- Execução de Projeto Executivo de recuperação e infraestrutura do imóvel;
- Contratação das obras de recuperação e infraestrutura do imóvel.

RECURSOS APLICADOS: LOA – R\$ 958.333,69

6. Plano de Diretrizes e Metas Para a Biblioteca

As principais ações que contribuíram para os resultados alcançados foram: (QUADRO 3.2)

PLANO ORÇAMENTÁRIO	AÇÃO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRODUTO	QUANTIDADE	
				Prevista	Realizada
20ZH – Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Captação, Preservação, Digitalização e Disponibilização de Acervo Bibliográfico e Documental	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o acervo bibliográfico e documental nos diversos suportes • Preservar todo o acervo bibliográfico e documental • Tratar tecnicamente todo o acervo bibliográfico e documental nacional 	Item do patrimônio preservado	1.000.000	1.177.782
20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Difusão do Patrimônio Bibliográfico Brasileiro	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Evento realizado	21	46
	Programa de Apoio a Pesquisadores e Pesquisadores Residentes	Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística	Bolsa concedida	08	13
	Programa de Apoio a Tradução, Publicação, Residência e Intercâmbio	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Bolsa concedida	20	59
	Programa de Edição e Coedição de Obras Literárias	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Obra publicada	05	12
	Prêmio Literário Biblioteca Nacional	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Prêmio Concedido	08	08
	Prêmio Luiz de Camões	Promover a cooperação e o intercâmbio Nacional e Internacional no âmbito da sua missão	Prêmio Concedido	01	01
211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Funcionamento dos espaços culturais da FBN	Promover o acesso e a difusão do acervo memória nacional	Público atendido (Presencial e remoto)	100.000.000	90.526.925

Justificativas para as Metas Superadas

1. Preservação do Acervo

A meta prevista foi superada tendo em vista a contratação de empresa especializada em digitalização e indexação de documentos digitais, permitindo a edição de volume substancial de páginas digitalizadas e disponibilizadas ao público pesquisador através do Portal da Biblioteca Nacional Digital.

2. Difusão e Acesso

20ZF – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira

A meta prevista foi superada mesmo com as limitações impostas pela pandemia – Covid19. Para tal, foi necessário readequar os projetos previstos, sendo os eventos todos online, sem ônus para a instituição (*Lives*), as publicações em formato digital e a realização de parcerias, principalmente com o Ministério das Relações Exteriores que permitiu a concessão de 27 bolsas de tradução e publicação de autores brasileiros no exterior.

211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais

O não atingimento da meta na sua totalidade deveu-se a queda no índice do público remoto pela suspensão do acesso ao site FBN em face do ataque dos hackers, ocorrido em abril de 2021.

Em ação conjunta e estratégica, as áreas da Biblioteca se estruturaram para, na medida do possível, assegurar que a Biblioteca Nacional estivesse acessível a todos. A elaboração de textos especiais sobre o acervo, atualização de conteúdos da BNDigital, atendimento ágil a todas as demandas oriundas das redes sociais e dos canais formais de comunicação instituídos, entre outros, foram determinantes para que o público se aproximasse ainda mais da Biblioteca, resultando em um índice significativo, no período.

Os resultados obtidos demonstram a efetiva contribuição da FBN à sociedade, especialmente quando vivenciamos o isolamento social, fato impositivo para o acesso presencial aos serviços prestados pela instituição. Também, dá conta da missão institucional de preservação do patrimônio bibliográfico e, ao mesmo tempo, de provedora de acesso ao conhecimento.

Resultados das principais áreas de atuação ou ações da UPC

Gestão Orçamentária e Financeira

Pela Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021, e sua recomposição e alterações, o orçamento da FBN foi contemplado com R\$ 106.545.132,00, dos quais R\$ 67.941.710,00 foram para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 3.608.151,00 para Benefícios Assistenciais e R\$ 34.995.271,00 para Despesas Discricionárias.

O limite para Movimentação e Empenho para execução de Despesas Discricionárias foi liberado na sua totalidade, sendo a execução de R\$ 33.091.636,83, que correspondeu a 94,56%.

Cabe registrar que deste montante foram transferidos recursos no valor de R\$ 1.975.467,68 via crédito concedido à UG Executora 403101 – IPHAN.

No exercício de 2021, dos recursos recebidos, foi empenhado o montante de R\$ 100.488.213,68, liquidado o valor de R\$ 93.202.778,59, e pagas as despesas no valor de R\$ 88.531.549,90. Acrescenta-se ainda, despesas no valor de R\$ 1.975.467,68, referente a repasse concedido.

Os recursos em questão foram destinados ao pagamento de despesas de pessoal, benefícios, passagens, custeio, aquisição de material permanente, obras e outros dispêndios operacionais dos setores que desempenham as atividades da Fundação Biblioteca Nacional.

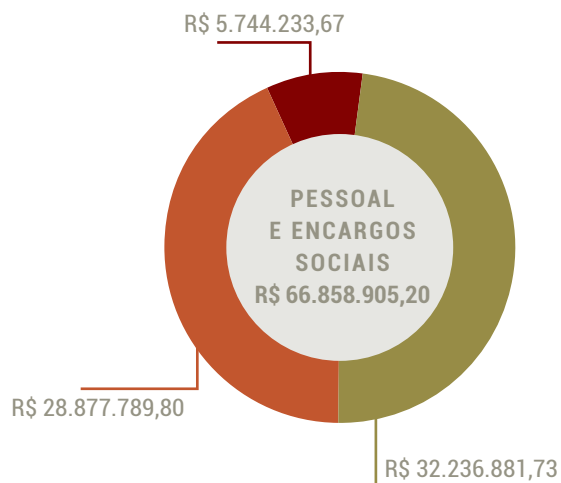
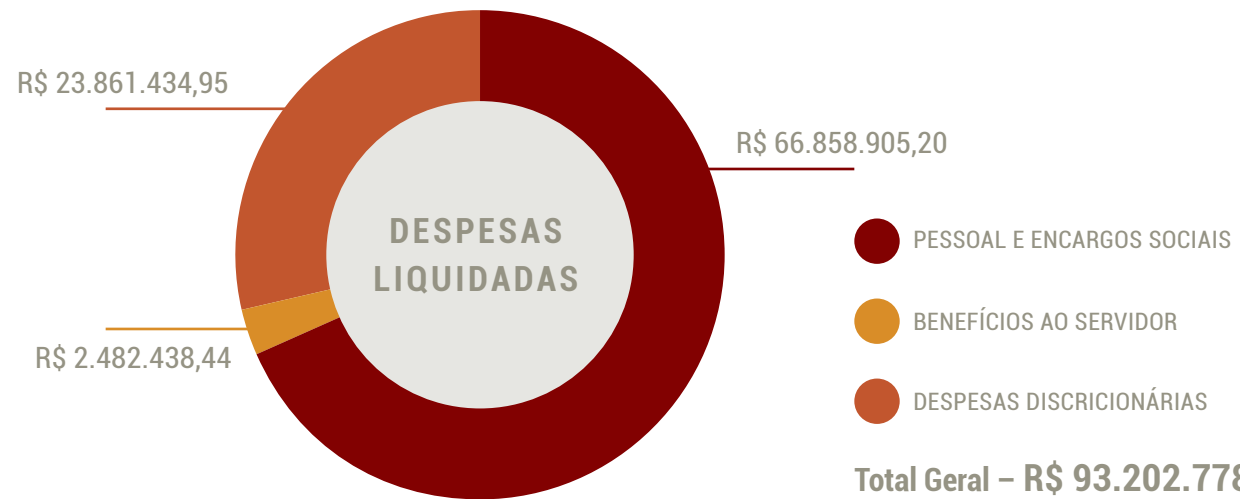
Ressaltamos que em relação ao ano de 2020 a execução financeira foi menor, considerando que não houve repasse de recursos recebidos de outras instituições e a diminuição de algumas despesas influenciado pela pandemia do Covid-19. A liberação dos recursos financeiros ocorreu de acordo com a programação financeira do exercício gerando impacto positivo em relação aos pagamentos dos contratos, refletindo uma inscrição menor nos empenhos de restos a pagar.

Despesas correntes: As principais despesas nesse grupo ocorreram com a contratação de mão obra de serviços de Terceirizados – Pessoa Jurídica, devido as necessidades de serviços e profissionais especializados para o funcionamento da Fundação Biblioteca Nacional.

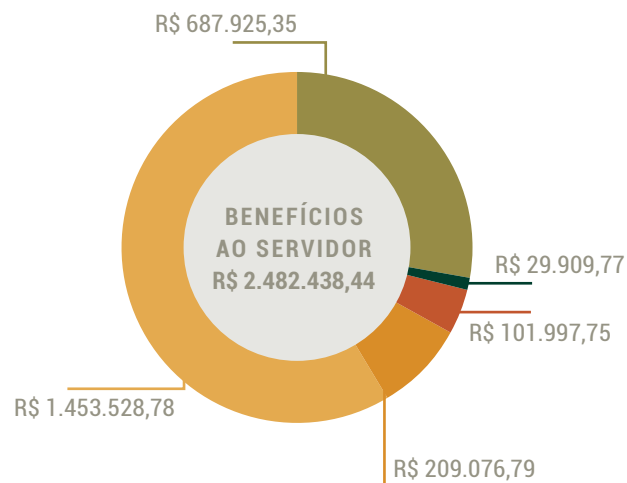
Despesas por modalidade de contratação: Em prosseguimento à política da Administração da FBN, vem buscando a cada ano melhoria no planejamento, através da contratação pelo Sistema de Registro de preços, visando maior celeridade nos processos de aquisição de matérias e contratação de serviços.

Obras e Instalações: Em 2021 houve a contratação de empresa especializada para elaboração do projeto executivo de instalação elétrica em baixa tensão e entrada de energia em baixa tensão para o prédio Sede.

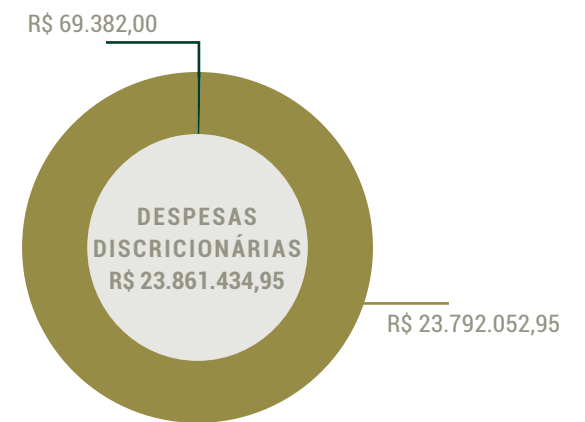
Perfil de gastos (GRÁFICO 3.2)



- Pessoal Ativo
- Pessoal Inativo e Pensionista
- Encargos Sociais



- Assistência Médica
- Auxílio Natalidade e Funeral
- Assistência Pré-Escolar
- Auxílio Transporte
- Auxílio Alimentação



- Custeio
- Investimento

Despesas por Modalidade de Contratação (TABELA 3.7)

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	DESPESA EXECUTADA				DESPESA PAGA			
	2021	%	2020	%	2021	%	2020	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	26.133.696,16	27,25	32.288.402,75	31,69	20.553.023,71	24,16	24.003.256,71	27,09
a) Convite	0		0		0		0	
b) Tomada de Preços	0		0		0		0	
c) Concorrência	0		0		0		0	
d) Pregão	26.133.696,16		32.288.402,75		20.553.023,71		24.003.256,71	
e) Concurso	0		0		0		0	
f) Consulta	0		0		0		0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0		0		0		0	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.857.589,47	2,98	2.791.682,61	2,74	2.080.654,90	2,44	2.165.818,21	2,44
h) Dispensa	1.772.943,47		1.750.892,47		1.404.429,30		1.481.491,01	
i) Inexigibilidade	1.084.646,00		1.040.790,14		676.225,60		684.327,20	
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0	0		0	
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0	0		0	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	66.885.402,92	69,76	66.797.897,06	65,56	62.415.688,00	73,38	62.416.510,26	70,45
k) Pagamento em Folha	66.880.361,42		66.796.206,35		62.410.646,50		62.414.819,55	
l) Diárias	5.041,50		1.690,71		5.041,50		1.690,71	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	95.876.688,55	100	101.877.982,42	100	85.049.366,61	100	88.585.585,18	100
6. Total das Despesas da UPC	95.876.688,55	100	101.877.982,42	100	85.049.366,61	100	88.585.585,18	100

Despesas por Grupo e Elemento de Despesas (TABELA 3.8)

DESPESAS CORRENTES

GRUPOS DE DESPESA	Empenhada			Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
1. Despesas de Pessoal	66.880.361,42	66.796.206,35	66.858.905,20	66.796.206,35	21.456,22	0	62.410.646,50	62.414.819,55	
11 – Vencimento e Vantagens Fixas – P Civil	28.472.139,68	28.518.086,03	28.472.139,68	28.518.086,03	21.456,22	0	26.200.998,94	26.303.958,81	
01 – Aposent. Rpps, Reserv. Rem, Refor, militar	27.336.504,27	27.262.714,68	27.315.048,05	27.262.714,68	0	0	25.540.040,14	25.467.572,97	
13 – Obrigações Patronais...	5.995.815,39	6.012.250,77	5.995.815,39	6.012.250,77	0	0	5.995.815,39	6.012.250,77	
Demais elementos do grupo	5.075.902,08	5.003.154,87	5.075.902,08	5.003.154,87	0	0	4.673.792,03	4.631.037,00	
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0		0	0	0	0	0	
3. Outras Despesas Correntes	32.668.675,30	32.145.622,27	26.274.491,39	30.190.870,83	6.394.183,91	1.954.751,44	26.051.521,40	29.949.980,99	
37 – Locação de Mão de Obra	20.313.700,38	21.200.368,03	17.444.131,43	20.763.537,17	2.869.568,95	436.830,86	17.444.131,43	20.763.537,17	
39 – Outros serv. terceiros – pess. jurídica	4.473.741,13	3.095.031,25	2.312.505,38	2.365.266,20	2.161.235,75	729.765,05	2.312.505,38	2.365.266,20	
40 – Serviços de tecnologia da Inf. comunicação	3.723.309,40	3.287.577,76	2.823.436,54	2.942.245,09	899.872,86	345.332,67	2.823.436,54	2.942.245,09	
Demais Elementos do grupo	4.157.924,39	4.562.645,23	3.694.418,04	4.119.822,37	463.506,35	442.822,86	3.471.448,05	3.878.932,53	

DESPESAS DE CAPITAL

GRUPOS DE DESPESA	Empenhada			Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	
4. Investimentos	939.176,96	7.795.489,99	69.382,00	483.096,58	869.794,96	7.312.393,41	69.382,00	483.096,58	
92 – Despesas de Exercícios Anteriores	0	473.854,58	0	473.854,58	0	0	0	473.854,58	
51 – Obras e Instalações	849.898,99	7.298.398,41	0	0	849.898,99	7.298.398,41	0	0	
52 – Equipamentos e Material Permanente	89.277,97	22.742,00	69.382,00	9.242,00	19.895,97	13.500,00	69.382,00	9.242,00	
Demais Elementos do grupo	0	495,00	0	0	0	495,00	0	0	

Gestão de Custos

O processo de implantação do SICSP (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) deve ser sistemático e gradual e levar em consideração os objetivos organizacionais pretendidos, os processos decisórios que usarão as informações de custos segmentados por seus diferentes grupos de usuários, bem como, os critérios de transparência, integridade e controle social, entretanto, não há na estrutura orgânica atual da FBN, até o momento, uma sistemática de apuração de custos.

Gestão de Pessoas

Gestão de pessoas é a área mais sensível da instituição, pois são o indivíduo e os times formados por eles que responderão às demandas que a Biblioteca recebe.

A Biblioteca Nacional é a única instituição do gênero no Brasil, com um patrimônio que ultrapassa 9 milhões de peças. Sua missão é garantir o direito à memória bibliográfica e documental para todos os cidadãos e assegurar a perenidade de seu acervo.

A instituição é a referência nacional e internacional na preservação e acesso ao patrimônio bibliográfico e documental brasileiro.

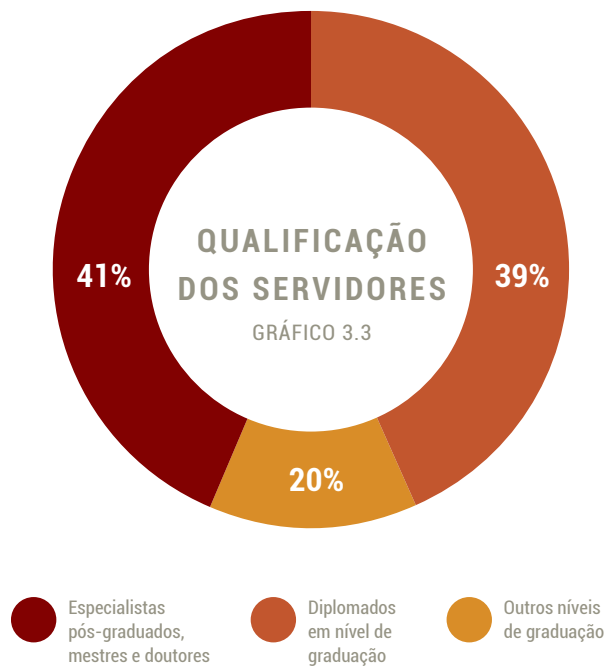
A exploração da potencialidade do conteúdo intelectual das coleções que abriga impõe à Biblioteca Nacional uma atuação interdisciplinar, exige o concurso e a produção de conhecimento histórico, estético, documentário e metadocumentário. Para o desempenho das atribuições exigidas à instituição, são necessários processos complexos de elevado grau de especialização tecnológica nas áreas de Ciências da Informação e da Documentação, o que assegura à Fundação o papel de Agência Bibliográfica Nacional e de Centro Referencial Nacional nessas áreas.

Em resposta às exigências impostas pelas demandas da sociedade contemporânea e diante da importância do conjunto bibliográfico e documental sob sua

guarda, a Biblioteca Nacional busca permanentemente investir na pesquisa e produção de conhecimento; no aprimoramento dos mecanismos de segurança, preservação e difusão do patrimônio cultural, visando sua permanência através das gerações; e na adoção de novas tecnologias que garantam ao cidadão o pleno direito de acesso ao conhecimento.

Para a realização de suas atividades, a Biblioteca Nacional conta com um quadro de servidores altamente qualificados. São 41% de especialistas pós-graduados, mestres e doutores e outros 39% de diplomados em nível de graduação. A soma dos dois percentuais mostra que 80% de seu quadro tem formação superior. São 221 profissionais diplomados nas mais diferentes áreas: Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Comunicação Social, Conservação e Restauro de Bens Culturais, Design Industrial, Educação, Gestão de Recursos Humanos, História, Letras e Literatura, Pedagogia, Produção Cultural, Psicologia, Turismo, entre outras.

Completam este quadro 20 profissionais de nível médio, com atividades especializadas complementares àquelas exercidas pelo grupo de profissionais de nível superior, uma vez que as peculiaridades da instituição Biblioteca Nacional exigem o investimento em treinamento específico, seja para o desempenho de atividades fim ou de atividades meio. Por exemplo: o auxiliar



em documentação (encadernador), que participa da cadeia de restauração de uma obra deverá ter suas habilidades de manusear a obra e realizar sua tarefa com o mínimo de comprometimento da perenidade do miolo daquela obra.

A complexificação e a evolução da missão da FBN resultam na ampliação do fluxo de trabalho e da oferta dos serviços que presta, o que demanda maior número de pessoas para sua realização. Esta situação expõe a carência de recursos humanos de modo crítico, uma vez que o quadro de servidores em exercício é insuficiente para suprir inclusive as demandas atuais da instituição.

São dois os desafios, ambos de igual magnitude, na área de gestão de pessoas:

- **Recomposição dos quadros**
- **Efetivar atratividade para as carreiras dos servidores e sua permanência na FBN**

Recomposição dos quadros

São vários os fatores que apontam para a necessidade de recomposição de quadros. Um deles é o fato de a captação efetivada nos dois últimos concursos, realizados em 2013 e 2015, respectivamente com 44 servidores de nível médio e 40 servidores de nível superior, não foi suficiente para cobrir a demanda existente já naquele momento, seja nas atividades finalísticas, sejam nas de suporte.

Outro complicador que sobressai é relativo à expectativa de efetivação da aposentadoria. Atualmente o quadro de pessoal da Biblioteca Nacional possui 23 servidores ocupantes de cargos de nível médio e 45 ocupantes de cargos de nível superior que percebem abono de permanência poderão se aposentar. Em números absolutos, são 68 profissionais com os quais a instituição poderá não contar já a partir de 2022. Este quantitativo equivale a 24,90 % do total dos servidores ativos do quadro de pessoal que levam consigo experiência acumulada, co-

nhecimento especializado e memória institucional. A reposição destes quadros é necessidade imperiosa.

É importante registrar que o espaçamento entre concursos públicos e a consequente admissão de novos contingentes ao quadro de pessoal é determinante no que se refere a uma adequada transferência de informações, experiências e memória peculiares e específicas da instituição entre cada grupo que chega e os trabalhadores já em exercício. Neste sentido, é constatado haver uma relação entre maior espaço de tempo entre concursos e maiores custos para essa transmissão de conhecimento, sendo verdadeiro o inverso, menor distância entre admissões equivalendo a menores custos na referida transmissão e melhor integração entre os novos admitidos e os quadros já existentes.

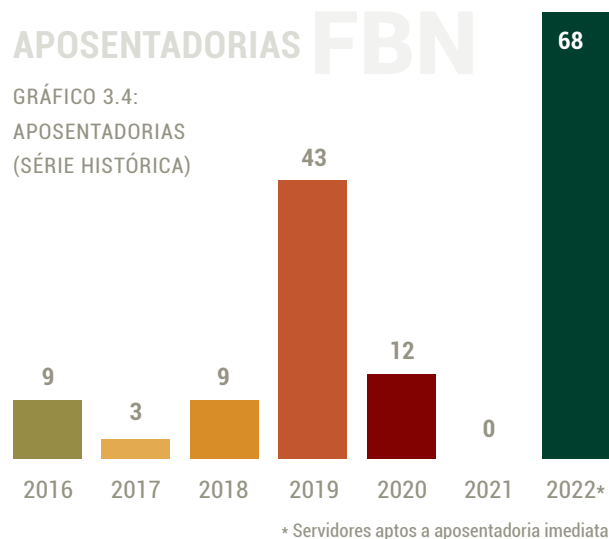
Aspecto igualmente agravante da falta de pessoal é a perda de servidores do quadro da instituição para órgãos e entidades da administração pública federal que oferecem oportunidades de reconhecimento profissional com oferecimento de gratificações, como a Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas de Administração Pública Federal – GSISTE, cargos em comissão do Grupo de Direção e Assessoramento Superiores – DAS, Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE. Atualmente, 30 servidores encontram-se cedidos para órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações, órgãos ou entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, 3 servidores movimentados para compor a força de tra-

balho de órgãos ou entidade dos Poderes da União, 2 servidores em lotação provisória em outros estados e 2 servidores em licença sem remuneração, o que corresponde a 13,55% do seu quadro de pessoal.

De acordo com o último levantamento realizado pelas unidades administrativas da instituição, as aposentadorias ocorridas no ano de 2020 e falecimentos de servidores no exercício de 2021, são necessários 221 (duzentos e vinte e um) novos servidores para suprir de forma adequada a estrutura organizacional atual da FBN, e em decorrência das restrições orçamentárias impostas pelo governo anterior, é apontado um mínimo de 141 novos servidores, de um total de 181 vagas atualmente existentes no Quadro de Cargos Vagos da FBN.

Ação proposta:

Concurso público com previsão mínima de 141 vagas.



Efetivar atratividade para as carreiras dos servidores e sua permanência na FBN

A perda de quadros de pessoal especializado apontada acima a propósito da circulação intragovernamental se repete com a evasão para o mercado privado.

A falta de correspondência entre a especialização do quadro técnico e exigências de qualidade impostas a ele no desempenho de suas funções, por um lado, e a atual estrutura de cargos e salários dos servidores da FBN, por outro, configura-se uma severa distorção. Em síntese, o servidor da Biblioteca Nacional não está enquadrado em um plano de carreira condizente com as exigências do exercício de suas atribuições, tal qual o plano de Cargos da Ciência e Tecnologia.

Em apenas três anos, constatou-se uma evasão de 15% de profissionais de nível superior, admitidos em concurso de 2015. São profissionais perdidos pela instituição após investimento em treinamento e adaptação a funções especializadas, com transferência de informações, experiências e memória próprias de uma instituição com características ímpares. São profissionais em busca de oportunidades em outras instituições, cujos benefícios pecuniários e planos de carreiras provavelmente se mostraram efetivamente melhores e mais consistentes do que o da mais importante biblioteca brasileira. O atual quadro em exercício encontra-se abaixo do requerido pela missão, competência e atribuições da Biblioteca Nacional. É preciso estancar a evasão, seja ela intragovernamental, seja para instituições fora do sistema público. É necessário efetivar uma lotação funcional equivalente à demanda institucional, de modo a reduzir a taxa de evasão de servidores no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional.

Ação Proposta:

Elaboração de um plano de cargos e carreiras compatível com as ações da FBN

Risco:

Não atendimento aos pleitos implica num aumento do passivo, redução da capacidade de atendimento às atividades finalísticas, dificuldades de respostas às novas demandas e limitação das possibilidades de expansão dos serviços prestados à sociedade.

Entrega:

Oferecer condições a FBN nas ações de:

- formular e executar a política de Estado referente ao patrimônio bibliográfico e documental em qualquer suporte;
- participar da formulação e da execução da Política Nacional de Cultura na área de livro, leitura e bibliotecas, articulando-se com o Ministério da Cidadania e outras instituições para a construção e valorização da memória nacional;
- formular, gerir e avaliar a política de preservação e segurança do patrimônio bibliográfico, documental e museal sob sua custódia para garantir os meios de sua conservação, transferência de suporte e acessibilidade da informação;
- assegurar o cumprimento da legislação relativa ao depósito legal;
- formular e executar a política de intercâmbio para ampliação e difusão de seu acervo;
- atuar como agência bibliográfica nacional e elaborar e difundir a bibliografia nacional;
- produzir, promover, fomentar e disseminar o conhecimento nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes, Ciências Exatas e Ciências da Natureza por meio de projetos de pesquisa e estudos e programas de fomento à pesquisa, com base no patrimônio bibliográfico, documental, arquitetônico e museal da Fundação Biblioteca Nacional;
- promover a educação patrimonial, o fomento e a difusão da produção intelectual, valorizando a identidade, línguas e culturas nacionais em sua diversidade;
- promover a difusão do patrimônio bibliográfico e documental brasileiro, do conhecimento produzido e dos serviços prestados pela Fundação Biblioteca Nacional no Brasil e no exterior, inclusive concedendo prêmios de reconhecimento e estímulo pela publicação de obras literárias, artísticas e científicas, em especial o prêmio Luiz de Camões, instituído em 1988 pelos governos do Brasil e Portugal;
- promover e garantir os direitos morais e patrimoniais do autor através do registro, salvaguarda e publicidade das informações relativas à produção de obras literárias, artísticas e científicas, assegurando o cumprimento da legislação relativa aos direitos autorais;
- formular e executar a política interna de gestão de pessoas e promover a formação continuada e o intercâmbio de conhecimentos; e
- garantir os direitos das pessoas com deficiência ao conhecimento e informação por meio de ações que favoreçam a equiparação de oportunidades e acessibilidade.

Estrutura de pessoal da unidade

Força de Trabalho da UPC (TABELA 3.9)

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS no Exercício	EGRESSOS no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	486	249	4	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	486	249	4	3
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão*	473	236	0	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	3	3	0	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	10	10	4	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	6	6	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	492	255	4	3

* Não foram considerados 30 servidores que se encontram cedidos, 2 servidores em lotação provisória na UFRGS e SPU/SC/ME, Fonte: SIAPE
2 servidores licenciados para tratar de interesses particulares e 3 servidores movimentados para compor força de trabalho de outros órgãos.

** Não foram considerados 5 servidores ocupantes de cargo em comissão que possuem vínculo com a administração pública.

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas (TABELA 3.11)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	LOTAÇÃO		INGRESSOS no Exercício	EGRESSOS no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	41	40	3	2
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior/FCPE	41	40	3	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	26	26	3	1
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	3	2	0	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	6	6	0	0
1.2.5. Aposentados	5	5	0	0
2. Funções Gratificadas	38	37	5	4
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	37	36	5	4
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79	77	8	6

Fonte: SIAPE

Distribuição da lotação efetiva (TABELA 3.10)

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	58	191
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	58	191
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão*	52	184
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	2
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública**	3	3
4. Total de Servidores (1+2+3)	61	194

Fonte: SIAPE

* Não foram considerados 30 servidores que se encontram cedidos, 2 servidores em lotação provisória na UFRS e SPU/SC/ME, 2 servidores licenciados para tratar de interesses particulares e 3 servidores movimentados para compor força de trabalho de outros órgãos.

** Não foram considerados 05 servidores ocupantes de cargo em comissão que possuem vínculo com a administração pública.

Demonstrativo das despesas com pessoal (TABELA 3.12)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	DESPESAS VARIÁVEIS						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2021	20.230.340	1.228.666	1.799.490	613.181	1.419.229	546.110	125.993	6.514	6.636	25.976.159
	2020	20.905.735	1.270.024	1.809.178	582.910	1.678.966	1.353.908	96.826	860	9.946	27.708.353
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2021	0	262.483	21.305	10.443	0	0	3.682	0	0	297.913
	2020	0	270.772	24.716	8.164	0	0	25.484	0	0	329.136
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2021	0	1.149.342	93.630	39.052	121.122	5.384	10.266	0	0	1.418.976
	2020	0	1.045.303	87.363	38.965	103.008	5.536	2.058	0	0	1.282.233
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2021	2.027.970	0	171.636	70.182	282.983	52.183	68	0	0	2.605.022
	2020	1.582.509	0	139.433	46.052	239.607	97.312	0	0	0	2.104.913
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SIAPE

Análise Crítica

A estrutura de pessoal da FBN continua aquém das suas necessidades, e a cada ano vem se agravando em decorrência de aposentadorias, aprovação de servidores em concursos públicos com remuneração maior e pedidos de licença sem remuneração.

A distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área continua desequilibrada, representando 25% da força de trabalho efetiva.

Do total dos cargos comissionados de Direção e Assessoramento Superior – DAS e de Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE, aprovados pelo Estatuto da FBN, 24 são ocupados por servidores ocupantes de cargo efetivo da Fundação Biblioteca Nacional, correspondendo a 58,53% do total.

O quadro de cargos comissionados e funções comissionadas do poder executivo continuam defasados em relação às necessidades institucionais, refletindo na sobrecarga de funções e responsabilidades dos gestores.

No período de janeiro de 2013 a dezembro de 2021, houve uma redução de 148 servidores no Quadro de Pessoal da FBN, impactando de forma significativa a força de trabalho da FBN, principalmente na perda de transferência de conhecimento.

Ressaltamos que no momento 68 servidores percebem abono de permanência, estando em condições de se aposentar imediatamente, correspondendo a 24,90% dos servidores ocupantes de cargo efetivo do Quadro de Pessoal da FBN.

O Quadro de Cargos Efetivos (Lotação Real) da Fundação Biblioteca Nacional atualmente é de 454 cargos, 273 cargos ocupados e 181 vagos.

A previsão de aposentadorias no ano de 2022 é de cerca de 87, sendo que desse total, 68 servidores recebem abono de permanência, podendo solicitar aposentadoria imediatamente.

Contratação de Estagiários

A política de contratação de estagiários na Fundação Biblioteca Nacional, é realizada em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio e estudantes, sendo regulamentada realizada por Agente de Integração e Orientação Normativa nº 213, de 17 de dezembro de 2019, que estabelece orientações sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

A contratação de estagiários está concentrada nos estudantes cujo cursos estão voltados para as áreas meio e finalística, não havendo norma interna com as regras de contratação, que se encontra em fase de elaboração para apreciação da Direção da FBN.

No exercício de 2021, as despesas com a contratação de 15 estagiários de nível superior, sendo 12 desenvolvendo atividades na área fim e 03 na área meio, foi da ordem de R\$ 238.135,80 (duzentos e trinta e oito mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta centavos), ocorrendo uma diminuição de 26 % (vinte e seis por cento).

O decréscimo das despesas foi decorrente do trabalho remoto causada pela pandemia da covid-19.

Ressaltamos que o quantitativo de estagiários nos órgãos e entidades corresponderá no máximo 8% (oito por cento) da força de trabalho da FBN, conforme Instrução Normativa Nº 213, de 17 de dezembro de 2019, da Secretaria de Gestão de Desempenho de Pessoal da Secretaria de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia

Gestão de Licitações e Contratos

- A estrutura organizacional da Fundação Biblioteca Nacional conta com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à FBN, o que garante a conformidade das contratações com as normas vigentes, à luz das legislações a seguir:
- **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993** – Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
- **Lei nº 10.520 de 17 de julho de 2002** – Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências – Art. 1º – O objeto a ser contratado enquadra-se na definição de serviço comum;
- **Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006** – Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, da Lei nº 10.189, de 14 de fevereiro de 2001, da Lei Complementar nº 63, de 11 de janeiro de 1990; e revoga as Leis nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996, e 9.841, de 5 de outubro de 1999;
- **Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019** – Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso de dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal;
- **Decreto nº 8.538 de 6 de Outubro de 2015** – Regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais, pessoa física, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo nas contratações públicas de bens, serviços e obras no âmbito da administração pública federal.
- **Decreto nº 9.507/2018 de 29 de Setembro de 2018** – Dispõe sobre a execução indireta, mediante contratação, de serviços da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela União.
- **Instrução Normativa nº 05/2017 de 26 de maio de 2017** – Dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;
- **Instrução Normativa nº 01/2010 de 19 de janeiro de 2010** – Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências.

Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Em 2021, foram 3 (três) licitações, na modalidade de pregão eletrônico, homologadas.

Destacam-se pelo objeto ser importante para funcionamento administrativo da FBN, a saber:

- Prestação de serviços terceirizados de apoio operacional, de natureza continuada, com dedicação de mão de obra exclusiva, para desempenho regular de atividades materiais e acessórias e complementares, para atender as unidades da Fundação Biblioteca Nacional RJ/SP.
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviço continuado de manejo de Resíduos Sólidos.
- Contratação de serviços de engenharia e arquitetura para a elaboração do Projeto Executivo das Instalações Elétricas BT e compatibilização com as disciplinas de cabeamento estruturado, ar condicionado e restauro arquitetônico, desenvolvidos pela Fundação Getúlio Vargas para o Prédio Sede da Biblioteca Nacional, com a finalidade de obtenção de material técnico para viabilização de futuras obras.

Detalhamento dos gastos com contratações

(TABELA 3.13)

DESCRIÇÃO	VALOR
Agente de Integração do programa de estágio da FBN	13.068,00
Limpeza, asseio e conservação	1.152.386,00
Manejo integrado de Resíduos Sólidos Especiais	11.582,00
Manutenção predial preventiva e corretiva (com fornecimento de ferramentas, peças e materiais de reposição)	1.302.882,00
Solução de Segurança/Proteção para os computadores da FBN	52.250,00
Serviços de gerenciamento de infraestrutura de TI	2.300.000,00
Brigada de Incêndio	1.391.406,00
Revisão ortográfica e gramatical, normalização, padronização de linguagem, preparação de originais de publicações, de textos	6.123,71
Manutenção preventiva e corretiva para o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndios do Prédio Sede	398.390,00
Transporte terrestre de servidores, empregados e colaboradores a serviço da FBN	1.000,00
Serviços de interconexão de dados e acesso a internet (dados, voz e vídeo)	302.216,00
Controle integrado de pragas urbanas.	41.186,14
Digitalização e indexação de acervo microfilmado para a Hemeroteca Digital Brasileira	957.493,00
Correios (Malote e Postagem)	172.000,00
Manutenção preventiva e corretiva de elevadores	122.917,00
Distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica e Publicação no DOU	57.500,00

Detalhamento dos gastos com contratações (cont.)

DESCRIÇÃO (CONT.)	VALOR
Vigilância e Segurança desarmada	3.942.638,00
Locação de veículos para transporte de volumes e cargas	18.400,00
Assistência técnica, manutenção e suporte técnico para equipamentos pertencentes ao ambiente físico da Sala-Cofre do <i>Data Center</i>	667.023,00
Energia elétrica, Gás e Água	1.181.216,02
Telecomunicações por meio de transmissão de voz e outros sinais	216.382,00
Manutenção corretiva e preventiva do Sistema de CFTV do prédio sede	52.230,00
Manutenção em equipamentos de microfilmagem e digitalização	11.000,00
Agenciamento de Viagens (emissão, remarcação e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais)	18.108,68
Manutenção corretiva e preventiva do software SOPHIA para os acervos bibliográficos físico e digital	37.076,00
<i>Outsourcing</i> de impressão	126.804,00
Elaboração de Projeto Executivo de Instalações Elétricas	849.898,99
Manutenção preventiva e corretiva do sistema de climatização	387.392,26
Telefonia e dados móveis	69.100,00
Terceirização de natureza continuada, apoio operacional, atividades auxiliares e complementares	12.530.744,38
TOTAL	28.390.413,18

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

- Serviço de vigilância é necessária para prover a segurança aos leitores, pesquisadores, visitantes e servidores nas dependências da Fundação Biblioteca Nacional, bem como a proteção e vigilância dos bens patrimoniais e de pessoal da FBN.
- A contratação do serviço limpeza e conservação predial, são considerados essenciais ao desenvolvimento das atividades meio e fim da Fundação Biblioteca Nacional. Tem por objetivo manter os ambientes de trabalho permanentemente limpos e saudáveis, voltados à qualidade do trabalho, proporcionado ao público interno e externos condições mínimas de higiene e conforto, além de manutenção e conservação do bem público.
- Serviço de terceirização, de natureza continuada, com dedicação exclusiva de mão-de-obra de apoio operacional, e de atividades auxiliares e complementares justifica-se pela necessidade de mão-de-obra para atender as atividades matérias acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal da Fundação Biblioteca Nacional.
- Serviços de Manutenção Predial preventiva e corretiva justifica-se diante do número significativo de imóveis da Fundação Biblioteca Nacional que necessitam, permanentemente, de serviços de manutenção predial, aliado à indisponibilidade de mão-de-obra especializada no quadro funcional desta Fundação. Com também, viabilizar rapidez na execução das demandas a esse serviço.
- Serviços de comunicação contemplando o transporte de dados, voz e vídeo, a ser provido com tecnologia VPN IP/MPLS e INTERNET IP. O cenário atual global contempla o fato de que a Internet exerce papel preponderante para que a Fundação Biblioteca Nacional consiga satisfazer, com efetividade, sua missão institucional fornecendo diversos serviços, dentre eles: informações e serviços

On-line, acesso à Internet em todas as Unidades Administrativas, Acessos aos Sistemas administrativos e outros.

- Serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação (TI), compreendendo planejamento, desenvolvimento, implantação e execução continuada de serviços relacionados a atendimento ao usuário, operação, monitoramento, suporte, sustentação e projetos de infraestrutura de TI da Fundação Biblioteca Nacional. A diversidade de produtos, funcionando de maneira integrada e interagindo com soluções providas por outros fabricantes de software, conferem alta complexidade ao ambiente, o que requer da equipe técnica um grande esforço no sentido de torná-lo íntegro e, tanto quanto possível, disponível para os usuários internos e externos da FBN, cujos trabalhos dependem do pleno funcionamento deste ambiente computacional.
- Contratação de serviços comuns de arquitetura e/ou engenharia de adequação de parte do pavimento térreo, 2o Pavimento e núcleo central da cobertura do Prédio Anexo, com responsabilidade técnica tais medidas são necessárias para a garantia das boas condições físicas do bem patrimonial, que hoje abriga o acervo bibliográfico da instituição, além dos servidores que no local diariamente desenvolvem suas atividades.
- Serviços de engenharia e arquitetura para a Elaboração de Projeto Executivo das Instalações Elétricas BT e compatibilização com as disciplinas de Cabeamento Estruturado, Ar Condicionado e Restauo Arquitetônico em desenvolvidos pela Fundação Getúlio Vargas para o Prédio Sede da Biblioteca Nacional, com a finalidade de obtenção de material técnico par a viabilização de futuras obras.

Contratações Diretas: Participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

As contratações diretas justificam-se pela manutenção e funcionamento das áreas meio e fim desta organização, baseiam-se pelo art. 24 da Lei nº 8.666/1993.

Em 2021, foram realizadas 53 compras diretas.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

As particularidades das áreas meio e fim desta Fundação é o principal desafio para a gestão de licitações e contratos. As recorrentes mudanças da legislação, também, são indicadores de dificuldade enfrentadas pela área.

O contingenciamento de recursos e a redução da mão-de-obra no âmbito da administração pública, vem demandando continua adaptação das áreas estruturais da FBN, para manter a eficácia e eficiência dos serviços a elas confiados.

Diante do exposto, uma das perspectivas para os próximos exercícios, visando a amenizar os desafios e dificuldades supramencionadas é a capacitação e treinamento dos servidores, visando ampliar seus conhecimentos e proporcionando, assim, um melhor desempenho nas atividades funcionais.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade Legal

A unidade Fundação Biblioteca Nacional apresenta declaração de conformidade legal conforme Decreto Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937 e Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.

Principais Investimentos

Com apoio do Ministério da Justiça, através do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, deu-se início aos Serviços de engenharia para recuperação da cobertura, fachada e esquadrias do Prédio Anexo da Biblioteca Nacional e foram executadas e concluídas as obras de Modernização do Sistema de Combate a Incêndios, Iluminação e Sinalização de Emergência do Prédio-Sede.

Deu-se início a atualização do projeto de instalações elétricas no Prédio sede, com inclusão das disciplinas desenvolvidas sob a responsabilidade técnica da FGV.

Administração Predial (TABELA 3.14)

PRINCIPAIS CUSTOS COM SERVIÇOS PREDIAIS	
SERVIÇOS	VALOR
Vigilância	3.942.638,00
Brigada	1.391.406,00
Limpeza	1.152.386,00
Energia, água e gás	1.181.216,02
Manutenção Predial	1.302.882,00
Condomínio	2.128.845,34
TOTAL	11.099.373,36
Prédios Gerenciados	3
Espaços Gerenciados	3

Os prédios e espaços gerenciados: Prédio-Sede, Prédio Anexo, Casa da Leitura de Laranjeiras, Salas do prédio da Rua Debret para abrigar a área administrativa, Espaço do Edifício Teleporto e a Filial EDA São Paulo.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos (TABELA 3.15)

FRET LOCAÇÃO, PARQUEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO LIDA. EPP (CNPJ 11.768.297/0001-56) • Período de 19/08/2021 a 31/12/2021				
Veículo	Grupo	Placa	Quilometragem	Média/Grupo
Renault Logan	Sedan	RHD5D81	2467	617,75

Fonte: FBN/DMA

Gestão da frota de veículos

A FBN atende ao regramento da Lei nº 9.660, de 16 de junho de 1988, que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A frota de veículos é utilizada para atender as demandas cotidianas da Entidade no transporte de materiais e bens patrimoniais, bem como o traslado de servidores, Diretores e Presidente da Instituição, quando necessário. A frota de propriedade da FBN encontra-se antiga, tornando a manutenção com valores elevados, não compensando o custo-benefício para mantê-los. De forma que a contratação de uma empresa de locação de veículos tornou-se mais vantajosa para a Administração, tendo em vista que todos os custos (seguros, combustível e manutenção), são de responsabilidade da empresa contratada.

Como dito anteriormente, a frota de propriedade da Fundação Biblioteca Nacional/FBN, encontra-se obsoleta e a única despesa realizada é o seguro IPVA.

Com relação ao Plano de substituição da frota, a FBN já vem adotando o modelo de locação de veículo, exceto motoristas. No contrato nº 14/2015 – processo nº 01430.000117/2020-48 firmado entra a Fundação Biblioteca Nacional /FBN e a FRET Locação, Parqueamento e Administração Ltda., o veículo locado possui cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, alocação de combustível, inclusive para os assessórios, assim como seguro estendido ao passageiro.

A Divisão de Manutenção Administrativa é a responsável direta pelo uso e controle dos veículos utilizados pela Instituição.

Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota de carros da FBN está fora de uso e ociosa, e hoje se encontra nas dependências do pátio do Prédio Anexo aguardando a conclusão da Comissão Permanente para avaliação dos veículos, para doação, conforme os processos nº 01430.001390/2014-41, 01430.000951/2015-76 e 01430.000952/215-11.

Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos (TABELA 3.16)

VEÍCULO	ANO	COMBUSTÍVEL	PLACA	TOMBAMENTO (Nº)
Volkswagen Parati	2001	Gasolina	KNH-3166	16650
Volkswagen Parati	1995		LAI-0730	11222
Volkswagen Kombi	2001		KMY-5913	16489
Volkswagen Santana	1997/1998		LBX-1481	13558
Volkswagen Saveiro	1995		LAI-0731	11223
Fiat Siena	2003/2004		LQS-0157	18671
Volkswagen Kombi	1988	Álcool	LHE 1566	12939

Fonte: FBN/DMA

Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle do patrimônio imobiliário é feito pelo Núcleo de Patrimônio através do sistema SPIUnet.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial (TABELA 3.17)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UG		
	EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2020	
Distrito Federal/DF			
BRASIL	Brasília	0	0
	Rio de Janeiro/RJ		
	Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil			
EXTERIOR	País	0	0
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		4	4

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

Imóveis informados no SPIUnet (TABELA 3.18)

UG	RIP	REGIME	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	VALOR DO IMÓVEL			DESPESA NO EXERCÍCIO	
				VALOR HISTÓRICO	DATA DA AVALIAÇÃO	VALOR REAVALIADO	COM REFORMAS	COM MANUTENÇÃO
344042	6001.02473.500-1	21	5	35.177.517,90	28/09/2016	46.971.079,47	0	0
344042	6001.02474.500-7	21	3	2.824,20	21/07/2016	51.137,04	0	0
344042	6001.02475.500-2	21	3	52.315,64	21/07/2016	136.447,35	0	0
344042	6001.02502.500-8	21	5	2.660.569,71	31/08/2016	11.672.644,37	0	0
344042	6001.02503.500-3	21	3	29.815,06	21/07/2016	514.885,08	0	0
344042	600102505.500-4	21	3	3.533,64	21/07/2000	63.521,59	0	0
344042	6001.02506.500-0	21	3	5.259,10	21/07/2016	88.985,60	0	0
344042	6001.02507.500-5	21	3	5.932,80	21/07/2016	96.851,77	0	0
344042	6001.02826.500-0	21	4	178.400,00	19/07/2016	985.008,13	0	0
TOTAL							0	0

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

- A Fundação Biblioteca Nacional/FBN, não possui imóveis locados de terceiros;
- Informa-se que as avaliações são executadas pelo Núcleo de Arquitetura, e depois informadas ao Núcleo de Patrimônio que atualiza no SPIUnet;
- Quanto ao imóvel de RIP nº 6001.02473.500.1 – Prédio Sede da FBN, registra-se obras que ainda não foram concluídas e, segundo consulta à Superintendência do SPIUnet, só poderão ser lançadas no término das obras, conforme instrução do manual do SPIUnet, item 12.1 – Obras em andamento.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN, não possui imóveis nessa situação.

Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Fundação Biblioteca Nacional/FBN, não possui imóveis locados de terceiros.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade Legal

O Regimento Interno da FBN (Portaria MinC nº 74, de 3/08/2018) contempla, no seu Art. 16, um Núcleo de Tecnologia da Informação.

Art. 16. Ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete:

- I. Executar ações de planejamento estratégico voltadas à tecnologia da informação no âmbito da Fundação Biblioteca Nacional;
- II. Realizar ações de soluções tecnológicas e implementação de processos de governança de tecnologia da informação;
- III. Acompanhar e fiscalizar os serviços de tecnologia da informação;
- IV. Elaborar, gerir, executar e atualizar, diretamente ou por meio de terceiros, os projetos, padrões de interface, identidade visual, navegabilidade e ergonomia dos sítios eletrônicos em internet e intranet, das soluções em rede, dos portais corporativos e sistemas de informação da Fundação Biblioteca Nacional; e
- V. Administrar a utilização de recursos e serviços da rede corporativa da Fundação Biblioteca Nacional.

A FBN possui ainda o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, instituído pela Decisão Executiva Nº 18 de 13 de abril de 2018.

Composição:

- Diretoria Executiva – DE;
- Coordenação Geral do Centro de Processamento e Preservação – CPP;
- Coordenação Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores – CCSL;
- Coordenação Geral de Planejamento e Administração – CGPA;
- Coordenação Geral do Centro de Pesquisa e Editoração – CPE;
- Coordenação da Biblioteca Nacional Digital;
- Representantes da FBN, analistas de sistemas, junto ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

Modelo de Governança de TI

A Fundação Biblioteca Nacional passou por várias mudanças na sua estrutura administrativa e de gestão nos últimos anos. Esse fator tem impactado nas ações de TI, ocasionando em um baixo nível de maturidade em seu modelo de governança. Para reverter essa situação, a alta administração, com o apoio das áreas de negócios, deve adotar medidas que favoreçam o desenvolvimento da TI, nos aspectos relacionados ao planejamento, gestão e governança.

Atento a essa questão, o NTI vem adotando medidas, que visam promover o desenvolvimento da TI. Porém, devido à falta de estrutura e pessoal, e ao fator de limitação orçamentária, muitas ações ficam comprometidas, pois não há condições operacionais para conduzir atividades essenciais a administração de TI.

Recursos aplicados em TI (TABELA 3.19)

DESCRIÇÃO	VALOR
SERVIÇOS	3.712.751,00
Segurança/Proteção para os computadores	52.250,00
Gerenciamento de infraestrutura de TI	2.300.000,00
Serviços de interconexão de dados e acesso a internet (dados, voz e vídeo)	302.216,00
Assistência técnica, manutenção e suporte técnico para equipamentos pertencentes ao ambiente físico da Sala-Cofre do <i>Data Center</i>	667.023,00
Telecomunicações por meio de transmissão de voz e outros sinais	216.382,00
Manutenção em equipamentos de microfilmagem e digitalização	11.000,00
Manutenção corretiva e preventiva do software SOPHIA para os acervos bibliográficos físico e digital	37.076,00
<i>Outsourcing</i> de impressão	126.804,00
MATERIAL DE CONSUMO	120.405,79
Licença temporária de uso de software	69.069,50
Certificados Digitais	4.738,90
Outros Materiais de Consumo	46.597,39
MATERIAL PERMANENTE	69.327,00
Equipamentos	69.327,00
TOTAL	3.902.483,79

FONTE: COPLAN

Contratações mais relevantes de recursos de TI

- **Serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação (Contrato FBN 04/2018).**

Contratação de serviços técnicos especializados na área de Tecnologia da Informação (TI), compreendendo planejamento, desenvolvimento, implantação e execução continuada de serviços relacionados a atendimento ao usuário, operação, monitoramento, suporte, sustentação e projetos de infraestrutura de TI da Fundação Biblioteca Nacional.

- **Manutenção Sala Cofre – Data Center.**

Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva programada e corretiva, incluindo a troca e reposição de peças da Sala Cofre da Fundação Biblioteca Nacional, monitoramento ativo do ambiente e substituição de componentes específicos sob demanda.

- **Serviço de conexão de rede privada e internet.**

Serviço de comunicação contemplando o transporte de dados, voz e vídeo, a ser provido com tecnologia VPN IP/MPLS e INTERNET IP, objetivando a Interligação de endereços da Fundação Biblioteca Nacional e a conexão com a INTERNET.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor (QUADRO 3.3)

SISTEMA	OBJETIVO	MANUTENÇÃO	FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGOCIO	CRITICIDADE
SEI	Sistema Eletrônico de Informações do Governo Federal	Própria	Processo Eletrônico Nacional (PEN)	Luiz Alves	Flávia Cezar	ALTA
EDA	Sistema de Gestão Arquivista de Documentos e Registro de obras intelectuais e/ou averbação de direito autorais.	Própria	Gerência e controle de processos de registro de obras intelectuais; Averbação de direitos patrimoniais.	Luiz Alves	Victor Bandeira Santos	ALTA
Sophia Bibliográfico	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo da FBN.	Terceirizada /ano	Seleção e Aquisição; Catalogação; Intercâmbio de dados; Serviços web; Circulação; Gestão da biblioteca	Luiz Alves	Suely Dias Maria José da Silva Fernandes	ALTA
Sophia BNDigital	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo digitalizado da FBN.	Terceirizada /ano	Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços web	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
Protocolo	Catálogo de processos administrativos	Própria	Cadastrar; Acompanhar Tramitação	Luiz Alves	Flávia Cezar	BAIXA
PORTAL FBN	Disponibilização de informações e divulgação de eventos da Biblioteca Nacional	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Rafael de Abreu Pereira	Ester Lima	ALTA
Hemeroteca Digital	Disponibilização de Acervos de Periódicos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
Brasileira Fotográfica	Disponibilização de Acervos Fotográficos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	Joaquim Marçal Ferreira de Andrade	ALTA
CitSmart	Gerenciamento de Serviços de TI e Service Desk	Própria	Gerenciamento de Incidentes; Cumprimento de Requisições; Gerenciamento de Conhecimento; Gerenciamento de Catálogo de Serviços; Gerenciamento de Níveis de Serviço; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Liberação e Implementação; Gerenciamento de Problemas	Luiz Alves	Luiz Alves	ALTA

Segurança da informação

A FBN possui uma Política de Segurança da Informação e das Comunicações, instituída pela Portaria PRESI/FBN nº 101/2017 de 24 de agosto de 2017.

O ano de 2021 foi desafiador para a segurança cibernética. Com nossas infraestruturas tecnológicas obsoletas, fomos impactados por um incidente de ataque cibernético de grandes proporções que necessitou grande esforço de recuperação e adequações nas rotinas de trabalho remoto.

Principais desafios e ações futuras

Atender as necessidades de gestão de TI da organização representa um dos principais desafios da área de TI nos dias de hoje. Esse trabalho se torna complexo, pois envolvem todos os sistemas e tecnologias existentes na organização responsáveis pela coleta, armazenamento, tratamento e análise de informações e dados. As Soluções de Gestão TI são responsáveis por apresentar aos gestores de negócio as principais informações e indicadores que irão auxiliá-los no processo de tomada de decisão. Porém, para que este fato seja possível é necessário que a FBN adote soluções integradas visando a melhoria do desempenho organizacional.

Portanto, é necessário evoluir o atual modelo de gestão, por meio de adoção de ferramentas administrativas de gestão, que possibilitem a estruturação de planos setoriais, com o objetivo de estruturar o atual modelo de gestão de TI, com a definição clara de objetivos e metas, que envolvam o Plano de Reestruturação do quadro de TI o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, o Plano de Continuidade de Negócio, Plano de Investimentos de médio e longo prazo, aderentes aos novos padrões de qualidade governamental.

Tecnologia da Informação, o Plano de Continuidade de Negócio, o Plano de Reestruturação do quadro de TI, Plano de Investimentos de médio e longo prazo e por fim o Plano de Gestão de Pessoas de TI, aderentes aos novos padrões de qualidade governamental.

Sustentabilidade Ambiental

(FIGURA 3.5)

A Fundação Biblioteca Nacional como entidade pública de representação social tem a missão de desenvolver e implementar estratégias que possibilitem a manutenção de um meio ambiente salubre a seus servidores, colaboradores e à sociedade.

Nesse sentido, observando os eixos temáticos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), este Órgão tem buscado efetivar, revisar e corrigir atividades administrativas e operacionais a favor do meio ambiente, dentre as quais podemos citar:



Uso racional dos recursos naturais e bens públicos: economia energética mediante a substituição das lâmpadas incandescentes por aquelas de menor consumo de energia, ampliação da implantação de temporizadores nas torneiras de banheiros e copas, de forma a reduzir o consumo de água, e economicidade na utilização de insumos, notadamente papéis, após o advento do processo eletrônico (SEI);



Programa qualidade de vida no ambiente do trabalho: a Divisão de Recursos Humanos/Setor de Capacitação da FBN tem realizado, no decorrer dos anos, palestras sobre temáticas voltadas à capacitação, orientação e sensibilização dos seus servidores e colaboradores, dentre as quais podemos citar: "Dia Internacional da Mulher", "Dia Internacional do Homem", "Setembro Amarelo", "Outubro Rosa", "Novembro Azul", "Dezembro Vermelho", "Programa de Preparo Aposentadoria" e "Palestra Inteligência Financeira – Administração de Recursos Finitos".



Licitações sustentáveis: a FBN capacitou servidores do Serviço de Licitações e Contratos – SELIC no Curso de Licitação Sustentável. Outrossim, quando apropriado, esta entidade tem buscado observar os normativos que regem a matéria de sustentabilidade nas aquisições/contratações públicas na fase interna dos procedimentos licitatórios, objetivando tornar a licitação menos lesiva ao meio ambiente e contando, para tanto, com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal junto à FBN.

A guisa de exemplos, podemos citar:

- a) a exigência de dar adequada destinação às pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo a Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999, no escopo da contratação continuada de mão-de-obra de vigilância patrimonial desarmada com utilização de rádios de comunicação;
- b) a necessidade de observância da Instrução Normativa nº 01/2010, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre critérios de sustentabilidade ambiental, exigida nas contratações de serviços de engenharia e;
- c) o dever de obediência às seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços de limpeza, asseio e conservação das unidades da FBN – treinamento de funcionários para redução de consumo de energia elétrica, consumo de água e produção de resíduos sólidos, manter critérios especiais e privilegiados para aquisição de produtos e equipamentos que apresentem eficiência energética, prever a destinação ambiental adequada de pilhas e baterias usadas, utilizar produtos de limpeza e conservação que obedeçam às especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, etc.



Gestão adequada dos resíduos gerados: a FBN possui lixeiras para coleta seletiva de resíduos sólidos em seu Prédio Sede e para os cartuchos de impressão utilizados e inservíveis similares, dispõe de um processo de logística reversa onde a empresa fornecedora procede com o recolhimento e direcionamento.

Muito embora a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental não esteja plenamente integrada à gestão da Fundação Biblioteca Nacional, tais apontamentos, ainda assim, assumem a caracterização de ações ambientais.

Pelo exposto, a Fundação Biblioteca Nacional afirma seu comprometimento em ampliar o seu papel como indutora de boas práticas e ser exemplo para a sociedade, através da implementação de ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Capítulo 4

Informações Orçamentárias,
Financeiras e Contábeis

106

Balanço Orçamentário

Para o levantamento do Balanço Orçamentário da Fundação Biblioteca Nacional foram necessários lançamentos no Sistema Orçamentário, desde a abertura do Orçamento quando de sua aprovação ao encerramento do Sistema no final do exercício.

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar as receitas por fonte (espécie) e as despesas por grupo de natureza.

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:

- a) **Ativo:** São recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- b) **Passivo:** São obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se espera que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) **Patrimônio Líquido:** É o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
- d) **Contas de Compensação:** Compreendem os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Para um melhor entendimento da finalidade desse demonstrativo, pode-se dizer que ele tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício da área empresarial, no tange a apurar as alterações verificadas no patrimônio.

É importante ressaltar que a Demonstração do Resultado do Exercício apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da empresa. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

Tem a mesma finalidade de Lucros e Perdas, ou seja, explicar como se chega ao resultado do exercício.

Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxo de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro, da Fundação Biblioteca Nacional, é o demonstrativo de tesouraria e bancos – enfim, do movimento financeiro – não se compreendendo nestes as despesas empenhadas e não pagas (que constituem os restos a pagar do exercício). O interesse primordial é salientar os saldos que se transferem de exercício, ao mesmo tempo que se aproveita para dar uma ideia do movimento financeiro de todo o exercício.

Segundo a Lei nº 4.320/64, o Balanço Financeiro evidenciará as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentário, conjugados com os saldos de caixa do exercício e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido objetiva demonstrar o déficit ou superávit patrimonial do período, cada mutação no patrimônio líquido reconhecida diretamente no mesmo, o efeito decorrente da mudança nos critérios contábeis, os efeitos decorrentes da retificação de erros cometidos em exercícios anteriores e as contribuições dos proprietários e distribuições recebidas por eles como proprietários.

Alterações no patrimônio líquido de uma entidade entre as datas de duas demonstrações financeiras consecutivas refletem o aumento ou diminuição da riqueza durante o período.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), contemplará, no mínimo, o Patrimônio Social/Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações/Cotas em Tesouraria e Resultados Acumulados.

A conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", que registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, materializando os ajustes da administração direta, autarquias, fundações e fundos, integra a conta "Resultado Acumulados".

Balanço Orçamentário (TABELA 4.1)

Receita

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	528.941,00	528.941,00	571.701,51	42.760,51
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	20,00	20,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	20,00	20,00
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	528.941,00	528.941,00	416.030,81	-112.910,19
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	517.775,00	517.775,00	414.204,46	-103.570,54
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	11.166,00	11.166,00	1.826,35	-9.339,65
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	155.650,70	155.650,70
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	155.670,70	155.670,70
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-20,00	-20,00

Balanço Orçamentário (cont.)

Receita (cont.)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DE CAPITAL	51.199.368,00	51.199.368,00	-	-51.199.368,00
Operações de Crédito	51.199.368,00	51.199.368,00	-	-51.199.368,00
Operações de Crédito Internas	51.199.368,00	51.199.368,00	-	-51.199.368,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	51.728.309,00	51.728.309,00	571.701,51	-51.156.607,49
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	51.728.309,00	51.728.309,00	571.701,51	-51.156.607,49
DEFICIT			99.916.512,17	99.916.512,17
TOTAL	51.728.309,00	51.728.309,00	100.488.213,68	48.759.904,68
Créditos adicionais abertos	-	-1.068.917,00	-	1.068.917,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-1.068.917,00	-	-

Balanço Orçamentário (cont.)

Despesa

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	108.342.253,00	106.166.936,00	99.549.036,72	93.133.396,59	88.462.167,90	6.617.899,28
Pessoal e Encargos Sociais	69.007.572,00	68.340.914,00	66.880.361,42	66.858.905,20	62.410.646,50	1.460.552,58
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	39.334.681,00	37.826.022,00	32.668.675,30	26.274.491,39	26.051.521,40	5.157.346,70
DESPESAS DE CAPITAL	150.000,00	1.256.400,00	939.176,96	69.382,00	69.382,00	317.223,04
Investimentos	150.000,00	1.256.400,00	939.176,96	69.382,00	69.382,00	317.223,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	108.492.253,00	107.423.336,00	100.488.213,68	93.202.778,59	88.531.549,90	6.935.122,32
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	108.492.253,00	107.423.336,00	100.488.213,68	93.202.778,59	88.531.549,90	6.935.122,32

Balanço Orçamentário (cont.)

ANEXO 1 • Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.353.899,59	1.954.751,44	1.306.060,24	1.306.060,24	833.907,84	2.168.682,95
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.353.899,59	1.954.751,44	1.306.060,24	1.306.060,24	833.907,84	2.168.682,95
DESPESAS DE CAPITAL	1.638.237,18	7.312.393,41	3.279.350,12	3.279.350,12	950,00	5.670.330,47
Investimentos	1.638.237,18	7.312.393,41	3.279.350,12	3.279.350,12	950,00	5.670.330,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.992.136,77	9.267.144,85	4.585.410,36	4.585.410,36	834.857,84	7.839.013,42

ANEXO 2 • Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	630.758,54	4.622.276,64	5.051.087,69	198.896,72	3.050,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.836,61	4.381.386,80	4.381.386,80	-	1.836,61
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	628.921,93	240.889,84	669.700,89	198.896,72	1.214,16
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	630.758,54	4.622.276,64	5.051.087,69	198.896,72	3.050,77

Balanço Patrimonial (cont.)

ATIVO (CONT.)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONT.)		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	92.665.056,26	94.243.684,99
Bens Imóveis	73.187.426,52	69.874.507,25	Resultado do Exercício	-1.770.946,70	5.043.215,31
Bens Imóveis	77.195.590,33	73.804.257,31	Resultados de Exercícios Anteriores	94.243.684,99	89.201.329,98
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-4.008.163,81	-3.929.750,06	Ajustes de Exercícios Anteriores	192.317,97	-860,30
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Intangível	755.432,41	755.432,41	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.665.056,26	94.243.684,99
Softwares	753.953,26	753.953,26			
Softwares	753.953,26	753.953,26			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.479,15	1.479,15			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	1.479,15	1.479,15			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	105.698.102,45	103.328.630,50	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.698.102,45	103.328.630,50

Balanço Patrimonial (cont.)

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	6.052.790,77	5.427.051,51	PASSIVO FINANCEIRO	19.852.883,63	18.566.472,46
ATIVO PERMANENTE	99.645.311,68	97.901.578,99	PASSIVO PERMANENTE	8.304.611,07	3.777.754,67
			SALDO PATRIMONIAL	77.540.607,75	80.984.403,37

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	23.917.738,64	26.400.406,78	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30.182.338,69	30.132.059,56
Atos Potenciais Ativos	23.917.738,64	26.400.406,78	Atos Potenciais Passivos	30.182.338,69	30.132.059,56
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.095.641,06	2.339.772,52	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	20.813.813,98	24.052.350,66	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	1.000.114,11	1.305.984,05
Direitos Contratuais	8.283,60	8.283,60	Obrigações Contratuais	29.182.224,58	28.826.075,51
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	23.917.738,64	26.400.406,78	TOTAL	30.182.338,69	30.132.059,56

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8.545.781,53
Recursos Vinculados	-5.254.311,33
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-9.244,67
Previdência Social (RPPS)	-1.836,61
Dívida Pública	-343.861,26
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-4.899.368,79
TOTAL	-13.800.092,86

Demonstração das Variações Patrimoniais (TABELA 4.3)

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	100.658.465,38	106.827.058,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	416.007,37	439.957,39
Venda de Mercadorias	210,00	8,258,15
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	415.797,37	431.699,24
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	923,44	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	923,44	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	100.079.223,85	100.501.098,50
Transferências Intragovernamentais	100.079.223,85	100.501.098,50
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2021	2020
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	-	5.859.835,40
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	60.069,44
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	5.799.765,96
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	162.310,72	26.167,60
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	162.310,72	26.167,60
VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	102.429.412,08	101.783.843,58
Pessoal e Encargos	37.706.080,64	36.697.161,93
Remuneração a Pessoal	29.874.608,14	28.597.412,90
Encargos Patronais	5.974.782,66	6.013.376,04
Benefícios a Pessoal	1.856.689,84	2.086.372,99
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.954.647,97	32.878.034,28
Aposentadorias e Reformas	27.315.225,63	27.262.142,16
Pensões	4.921.587,22	4.865.763,08
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-

Demonstração das Variações Patrimoniais (cont.)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2021	2020
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	717.835,12	750.129,04
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.576.822,31	28.713.586,91
Uso de Material de Consumo	245.552,62	373.283,98
Serviços	24.252.855,94	28.088.402,62
Depreciação, Amortização e Exaustão	78.413,75	251.900,31
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	22.818,91	1.402,59
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	21.938,91	2,59
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	880,00	1.400,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.778.539,43	2.192.296,53
Transferências Intragovernamentais	1.738.295,27	2.151.945,89
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	40.244,16	40.350,64
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS (CONT.)		
	2021	2020
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.880.212,92	784.696,67
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	3.238.536,68	546.116,71
Desincorporação de Ativos	1.641.676,24	238.579,96
Tributárias	47.559,90	34.084,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	11.559,90	11.084,67
Contribuições	36.000,00	23.000,00
Custo – Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	462.730,00	482.580,00
Premiações	225.000,00	240.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	237.500,00	242.500,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	230,00	80,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.770.946,70	5.043.215,31

Demonstração do Fluxo de Caixa (TABELA 4.4)

	2021	2020		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.974.471,38	-98.381,69	DESEMBOLSOS (cont.)		
INGRESSOS	100.664.677,11	101.466.681,98	Segurança Pública	-	-
Receita Tributária	-	-	Relações Exteriores	-	-
Receita de Contribuições	-	-	Assistência Social	-	-
Receita Patrimonial	20,00	20,00	Previdência Social	-32.242.612,60	-32.082.961,16
Receita Agropecuária	-	-	Saúde	-	-
Receita Industrial	-	-	Trabalho	-	-
Receita de Serviços	416.030,81	438.457,39	Educação	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-	Cultura	-56.507.743,68	-60.753.592,35
Outras Receitas Derivadas e Originárias	155.650,70	144,33	Direitos da Cidadania	-	-
Transferências Recebidas	-	-	Urbanismo	-	-
Intergovernamentais	-	-	Habitação	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-	Saneamento	-	-
Dos Municípios	-	-	Gestão Ambiental	-	-
Intragovernamentais	-	-	Ciência e Tecnologia	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-	Agricultura	-	-
Outros Ingressos Operacionais	100.092.975,60	101.028.060,26	Organização Agrária	-	-
Ingressos Extraorçamentários	53.546,85	4.044,42	Indústria	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	99.953.740,95	100.501.098,50	Comércio e Serviços	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	6.640,02	26.023,27	Comunicações	-	-
Demais Recebimentos	79.047,78	496.894,07	Energia	-	-
DESEMBOLSOS	-96.690.205,73	-101.565.063,67	Transporte	-	-
Pessoal e Demais Despesas	-88.750.356,28	-92.836.553,51	Desporto e Lazer	-	-
Legislativo	-	-	Encargos Especiais	-	-
Judiciário	-	-	(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas – Cartão de Pagamento	-	-
Essencial à Justiça	-	-	Juros e Encargos da Dívida	-	-
Administração	-	-	Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Defesa Nacional	-	-	Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
			Outros Encargos da Dívida	-	-

Demonstração do Fluxo de Caixa (cont.)

DESEMBOLSOS (cont.)	2021	2020
Transferências Concedidas	-6.068.959,55	-6.075.625,78
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.029.815,39	-6.036.461,45
Outras Transferências Concedidas	-39.144,16	-39.164,33
Outros Desembolsos Operacionais	-1.870.889,90	-2.652.884,38
Dispêndios Extraorçamentários	-53.546,85	-4.044,42
Transferências Financeiras Concedidas	-1.817.343,05	-2.648.839,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.348.732,12	-1.096.474,93
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-3.348.732,12	-1.096.474,93
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.348.732,12	-622.620,35
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-473.854,58
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	625.739,26	-1.194.856,62
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	5.427.051,51	6.621.908,13
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	6.052.790,77	5.427.051,51

Balanço Financeiro (TABELA 4.5)

Ingressos

ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	571.701,51	438.621,72
Ordinárias	-	-
Vinculadas	579.506,01	441.001,92
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	579.506,01	441.001,92
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-7.804,50	-2.380,20
Transferências Financeiras Recebidas	99.953.740,95	100.501.098,50
Resultantes da Execução Orçamentária	94.971.663,51	94.837.640,95
Repasso Recebido	94.971.663,51	94.837.640,95
Independentes da Execução Orçamentária	4.982.077,44	5.663.457,55
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.979.825,94	3.947.766,71
Demais Transferências Recebidas		1.715.000,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.251,50	690,84
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	12.095.898,43	14.416.383,25
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	4.671.228,69	4.622.276,64
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.285.435,09	9.267.144,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	53.546,85	4.044,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	85.687,80	522.917,34
Arrecadação de Outra Unidade	6.640,02	26.023,27
Demais Recebimentos	79.047,78	496.894,07
Saldo do Exercício Anterior	5.427.051,51	6.621.908,13
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.427.051,51	6.621.908,13
TOTAL	118.048.392,40	121.978.011,60

Dispêndios

ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Despesas Orçamentárias	100.488.213,68	106.737.318,61
Ordinárias	75.495.205,18	55.318.104,84
Vinculadas	24.993.008,50	51.419.213,77
Seguridade Social (Exceto Previdência)	12.637.478,96	4.098.955,54
Previdência Social (RPPS)	12.355.529,54	24.533.986,20
Dívida Pública		15.515.273,62
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		7.270.998,41
Transferências Financeiras Concedidas	1.817.343,05	2.648.839,96
Resultantes da Execução Orçamentária	1.808.451,53	1.712.176,49
Repasso Concedido	1.808.451,53	1.712.176,49
Independentes da Execução Orçamentária	8.891,52	936.663,47
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		910.000,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	8.891,52	26.663,47
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	9.690.044,90	7.164.801,52
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.051.087,69	4.840.249,71
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	4.585.410,36	2.320.507,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	53.546,85	4.044,42
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	6.052.790,77	5.427.051,51
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.052.790,77	5.427.051,51
TOTAL	118.048.392,40	121.978.011,60

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (TABELA 4.6)

2020

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	-	89.201.329,98	-	-	89.201.329,98
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-860,30	-	-	-860,30
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.043.215,31	-	-	5.043.215,31
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	-	94.243.684,99	-	-	94.243.684,99

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (cont.)

2021

ESPECIFICAÇÃO	PATRIMÔNIO/ CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DEMAIS RESERVAS	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	AÇÕES/COTAS EM TESOURARIA	TOTAL
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-	-	-	94.243.684,99	-	-	94.243.684,99
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	192.317,97	-	-	192.317,97
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-1.770.946,70	-	-	-1.770.946,70
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária – IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-	-	-	92.665.056,26	-	-	92.665.056,26

Notas Explicativas

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

O resultado financeiro da Fundação Biblioteca Nacional está ligado ao Regime de Caixa. Nesse caso, o financeiro registra as entradas e saídas de caixa quando elas realmente aconteceram (contabilizando as Receitas, Custos, Despesas e Investimentos dentro do mês onde foram pagos ou recebidos). O demonstrativo utilizado para o Resultado Financeiro é o Demonstrativo de Fluxo de Caixa, ou DFC.

Por se tratar de um regime de caixa as operações serão registradas quando ocorrem movimentações monetárias.

A Biblioteca Nacional apresenta em sua Demonstração do Fluxo de Caixa um saldo equivalente de caixa final de R\$ 6.052.790,77 no exercício de 2021. Em comparação com o exercício de 2020 a Fundação teve um saldo final de caixa de R\$ 6.621.908,13. Isto é, houve uma redução percentual de caixa e equivalente final de 8,60 % (aproximadamente).

Este saldo equivalente de caixa final origina-se na conta contábil 1.1.1.1.2.20.01 (limite de saque com vinculação de pagamento – OFFS) – R\$ 1.329.406,42, na conta 1.1.1.1.2.20.03 (limite de saque c/vinculação de pagamento – ordem pagamento – OFFSS) – R\$ 4.669.228,69 e na conta 1.1.1.1.1.19.03 (demais contas – CEF) – R\$ 54.155,66.

As informações orçamentárias apresentam excesso de arrecadação (R\$ 48.759.904,68), que é o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a arrecadação prevista (R\$ 51.728.309,00) e a realizada (R\$ 100.488.213,68), considerando-se, ainda, a tendência do exercício. Evidencia-se, também, a despesa fixada atualizada (R\$ 107.423.336,00), despesa empenhada (R\$ 100.488.213,68), despesa liquidada (R\$ 93.202.778,59), despesas pagas (R\$ 88.531.549,90) e saldo de dotação (R\$ 6.935.123,32).

Por outro lado, o Balanço Patrimonial da Fundação Biblioteca Nacional informa a posição na data do seu encerramento, de um lado, as contas representativas de bens, direitos e, quando for o caso, do saldo patrimonial negativo. De outro lado, evidencia a posição das contas representativas de compromissos assumidos com terceiros e do saldo patrimonial positivo, ou seja, do patrimônio líquido da instituição pública.

As demonstrações contábeis da Fundação Biblioteca Nacional foram elaboradas observando as normas vigentes no país em relação à contabilidade, entendendo ser a Lei 4.320/1964, a Lei complementar 101/2000 – LRF, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, o Manual SIAFI e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP.

É preciso frisar, que o setor de contabilidade da FBN apresenta em sua estrutura um responsável, que é o contador, e mais três colaboradores além do Chefe da divisão. Compreendo que não é a estrutura ideal para se realizar um trabalho de considerável dimensão. A falta de concurso público para o ingresso de novos servidores se torna o maior obstáculo.

Finalmente, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas; em suma, o que de fato conta e qualquer documento em relação à contabilidade da FBN estão publicados e podem ser acessados em sua íntegra na página da instituição na internet através do link acesso à informação.

Informações acerca do setor de contabilidade da UPC (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade)

O setor de contabilidade da FBN apresenta em sua estrutura um mobiliário de 7 (sete) mesas equipadas com computadores ligados a uma impressora instalada na DCF.

Tendo em sua composição o Chefe da Divisão, o Senhor Paulo Gomes, e mais 2 (servidores), o Contador, Vitor Alberto Teixeira de Novais, Analista de Economia e Finanças; Alessi Cesar Cavalcante, Assistente Administrativo como também os prestadores de serviços, João Carlos Cordeiro da Silva, Assistente Administrativo e Jonathan Mineiro de Azevedo, Auxiliar Administrativo.

As competências são atribuídas conforme os cargos que são ocupados. O Contador, por ser o responsável pelas informações dos balanços tem a prerrogativa de emitir opiniões e pareceres das Demonstrações Contábeis da FBN. O Chefe da DCF é o gestor financeiro e tem Portaria para tal atribuição. Os outros componentes têm atrelamentos conforme a demanda de serviço que a eles são imputados.

Logo, inerente a esta competência, não se afasta por nenhum momento as responsabilidades de cada componente deste Setor de Contabilidade; responsabilidade esta, ligada a cada nível de seus cargos. A atuação dos responsáveis pela contabilidade é demonstrada em folhas de ponto no período de 9:00 horas até às 18:00, com uma hora para almoço.

Cabe ressaltar, que desde março de 2020 até o presente momento (fevereiro/2022) este Setor de Contabilidade vem realizando as suas atividades, em parte, por meio de trabalho remoto (home office) devido à pandemia do Coronavírus.

Finalizando, compreendo que não é a estrutura ideal para se realizar um trabalho de considerável dimensão. A falta de concurso público para o ingresso de novos servidores se torna o maior obstáculo.

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Biblioteca Nacional até o presente momento ainda não realizou a depreciação e a amortização dos seus bens móveis conforme orientações contidas na MACROFUNÇÃO — 020330 e diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, na NBC T 16.9. A FBN não tem bens para exaustão. Sendo assim, transcrevo manifestação do Chefe da Divisão de Compras Patrimônio e Almoxarifado — DCPA, a respeito do assunto, elucidando o porquê da negativa desta depreciação e amortização:

“Venho esclarecer que devido a contínua paralização dos serviços presenciais conforme o prolongamento do protocolo de prevenção à pandemia do Covid-19, estamos programando para assim que possível retomar a implantação do sistema Siads-módulo de patrimônio, que irá subsidiar na emissão dos relatórios de depreciação dos bens móveis desta FBN.

Vale ressaltar que até o presente momento só foi possível a implantação em referência em todo o prédio da rua Debret, aguardando a liberação para o início nos endereços a seguir:

- Casa de Leitura,
- Prédio Tele Porto,
- Prédio Anexo e, por final,
- Prédio Sede.”

A respeito da avaliação e mensuração de ativos e passivos da FBN, o principal critério utilizado é a do custo histórico, que nada mais é que a quantidade de recursos despendidos ou prometidos pela entidade para aquisição de um ativo; ou a quantidade de recursos recebidos de uma obrigação ou bem, no caso dos passivos. Já o valor justo é a quantidade de recursos que podem ser obtidos em função da troca de um ativo ou pela liquidação de um passivo, num negócio jurídico celebrado entre partes independentes, com níveis equivalentes de conhecimento do negócio e em que não resulte numa parte ostensivamente favorecida.

Anexos e Apêndices

Declaração de integridade
pelos responsáveis pela governança


Declaração

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Biblioteca Nacional que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante às seguintes ressalvas:

- a) Falta de depreciação do ativo imobilizado (conta 12381.01.00 – bens móveis) – Processo FBN 0413.000867/2011-29.
- b) Falta de amortização do ativo intangível (conta 12400.00.00).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2022



Vitor Alberto Teixeira de Novais
CONTADOR | CRC-RJ 084585/04



Declaração de integridade pelos responsáveis pela governança

A Fundação Biblioteca Nacional publica o Relatório Integrado com base no modelo IIRC, do Conselho Internacional para o Relato Integrado, que abrange informações e dados do período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021.

Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo. Foram selecionadas informações de modo a identificar a missão, as ações e as responsabilidades institucionais, as estratégias de atuação, o desempenho da execução orçamentária e financeira, cenário de metas e riscos estratégicos, as demonstrações contábeis, e notas explicativas. Essas informações e dados sobre a ação e desempenho demonstram que a instituição vem desempenhando sua missão e funções com resultados satisfatórios.

Ante o exposto, DECLARAMOS o cumprimento satisfatório, nos termos da Instrução Normativa TCU nº 84 de 22 de abril de 2020 e da Decisão Normativa TCU nº 187 de 09/09/2020, que o presente Relatório Integrado, observou o pensamento coletivo da Instituição, tanto no momento da preparação como na apresentação e está estruturado em conformidade com o modelo IIRC.

Rafael Nogueira Alves Tavares da Silva
Presidente

Maria Eduarda Castro Magalhães Marques
Diretora-Executiva

Tania Mara Barreto Pacheco
Coordenadora-Geral de Planejamento e Administração

Maria José da Silva Fernandes
Coordenadora-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores

Suely Dias
Coordenadora-Geral do Centro de Processamento e Preservação

João Alexandre Cupello Cabecinho
Coordenador-Geral do Centro de Cooperação e Difusão

Luiz Carlos Ramiro Junior
Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Créditos

A elaboração deste Relatório de Gestão é produto da construção coletiva com a participação de todos os responsáveis pelas áreas.

GOVERNO FEDERAL Jair Bolsonaro

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO Gilson Machado Neto

SECRETÁRIO ESPECIAL DE CULTURA Mario Luís Frias

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Presidente Rafael Nogueira Alves Tavares da Silva

Diretora Executiva

Coordenação-Geral de Planejamento e Administração

Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços Aos Leitores

Coordenação-Geral do Centro de Processamento e Preservação

Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão

Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração

Escritório de Direitos Autorais

Biblioteca Euclides da Cunha

Auditoria Interna

Procuradoria Federal

Produção e Revisão Tania Maria Freitas Moura

Apoio Coordenação de Planejamento

Projeto Gráfico e Diagramação Marcela Perroni | Ventura Design